

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO V — N. 1.106 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — QUINTA-FEIRA, 13 DE AGOSTO DE 1953

George Galvão e Roças, hoje, na Comissão de Inquérito

JAFET ASSUMIU A RESPONSABILIDADE DO ESCÂNDALO

Financiando o órgão da quinta coluna

ESBANJOU O DINHEIRO DO SESI



JAFET: "SOU O RESPONSAVEL" — *O depoimento do sr. Ricardo Jafet, ontem, entrou pela noite a dentro. Assumiu inteira responsabilidade das transações do Banco do Brasil com Wainer, afirmando que não se lembrava se qualquer dos empréstimos foi feito com consulta antecipada aos órgãos técnicos. A maioria das perguntas dos membros da Comissão de Inquérito, aliás, respondeu com evasivas, revelando, na melhor das hipóteses, fraca memória. No clichê, o ex-presidente do Banco do Brasil fotografado em três atitudes diferentes durante o seu depoimento. Na última delas, Jafet aparece de dedo na face.* (Reportagem na terceira página)

O Govêrno toma medidas

Anapio Gomes demitido da presidência do Banco do Brasil

OUTRAS SUBSTITUIÇÕES NA DIRETORIA DO BANCO DO BRASIL

A DEMISSÃO do general Anápio Gomes da presidência do Banco do Brasil foi assinada ontem pelo presidente da República, durante o despacho com o sr. Osvaldo Aranha, na fazenda do sr. Paulo Fernandes, em Barra do Piraí.

A diretoria do Banco reuniu-se na manhã de hoje, logo que obteve confirmação oficial da exoneração.

NOVO PRESIDENTE

Para substituir o general, foi nomeado o sr. Marcos de Souza Dantas, diretor da Carteira de Câmbio, depois de avisado o governador Garcez, no último encontro dêste com o ministro Osvaldo Aranha, em Cruzeiro.

Embora tivesse negado, o sr. Osvaldo Aranha assentou ontem no Banco do Brasil, depois do despacho com o presidente, a substituição da alta direção do Banco, transmitindo diretamente suas instruções aos novos diretores. Ainda sem confirmação, anuncia-se que o sr. João Dantas irá para a Carteira de Câmbio (da qual é o gerente), enquanto ao secretário de Agricultura de São Paulo, sr. João Pacheco Chaves, está reservada a presidência do Instituto Brasileiro do Café.

A despeito de já estar acertada a nomeação do sr. Walter Moreira Sales, do mesmo grupo do sr. Egídio Câmara (Alzira Vargas), para a Carteira de Redescontos, sua posição no escândalo da "Última Hora" deverá retardar a assinatura do decreto, embora por pouco tempo.

COELHO DE SOUZA E A "ÚLTIMA HORA" — *O deputado Coelho de Souza, do PL, pronunciou ontem na Câmara um discurso de combate ao escândalo da "Última Hora", iniciado na sessão da tarde e concluído à noite. A primeira parte do discurso desfaz uma mentira do jornal de Baby e fixa a posição do PL face às reivindicações operárias. Na 4.ª página, publicamos hoje essa parte inicial, e a conclusão amanhã.*

A BOLÍVIA CUMPRIRA' O TRATADO

Cedeu à exigência brasileira

PARA não ficar politicamente isolada na América do Sul, a Bolívia aceitou trocar notas com o Brasil para a exploração conjunta do seu petróleo.

Essa decisão do govêrno Estensoro, que assim cumprirá o tratado de 1938, foi tomada depois que o Itamarati lhe fêz sentir que, se o acôrdo não fôsse cumprido, o Brasil se afas-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

ASSINANTES

FICA ao critério dos assinantes da TRIBUNA DA IMPRENSA gostar ou não dos dois companheiros que alguém colocou, desde ontem, ao seu lado: Getúlio Vargas e Samuel Wainer. Eles vão receber diàriamente êste jornal.

Ontem de tarde, passou pela gerência uma pessoa que não quis deixar o nome e pagou duas assinaturas, destinadas aos referidos. Pelo menos quanto ao último, não deixa de ser incômoda a vizinhança.

S. Paulo contra a ditadura de Lodi

Pedido o seu afastamento do SESI e da CNI na reunião da Federação das Indústrias — Deu dinheiro da indústria ao órgão de agitação "Última Hora"

SÃO PAULO, 13 (Sucursal) — Dezenas de industriais paulistas, representando os mais diferentes ramos da indústria, durante a reunião de ontem na Federação, exigiram que o sr. Euvaldo Lodi resigne aos cargos que detém no SESI e na Confederação Nacional da Indústria.

(CONCLUI NA 6.ª PAG.)

Getúlio na Escola Militar de Resende

O PRESIDENTE da República irá hoje à Academia Militar das Agulhas Negras para presidir à solenidade da entrega de espadins aos novos aspirantes que concluiram os diversos cursos e serviços daquele estabelecimento do Exército.

Cumpre ao Senado evitar Luzardo

Mobilizam-se os partidos para impedir a nomeação do peronista para a Prefeitura

O SR. Batista Luzardo declarou em Buenos Aires que deixará a embaixada brasileira na Argentina porque foi convidado pelo sr. Getúlio Vargas para ser prefeito do Distrito Federal.

Luzardo, que foi sócio de Juan Duarte, o irmão de Eva Peron, o negocista argentino que morreu, em circunstâncias misteriosas, no princípio do ano, liquidará, até outubro, os seus negócios em Buenos Aires.

NECESSÁRIA

Na verdade, a saída de Luzardo de Buenos Aires foi considerada necessária pelo Estado Maior do Exército brasileiro que o sabe intimamente ligado ao peronismo.

Luzardo, quando viu que tinha mesmo de sair, movimentou-se para ganhar a prefeitura do Rio. O Catete ofereceu-lhe a direção de uma das carteiras da Caixa Econômica e, futuramente, a própria presidência da Caixa. Luzardo não quer a Caixa e, sim, a Prefeitura.

DULCIDIO APOIADO

A sua entrevista dada ao Internacional News Service, em

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Assembléia no "High Life"

Reiniciada ontem a luta dos médicos

APROVAÇÃO PURA E SIMPLES DA EMENDA TRÊS, PADRÃO "O"

DECIDIRAM os médicos, ontem, que a sua luta deve ser apenas pela aprovação da emenda que lhes dá o padrão "O" como vencimentos.

A assembléia, convocada pela Associação Médica do Distrito Federal, foi realizada no "High-Life" com a presença de grande número de médicos.

A EMENDA

A emenda que dá padrão "O" para os médicos é a número 3 do projeto 1.062/52.

A conclusão a que chegou a assembléia foi a de que a classe nada tem a ver com as emendas que beneficiam outros profissionais do nível superior — cabe a êstes defender seus direitos.

Presente à assembléia, o deputado Rui de Almeida (um dos que defendem a emenda 3) falou sôbre a emenda apresentada ontem pelos deputados Edson Passos, Maurício Jopper e Saturnino Braga. Ela beneficia, indistintamente, a todos os funcionários públicos do nível superior.

Foi um dos pontos altos da reunião, convocada justamente para estudar as emendas até agora apresentadas.

ESCALONAMENTO

A emenda agora apresentada divide os funcionários públicos, de nível universitário, em dois escalões:

1) — Nas letras "N", "O" e "P" os de cursos de 3 e 4 anos;
2) — "O", "P" e "Q" os de 5 e 6 anos.

Determina, ainda, que tenham aumentos quinquenais de 15 por cento.

RENUNCIOU O CHANCELER EQUATORIANO

O EX-EMBAIXADOR do Equador no Brasil, sr. Artur Borrero, recentemente designado pelo govêrno do seu país para a Pasta das Relações Exteriores, renunciou ao posto. Motivo: não concordou com certas indicações de pessoal não qualificado para embaixadas no exterior, pelo presidente Ibarra.

Jânio, esperado hoje

O SENHOR Jânio Quadros, prefeito de São Paulo, é esperado hoje, no Rio. Sua chegada está marcada para a parte da manhã.

DEPOSTO O PREFEITO — Depois de alguns minutos de reunião e com o auxílio de um contingente de "meganhas" da polícia estadual (exatamente 13), a quase totalidade da Câmara Municipal de São João de Meriti votou pelo imediato afastamento do prefeito Miguel Archanjo de Medeiros, udenista. A porta da Prefeitura foi lacrada, dois policiais colocados à sua frente e o cargo (vago) de prefeito ocupado interinamente pelo presidente do legislativo municipal, Elpidio Estevão Sales. O prefeito deposto é acusado de prevaricador. Depois de feita a denúncia, foi constituida uma comissão de inquérito na Câmara dos Vereadores, sendo concedido um prazo de 10 dias para o acusado defender-se. O prazo terminaria segunda-feira, mas os vereadores queriam o prefeito de fora de qualquer jeito e resolveram não esperar. A gente do prefeito diz que a defesa seria entregue amanhã, tendo sido contratados três advogados. E o prefeito afirma que foi vítima de um ato ilegal. Apesar de tudo, a cidade está calma. Nos *clichês*, o prefeito falando e a ocupação militar.

Apesar do armistício a guerra fria continua

O ex-embaixador Berle Júnior analisa a situação política — Mac Carthy tem pouca popularidade nos Estados Unidos — Kennan continua prestando serviços dentro de um verdadeiro estado-maior diplomático

PROSSEGUINDO as declarações, cuja primeira parte publicamos ontem, o sr. Berle Junior declarou que o senador Mac Carthy representa uma minoria na corrente de opinião pública. Mesmo sendo um dos veteranos na luta contra o comunismo, goza de poucas simpatias, por causa dos seus métodos.

"Posso afirmar que sua posição atual é mais reacionária ainda do que aquela do senador Taft, recentemente falecido. Fora dos Estados Unidos, Mac Carthy tem muito menos importância do que do que aquela do senador Taft, recentemente falecido. Dentro dos últimos isolacionistas, cujos métodos demagógicos ficam pràticamente sem resultado.

A POSIÇÃO DE KENNAN

Perguntando por que o embaixador Kennan não foi aproveitado em Moscou, o sr. Berle Junior respondeu: "Por causa da sua conhecida entrevista, Kennan foi declarado por Moscou "persona non grata", sendo em seguida retirado do cargo. Atualmente, êle divide seu tempo entre um instituto de pesquisas (o mesmo em que trabalha o professor Einstein) e o Departamento de Estado, do qual é conselheiro. O fato de Kennan não ter permanecido na ativa é, sem dúvida, uma perda, mas um trabalho contínuo, pois os Estados Unidos têm verdadeiro estado maior de diplo-

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

JAFET, AINDA NA PRÓXIMA SEMANA

O SENHOR Ricardo Jafet continuará a depor perante a Comissão de Inquérito, na próxima semana. Ainda não foi marcado o dia. Hoje e amanhã não seria possível ouvi-lo, porque para esta tarde já foram convocados os srs. George Galvão e Abelardo Roças. E para amanhã, está prevista a inquirição do conde Matarazzo.

"Show" de Wainer na Leopoldina

WAINER organizou para hoje, às 19 horas, na rua Lígia, 253, entre Ramos e Olaria, um "show" durante o qual será dita a "verdade" sôbre a "imprensa sadia".

Volantes estão sendo distribuidos nos pontos dos ônibus e nos trens, convidando o povo para assistir ao "show" do qual participarão artistas de rádio.

Aderem operários à Festa do Homem Livre

Memorial dos trabalhadores do Arsenal de Marinha será entregue ao homenageado - Novas adesões

AS redações de todos os jornais continuam aderindo à "Festa do Homem Livre", com a qual, numa homenagem ao fundador do "Diário Carioca", os mais representativos homens do Brasil, em tôdas as classes, farão uma demonstração de solidariedade e apoio à imprensa independente.

A "Festa do Homem Livre", caracterizada como uma "atitude moral do povo brasileiro",

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

Diacuí morreu de parto

DIACUÍ — a índia kalapalo que casou ruidosamente no Rio com o sertanista Aires da Cunha, vencendo forte oposição do Serviço de Proteção aos Índios — morreu no dia primeiro dêste mês, ao dar à luz uma menina.

A informação foi trazida pelo major-aviador Vitor Hugo Fortes, da FAB, recém-chegado das margens do rio Kuluene, onde vive a tribo kalapalo.

A morte se antecipou à confirmação das previsões dos sertanistas que se opuseram ao casamento, por motivos étnicos. Diacuí e Aires tinham começado a desentender-se logo após sua volta à selva. A expectativa do nascimento do filho do casal os reaproximara. Agora, a morte os separou de novo.

A menina continua com vida.

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Jango quer expurgar Frota Moreira do PTB

BODE EXPIATÓRIO PARA O FRACASSO DA REPÚBLICA SINDICALISTA

ELEMENTOS da Comissão Executiva do PTB têm discutido, nos últimos dias, a conveniência de apresentarem renúncia coletiva, a fim de forçar o afastamento do sr. Frota Moreira dos quadros de direção nacional do partido.

Frota, cujo expurgo passou a ser também desejado por Jango Goulart, tem causado sérias crises dentro do partido, especialmente depois de ter articulado em S. Paulo, dizendo-se autorizado pelo Presidente da República, uma aliança com os comunistas para a formação de uma frente popular destinada a servir de base à revolução sindicalista do ministro do Trabalho. Essa atitude provocou, recentemente, a recusa do sr. Alberto Pasqualini em tomar posse do posto de direção partidária para o qual foi eleito.

AS ARTICULAÇÕES DE FROTA

Na qualidade de secretário geral do PTB, Frota havia entregue ao Partido Comunista,

(CONCLUI NA 2.ª PAG.)

GRAVE O ATENTADO DE GOIÂNIA

GOIANIA, 13 (Asapress) — "O brutal e covarde assassinato do jornalista Haroldo Gurgel e as graves ofensas físicas à pessoa do jornalista e acadêmico de Direito Antonio Carneiro Vaz constituiram, pelas circunstâncias repulsivas com que foram praticados, inqualificável atentado às liberdades públicas e aos direitos e garantias individuais assegurados pela Constituição Federal" — afirma, em seu memorial ao governador Pedro Ludovico, a Ordem dos Advogados, seção de Goiás, enviado em protesto pelos graves acontecimentos que se vêm desenrolando nesta capital.

Pedem ainda os signatários do memorial, seja propiciado ao exercício da profissão de advogado um clima de respeito às liberdades individuais, principalmente à liberdade de imprensa, e que seus abusos sejam combatidos legalmente e não por meio da violência.

Terminam solicitando ao governador do Estado a demissão do diretor do Departamento de Energia Elétrica, principal culpado e responsável pelos crimes ocorridos, bem como medidas visando a evitar a fuga dos assassinos.

Prezado leitor:

DE hoje em diante, seu jornal passa a ser rodado nas oficinas do "Diário Carioca". Na primeira fase da paralisação de nossa impressora, prestaram-nos colaboração o "Diário da Noite" e o "Diário de Notícias", aos quais externamos a nossa gratidão.

Por deixarmos de fazer a impressão no segundo é que deixamos também de circular com dois cadernos, o que era mais conveniente, mas sacrificava os nossos amigos da rua da Constituição.

Nossa impressora já está em condições de funcionar. Entretanto, cresceu de tal forma a procura da TRIBUNA (o povo compreendeu o verdadeiro sentido da luta atual), que essa máquina não dispõe de velocidade suficiente para a tiragem exigida pelo público. Por isso, não fazemos ainda a impressão "em casa".

Dentro de poucos meses, teremos em funcionamento a nova, moderna e potente impressora, dando-lhe, então, prezado leitor, o jornal que sempre desejamos dar-lhe.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

BABY Bocaiuva, quando interpelado por um amigo íntimo sôbre a nacionalidade de Samuel Wainer, respondeu, sorrindo:

— Esta é uma pergunta que nem o próprio Samuel saberá responder.

Mas, a seguir, Bocaiuva acrescentou:

— Sei que quando êle estêve na Alemanha, por ocasião do processo de Nurenberg, resolveu dar um pulo a Edenitz. E ali, depois de visitar a cidade, andar pelas ruas, visitar os pontos pitorescos, foi a uma festinha de camponês. E então sentiu-se como se estivesse em sua própria casa.

★

RÔMULO de Almeida vai deixar a assessoria técnica do Catete. Espera apenas que terminem os trabalhos de organização do Banco do Nordeste para assumir a sua presidência.

★

APESAR do desmentido, sabe-se que Pacheco Chaves será o novo presidente do Instituto Brasileiro do Café. Sua nomeação para êste pôsto será seguida de modificações no govêrno de S. Paulo. Assim é que Mário Beni, atual secretário da Fazenda, irá para a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil e Teodoro Quartim Barbosa o substituirá naquele pôsto.

★

LUCAS Garcez tem encontro marcado com Juscelino. Os dois governadores deverão avistar-se no dia 22, em território paulista, para importante conferência.

...JOSÉ DO RIO

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

LODI E A CHARADA

O SENHOR Euvaldo Lodi, que gosta de ajudar a rapazes de futuro, e jamais fêz, com o dinheiro do SESI, propaganda pessoal, mandou publicar no "Diário Mercantil", de Juiz de Fora, a seguinte charada, sob o título "Adivinhe quem é":

"Meninos, meninas, vocês querem ganhar um bonito livro de história? Leiam então o que vai abaixo escrito e mandem suas respostas até o dia 6 de maio. Combinado, não?

E' um brasileiro ilustre. Tem um irmão na diretoria do ensino superior do Brasil.

Já esteve aqui em Juiz de Fora e foi recentemente aos Estados Unidos.

Quando veio a Juiz de Fora fêz várias doações, inclusive ao lactário São José.

E' presidente de uma grande autarquia ligada às indústrias brasileiras.

Seu nome começa por "eu" e o sobrenome pela letra "l".

Adivinhe quem é.

Mande sua resposta até o dia 6 de maio e ganhe um bonito livro de história".

Resposta da charada: — O nome é Euvaldo Lodi.

Aderem operários à Festa do Homem Livre

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

será realizada no dia 4 de setembro, constituindo-se de um jantar no Copacabana Palace.

ORADORES

Já foram convidados para oradores da homenagem os srs. Milton Campos e Carlos Lacerda. O primeiro falará em nome de todos os manifestantes e o segundo, em nome dos jornalistas livres do Brasil.

Tôdas as classes estão aderindo, espontâneamente e com entusiasmo, à "Festa do Homem Livre". Ontem, os operários do Arsenal de Marinha reuniram-se para estudar a forma pela qual poderão se fazer representar na grande manifestação à imprensa livre do Brasil. Resolveram que se representariam por um delegado, o sr. Afrandisio Arlindo da Silva, que entregaria, no momento do jantar, um memorial por todos assinado e dirigido, por intermédio do jornalista J. E. de Macedo Soares, a tôda a imprensa livre do Brasil.

Os dirtores da Associação Comercial, cujo presidente faz parte da grande comissão patrocinadora da homenagem, estão aderindo também à "Festa do Homem Livre".

A LISTA DE "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Na lista que se acha na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA para receber adesões assinaram, ontem, as seguintes pessoas:

Srs. Fernando Pessoa Pardellas, Fernando Cleto Nunes Pereira, José Gomes de Lemos, João Austregésilo de Athaide, presidente do Comitê de Imprensa do Senado; dr. Rufino Gomes Júnior, primeiro vice-presidente do Diretório da União Democrática Nacional em S. João de Meriti.

O Partido Libertador não está alheio aos negócios do SESI e da "Última Hora"

Nota do Diretório Nacional, esclarecendo a posição do P. L., que está alerta, aguardando o fim do inquérito parlamentar, para pedir providências

O DIRETÓRIO nacional do Partido Libertador, através do seu Gabinete Executivo, publicou uma nota oficial esclarecendo que não está indiferente aos negócios da "Ultima Hora" com o Banco do Brasil, dos outros negócios daquele estabelecimento e à política do SESI. Diz que foi o sr. Raul Pila, seu presidente, quem assinou, em primeiro lugar, o requerimento pedindo a investigação da Carteira de Redescontos e na Caixa de Mobilização Bancária.

Tôdas as iniciativas, para fiscalização das entidades autárquicas sempre tiveram apoio do P.L. Não poderia deixar de dá-lo, em relação ao SESI. Esclarece, ainda, que foi de autoria do deputado libertador Coelho de Souza o requerimento pedindo informações sôbre os empréstimos da "Ultima Hora" ao Banco do Brasil.

Esse requerimento, entretanto, foi superado, por outro, posterior, do sr. Armando Falcão que determinou a instituição da Comissão Parlamentar de Inquérito, o qual foi assinado pelos representantes do P.L.

Os libertadores, também, se recusaram a assinar o requerimento do sr. Oliveira Brito, para diluir o caso da "Ultima Hora", transformando-o numa investigação sôbre os negócios de todos os jornais.

Conclui dizendo que a representação do Partido Libertador, na Câmara, está aguardando a conclusão do inquérito parlamentar, para propor, defender e adotar as providências, que se impõem nesse caso.

O povo apóia a luta pela imprensa livre

CONTINUAM chegando à nossa redação provas de aplauso e solidariedade à campanha de TRIBUNA DA IMPRENSA contra escandalosos assaltos da quadrilha de Samuel Wainer aos cofres do Banco do Brasil.

UDN

O secretário do Diretório da Candelária, da UDN, sr. Fernando Lopes Corrêa, enviou-nos o seguinte telegrama:

"O Diretório da Candelária, da União Democrática Nacional, reunido, resolveu hipotecar solidariedade ao bravo e destemido jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, orgulho da imprensa brasileira, que tão dignamente honra o lema de nosso partido, pois, se ainda temos liberdade, a externar verdades, agradecemos à sua eterna vigilância".

DE MATO GROSSO

O sr. Júlio F. de Lima, de Arapuã, Mato Grosso, telegrafou-nos:

"Desmentindo a frase feita por um ministro atual, de que o Brasil é um deserto de homens e idéias, eis a campanha por uma imprensa livre".

O sr. Silvio Ferreira, de Coxim, Mato Grosso, remeteu-nos o seguinte telegrama:

"Como bom brasileiro dêste pequeno município e que quer bem ao Brasil, cumpre-me o sagrado dever cívico de cumprimentar o eminente patrício pela atitude enérgica e desassombrada que vem tomando no sentido de moralizar as causas públicas. A fibra inquebrantável de V. S. deve servir de exemplo para a digna nova geração de nossa pátria, ainda despida da corrupção que tanto caracteriza a nefasta política da atualidade. Cumprimentando V. S., felicito o Brasil e homenageio o regime".

DIRETÓRIO DO PL DE DOM PEDRITO

Os srs. Erico Berruti Coraion e P. M. Magalhães, presidente e secretário do diretório municipal do PL de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, enviaram-nos o seguinte telegrama:

"O Diretório Municipal do PL cumprimenta o ilustre patrício pela altivez e denodo com que se vem conduzindo na extraordinária campanha para desmascarar a camarilha que empesta o Brasil. Avante pela sobrevivência do país, no momento em que vem atravessando a fase mais imoral de sua história".

DE MINAS GERAIS

Dos srs. José Ferreira, Lisandro Guimarães, Silvino O. Corgosinho, recebemos, de Luz, Minas Gerais, o seguinte telegrama:

"Solidarizamo-nos com TRIBUNA DA IMPRENSA pela patriótica e moralizadora campanha contra o grupo de "Ultima Hora". Oxalá não esteja tudo podre e corroído, havendo por parte dos responsáveis pela moralidade pública a devida punição dos culpados. Deus proteja Carlos Lacerda nesta hora incerta e perigosa para a nacionalidade".

Os srs. Geraldo Moreira Franco Filho, Marcelo Machado, Jacinto Guimarães, Alberto Valério, Edgard Teixeira, Carlos Pereira, José Gomes, Gilberto Gontijo, José Eloi, Pedro Melo, Antônio Gontijo, Francisco Rachid, Acrisio Machado, Edward Silva, Vicente Freitas e Heleno Assis enviaram-nos o seguinte telegrama de Divinópolis, Minas Gerais:

"Cumprimentamos TRIBUNA DA IMPRENSA pela atuação segura, desassombrada e patriótica no escandaloso caso de "Ultima Hora". A campanha moralizadora encetada contra a maior ameaça ao patrimônio moral e material da Nação, repercutindo em todos os quadrantes do país, teve o magno poder de despertar a consciência cívica do povo brasileiro, ludibriado em seus legítimos direitos."

DE NATAL

O sr. Raul Lemos, de Natal, telegrafou-nos:

"O Brasil espera, confiante na sua pessoa, na de Armando Falcão e de tantos outros patriotas que o país ainda possui, a elucidação dos fatos não só criminosos como vergonhosos, que culminaram com a focalização de "Ultima Hora".

DE SÃO PAULO

O sr. Abílio Branco Coelho enviou a Carlos Lacerda o seguinte telegrama:

"Prossiga na luta, ilustre D. Quixote, que o seu idealismo está constituindo verdadeiro eletrochoque para êste país adormecido na Comodidade e indiferença de Sancho Pança."

O Rio pelo avêsso

EM prosseguimento às conferências do Curso do Rio de Janeiro, falará amanhã, às 18 horas, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, o deputado Osvaldo Orico, membro da Academia Brasileira de Letras, sob o tema "O Rio pelo avesso".

MISS OBJETIVA

ESTÃO abertas, a partir de sábado, 15, as inscrições para o concurso de "Miss Objetiva 1953", promovido pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro.

As interessadas deverão procurar informações na sede da Associação (av. Presidente Vargas, 446, 12.º).

Acabarão os caminhões-feira da Prefeitura

O SR. João Luis de Carvalho está aguardando a autorização do Prefeito para fazer a transferência de todos os caminhões-feira pertencentes à Prefeitura para a COFAP e SAPS.

Tal medida foi tomada em face de êsses dois órgãos especializados manterem, por todos os pontos da cidade, bem organizadas rêdes de barracas e postos de venda de gêneros de primeira necessidade.

O verdadeiro motivo, porém, de se tomar tal medida, foi o recente escândalo dos caminhões-feira.

Aumento na energia elétrica

SERÃO acrescidas de uma taxa de 12,5 por cento as contas de fornecimento de energia elétrica.

A portaria foi assinada ontem, pelo ministro da Agricultura, autorizando as emprêsas a aplicarem a taxa, e já está na COFAP para a homologação.

Apesar do armistício a guerra fria continua

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

matas conselheiros, cuja opinião é sempre considerada com o maior interêsse, sobretudo nos problemas em que são especialistas."

CONTINUARA' A GUERRA FRIA

Sôbre o armistício recentemente assinado na Coréia, o sr. Berle Junior disse: "O fundo do problema coreano ficará na URSS, e não creio que a política soviética se modificará. Devemos, porém, reconhecer que surgiram novas influências que poderão modificar um tanto a situação. O estado maior russo não considera ainda que tenha chegado o momento para uma nova guerra, e foi esta a razão que facilitou a assinatura do armistício. Este armistício não significa o fim da guerra, e a guerra fria e a guerra dos nervos, continuarão apesar de tôda propaganda "pacifica".

O senhor Adolfo Berle Junior desempenha também o cargo de presidente da organização "Europa Livre", uma das mais poderosas organizações contra o comunismo. Ao mesmo tempo, é presidente da fundação que patrocina a "Universidade da Europa Livre" de Robertseau, perto de Estrasburgo, na França.

A respeito da situação da Europa no futuro, disse: "Não será mais possível manter uma solução inteiramente nacionalista, pois certa fase do nacionalismo estadual acha-se superada pelos acontecimentos. A falência estrondosa do império austro-húngaro e a situação atual mostram que deve ser encontrada nova solução.

Creio que a única possibilidade é uma federalização de Estados.

Os Estados Unidos ajudarão os países atualmente ocupados, a ganhar sua liberdade por meios econômicos e políticos, pois têm esta obrigação. A Universidade de Robertseau está formando os grupos que dirigirão amanhã a reconstrução.

Tôda ajuda deve, porém, ser feita com o maior cuidado, pois qualquer imprudência poderá derramar — inùtilmente — grandes quantidades de sangue, e ninguém quer que se repita a trágica revolta de Varsóvia, que apavorou o mundo durante a segunda guerra mundial."

A "Casa do Estudante" faz anos hoje

A "CASA do Estudante do Brasil" faz 24 anos hoje. Tôda uma existência de empreendimentos a favor dos acadêmicos, tendo à frente a sra. Ana Amélia de Queiroz Carneiro de Mendonça, sua presidente perpétua, e Paschoal Carlos Magno, seu fundador.

Muito se deve a essa obra de assistência social ao estudante, desdobrando-se em vários campos a fôrça de sua penetração e o valor da sua contribuição. A data é, pois, de festa para seus realizadores e para nossa mocidade em geral.

Morto pelo ônibus do Exército

TRAFEGANDO em excesso de velocidade, pela avenida Amaro Cavalcanti, próximo à estação do Méier, o ônibus do Exército EB-20-10-03 atropelou e matou José Bernardo de Almeida, solteiro, de 23 anos, sem profissão e de residência ignorada.

O veículo era dirigido pelo cabo José da Silva, do Regimento de Moto-Mecanização, que após o desastre levou a vítima para o Pôsto de Assistência do Méier e, em seguida, para o Hospital Central do Exército, onde ficou internada com fratura do crânio, além de ferimentos graves, vindo a falecer.

Jango quer expurgar Frota Moreira do PTB

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

através de dois líderes sindicais de São Paulo (Nelson Rustici e Remo Forli), o comando (dissimulado) do Congresso de Previdência Social, obedecendo às ordens de Jango, que se mostrara de acôrdo, desde o início, com a formação da frente sindical comuno-trabalhista.

Fracassado, porém, o Congresso e, com êle, a primeira tentativa de arregimentar a massa para o golpe, Jango quer agora transformar Frota em bode expiatório, tendo deixado, mesmo, de recebê-lo no Ministério do Trabalho.

A condenação de Frota Moreira é encarada como primeira condição para pacificar o PTB. Esse argumento foi utilizado pelo sr. Danton Coelho na carta que escreveu ao sr. Getúlio Vargas, denunciando suas manobras para ligar o partido ao PC em S. Paulo. Intimado a explicar-se no Catete, Frota respondeu diretamente às acusações de Danton, recebendo também, em resposta, uma carta vazada em termos violentíssimos.

Em setembro a baixa do dólar

O DOLAR baixará para Cr$ 38 ou 37, até fim de setembro. Essa baixa deve-se à medidas tomadas pelo Banco do Brasil e Ministério da Fazenda.

Até ontem, o preço do dolar continuava o mesmo, isto é, Cr$ 43,50 para compra e Cr$ 44,50 para venda.

Apenas para os cheques e as ordens de pagamento sôbre o estrangeiro, há uma pequena diferença.

Brigam a COFAP e o Sindicato Atacadista

"HA' APENAS o desejo do sr. Nino Gallo de indispor o Comércio atacadista com a COFAP. As minhas declarações não atingiram e não podiam atingir todo o comércio. Referi-me, apenas, ao comércio comandado pelo sr. Nino Gallo", declarou o presidente da COFAP, coronel Hélio Braga, sôbre as acusações que lhe foram feitas pelo presidente do Sindicato dos Atacadistas.

E concluiu:

"O sr. Nino Gallo está fazendo campanha contra a COFAP, movido por interêsses inconfessáveis".

Ponto facultativo o dia 15

O PRESIDENTE da República determinou ponto facultativo o dia 15 do corrente para todos os órgãos do serviço público federal e entidades autárquicas e parestatais.

FESTEJOS DE 7 DE SETEMBRO

O MINISTRO da Educação designou uma comissão para organizar os festejos comemorativos do dia 7 de setembro.

A comissão está composta dos srs. Villa Lobos, Orlando Gomes Caiara, Luiz Hildebrando de B. Horta Barbosa, Roberto Acioli, Francisco Gomes Maciel Pinheiro, Rogério Vieira e Roche Ponte.

O Ministro atende à Associação Comercial

O MINISTRO da Viação, em audiência concedida ao sr. Carlos Brandão de Oliveira e outros diretores da Associação Comercial, comunicou-lhes que por sugestão daquele órgão, incluiu o pôrto de Caravelas no plano de reaparelhamento dos portos nacionais, havendo terminado a redação da minuta de concorrência da respectiva dragagem.

Também a estrada de ferro Bahia-Minas será reaparelhada, tendo o sr. José Américo ordenado à Central do Brasil que forneça maior quantidade de locomotivas àquela ferrovia do interior de Minas.

Orf-Léne
TINGE MELHOR
TANTO TINGE, o cabelo branco nas côres claras, como nas escuras; existe em 27 CÔRES; peça a seu fornecedor, para exibir uma caixa de ORF-LENE; nas costas da caixa, tem a lista de tôdas as côres; à venda nas PERFUMARIAS, DROGARIAS E FARMACIAS
Peça bula de instruções para AMERICO: CAIXA POSTAL 2975 — Rio de Janeiro.

Missa em Ação de Graças

OS moradores de Inhaúma mandarão celebrar, no dia 23, às 10 horas, uma missa em ação de graças para o jornalista Carlos Lacerda.

Uma lista de adesões já foi assinada por centenas de pessoas daquele bairro do Distrito Federal.

O jornalista Carlos Lacerda estará presente à missa, que será celebrada pelo vigário de Inhaúma, na Matriz local.

A BOLÍVIA CUMPRIRA' O TRATADO

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

taria da Bolívia, pelo menos enquanto continuasse no poder o atual govêrno.

As notas, assinadas pelo embaixador Negrão de Lima e pelo chanceler boliviano Guevara Arze, determinam que esta país empregará um milhão de dólares na exploração de petróleo no Departamento de Santa Cruz, região subandina.

Auxilie um velho cego vendedor de bilhetes

PEDINDO o auxílio dos leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA, esteve em nossa redação, o cego Mário Rodrigues da Silva, de 43 anos, casado, da rua Cabo Frio, 71, em São João de Meriti.

Mário Rodrigues da Silva é antigo vendedor de bilhetes da Loteria Federal e faz ponto nas ruas Gonçalves Dias e Ouvidor. No dia 2 dêste mês, Mário Rodrigues da Silva foi roubado em Cr$ 1.500, ficando, assim, sem poder fazer contas com o seu chefe e, consequentemente, sem vender bilhetes. Por isso, êle sem ter meios para sustentar os seus filhos e não querendo mendigar à caridade pública, faz um apêlo aos nossos leitores no sentido de mandar-lhe algum auxílio, para a redação dêste jornal, de onde serão enviados a êle.

Anexo do Pedro II em Campo Grande

SERA construído um anexo do Colégio Pedro II, em Campo Grande, para atender aos alunos da zona rural.

Essa promessa foi feita ao vereador Miécimo da Silva, pelo ministro Antônio Balbino.

Cumpre ao Senado evitar Luzardo

(CONCLUSAO DA 1.ª PAG.)

Buenos Aires, já está dando os resultados que esperava. Hoje, pela manhã, dois secretários da Prefeitura, que não querem ver seus nomes publicados, declararam-nos que o coronel Dulcídio Cardoso é apoiado por todos os partidos, na prefeitura do Distrito Federal. Mas, com referência a um provável movimento de apoio a Luzardo, nada disseram.

PROVOCARIA PANICO

Por sua vez, o vereador Mário Martins, líder da UDN na Câmara Municipal, declarou-nos hoje pela manhã:

— "E' tal o conceito de Luzardo na opinião pública, que os técnicos bancários admitiram desde logo que, se não fôsse desmentida formalmente a notícia da sua ida para a Caixa Econômica, poderia haver uma "corrida" dos depositantes para colocarem as suas economias a salvo, antes que fôsse tarde demais.

— "Fala-se agora na ida de Luzardo para a Prefeitura" — prosseguiu Mário Martins — "Não creio que esta ameaça se concretize porque o Senado aí está para defender a cidade de tal catástrofe e tal vexame. Não acredito também que o sr. Getúlio Vargas tenha coragem de afrontar o Senado e o povo do Rio. Tirar Dulcídio Cardoso e botar Luzardo seria, como se diz, ver a população sair do espêto para cair na brasa" — concluiu Mário Martins.

Novo policiamento no Distrito Federal

SERA melhorado o serviço de policiamento do Distrito Federal, de acôrdo com o novo plano elaborado pelo comando geral da Polícia Militar em colaboração com o Departamento Federal de Segurança Pública.

Os 30 distritos policiais existentes, para efeito de policiamento, serão reestruturados em cinco zonas principais, no perímetro urbano e quatro secundárias, constituídas pelos distritos localizados na zona rural.

Esse novo sistema terá um caráter mais preventivo do que repressivo e, segundo cálculos, até junho do próximo ano estará em perfeito funcionamento.

INDUCO
S
SHEPARD
Elevador de qualidade

Dr. Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 93. De 13 às 18 hs.

PARAIBA DO SUL – ESTADO DO RIO
GINÁSIO SUL-FLUMINENSE
INTERNATO MASCULINO
Cursos: Primário — Admissão — Ginasial e Comercial
— Curso intensivo para os candidatos de admissão —
Praça Condessa do Rio Novo, 145 — Tel.: 63
Informações no Rio: Sr. Assis — Rua do Lavradio, 98 1.º andar

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
R. 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

AO MUNDO LOTÉRICO
Mais uma vez vendeu em seu principal balcão
2.839
1.º prêmio da Loteria Federal extraída ontem com
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
e suas 2 aproximações, no total de
Cr$ 2.100.000,00
E' notável! Depois de amanhã "réprise" de outros
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
Em 5 de setembro, extraordinário plano de
CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS
que também serão vendidos pelo
AO MUNDO LOTÉRICO
OUVIDOR, 139

Consultas com radioscopia a Cr$ 40,00
Radiografias do pulmão (tamanho grande) Cr$ 80,00
Entrega imediata
Dr. MACHADO FILHO Rua S. José, 50 - Grupo 101/102
Tel. 52-2671 (Das 8 às 19 horas)

Para o nosso melhor amigo!
O DIA DO PAPAI
16 DE AGOSTO
Seu papai é o seu melhor amigo e como tal, merece uma lembranca carinhosa adquirida no
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA d'ASSEMBLEA, 38
Dept. de Prop. e R. Pub. d'O CAMIZEIRO

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

PARLAMENTO FORTE

Um exame atento da vida política brasileira oferece a conclusão de que a segurança da ordem, das instituições, do franco desenvolvimento dos partidos só é possível, só tem sido possível quando dispomos de um Parlamento forte.

Sempre que o Legislativo se acovarda ou intimida, sempre que se recolhe, pusilânime ou desalentado ao seu complexo de poder desarmado, então há, no Brasil, um perigo para a ordem pública, para as instituições políticas, para o próprio regime.

O império começou a cair no momento justo em que, na vida política, o Parlamento deu as primeiras mostras de desalento, de tibieza, de desencanto, de acovardamento. Quando começou a sentir necessidade de fazer uma política de conciliação, de congraçamento, foi que o Legislativo do império abriu a porta para a fraqueza do regime. Daí para cá era só uma questão de tempo, e teríamos a República. Quando um problema chega a derrubar um regime, é porque o seu travejamento já está todo corroído pelo cupim do desalento e da pusilanimidade. Um problema pode e deve derrubar governos. Nunca, porém, regimes.

A existência de um Parlamento forte não implica, em contrapartida, na existência de um Executivo fraco. As duas fôrças, os dois poderes podem coexistir e atuar, positivos e firmes, sem que se choquem. Um parlamento forte quer dizer um corpo legislativo consciente, firme, uma assembléia política sem medos pueris, sem receios, que respeita, portanto, atribuições e competências de outros poderes.

Esta campanha parlamentar que se faz agora, através da comissão que investiga o caso de "Ultima Hora", pode terminar com a demonstração de que o Parlamento está forte e, portanto, de que temos uma garantia absoluta de que as instituições serão mantidas, a ordem inalterada, a moralidade da vida pública colocada na ordem do dia.

Não havíamos tido, ainda, desde que se restaurou o Parlamento no Brasil, depois da Ditadura, um momento como o de agora, em que o Legislativo gozasse de popularidade e confiança na opinião pública.

A campanha contra o escândalo e a corrupção levantou a vida pública no Brasil, mobilizou a opinião popular, deu-lhe sentido, esperanças em um Brasil melhor, confiança em homens públicos. Despertou, enfim, a atenção do povo que, agora, acordando do seu profundo desalento, do seu desencanto que era até letárgico, está vendo que há homens que lutam, que confiam na justiça, que acreditam na honestidade e na moralidade.

Agora, entretanto, está justamente na hora de colhermos a lição que êste espetáculo pode dar aos partidos políticos. Está justamente no momento de surgir o partido que empraze esta campanha de moralidade, que tome conta dela, que lhe dê sentido político, que faça da moralidade, que esta campanha representa, o seu programa, a sua razão de ser, o seu motivo eleitoral, até.

Está na vez da UDN. Êste é o seu momento e outro não o terá ela, nem tão bom nem tão oportuno nem tão justo, para dirigir-se ao povo, mostrando o que é, como partido da eterna vigilância.

Está, realmente, na hora de a UDN, com o ímpeto de uma fôrça em marcha, tomar a frente desta campanha de moralidade pública. Se o fizer, terá, enfim, encontrado o seu meio de expressão para dizer, afinal, ao povo brasileiro — e dizê-lo já com muitos anos de atraso — o que, realmente, representa o seu dístico, que é também o seu lema, a eterna vigilância.

CÂMARA MUNICIPAL

Aumento de tarifas

PAULO Areal protestou, ontem, contra o aumento das tarifas de fôrça, luz e gás, autorizado pelos ministros da Viação, Trabalho e Agricultura.

Congratulações com o Prefeito

A CAMARA aprovou, ontem, um voto de congratulações com o Prefeito, por haver cedido o auditório do Centro de Recreação da Prefeitura à Companhia "Artistas Unidos", que sofreu grandes prejuízos com o incêndio do Copacabana Palace.

Fiuza mentiu

ANIBAL Espinheira formulou um voto de protesto contra o diretor do Departamento de Aguas e Esgotos, engenheiro Yeddo Fiuza, por haver declarado à imprensa que o problema da água em Copacabana estava solucionado.

O vereador udenista afirmou que Fiuza não disse a verdade, pois nesse bairro vem faltando água há mais de 15 dias.

Ordem do Dia

LAURO Leão pediu a inclusão na Ordem do Dia do seu projeto, que revoga o artigo 14 da Regulamentação da lei 301, de 1948. Essa lei multa os profissionais do volante de um a cinco mil cruzeiros, por estacionarem à noite em frente às suas residências.

Julgamento de Frederico Trotta

A CAMARA estará reunida às 20 horas, em sessão secreta, para julgar o discurso de Frederico Trotta, que ofende a vereadora Ligia Lessa Bastos.

Na mesma sessão serão apreciados os discursos de Mário Martins e Ligia Lessa Bastos.

Aumento para os empregados da Telefônica

ACIOLI Lins apresentará emenda ao projeto da Telefônica, pedindo aumento de salários para os empregados da emprêsa tôdas as vêzes que a Prefeitura lhe conceda autorização para majorar as tarifas.

SENADO

A CÂMARA DOS COMUNS E O SENADO

FOI lido, ontem, no expediente do Senado um ofício comunicando que a Câmara dos Comuns do Reino Unido, por intermédio da embaixada do Brasil em Londres, transmitiu seu desejo de receber uma série de informações concernentes aos privilégios e prerrogativas de que goza o Poder Legislativo no Brasil.

Indaga a Câmara dos Comuns, entre outras coisas, se os congressistas brasileiros têm isenção postal e telegráfica, abatimento nas ferrovias controladas pelo Estado, etc.

Energia para Joinville

O SENHOR Gomes de Oliveira, líder do PTB, anunciou que o município de Joinville, em Santa Catarina, acaba de receber refôrço de energia elétrica, graças à ligação feita com a usina termoelétrica da Cia. Siderúrgica Nacional, instalada na bôca das minas de carvão em Capivari e Tubarão.

CÂMARA

VITÓRIA DA UNIÃO

REPORTANDO-SE à questão de terras entre a União e a Clevelândia Industrial, Territorial Ltda., emprêsa vinculada ao grupo do sr. Moisés Lupion, o deputado Ostoja Roguski congratulou-se com a Justiça por motivo do restabelecimento dos direitos pleiteados pela União relativamente à reintegração de posse dos valiosos latifúndios denominados "Missões" e "Chopin", situados no Paraná, e que estavam em poder da referida firma.

O orador apelou para a Comissão de Tomadas de Contas no sentido de colaborar com o Tribunal de Contas e o Poder Judiciário a fim de que possibilite, pronunciando-se rapidamente, a pronta recuperação por parte do Govêrno Federal do grande patrimônio imobiliário calculado no momento em perto de Cr$ 600 milhões.

Com a COFAP

REFERINDO-SE à política de preços adotada pela COFAP, o sr. Carmelo d'Agostino leu telegrama de Buenos Aires, segundo o qual a Comissão embora adquira por Cr$ 3,20 o quilo de cebola, vende-o a Cr$ 23, permitindo também a revenda do quilo de banha, comprado por ela a Cr$ 10,50, à razão de Cr$ 26.

Abono de emergência

REPORTANDO-SE ao abono concedido aos servidores públicos e das autarquias, o deputado Heitor Beltrão transmitiu um apêlo de pensionistas do IAPI que, até agora, não o receberam como de direito.

JAFET, MESMO ESQUECIDO DE MUITA COISA, LEMBRA-SE:

"Dei o dinheiro por minha conta"

Atacado de forte amnésia o ex-presidente do Banco do Brasil — Podia fazer o que quisesse, pois era o senhor absoluto — Não se lembra se consultou os diretores nem se verificou as fichas cadastrais de Wainer — "Não estava eu obrigado a consultar ninguém nem alguma coisa"

O SR. Ricardo Jafet começou ontem o seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, assumindo inteira responsabilidade pelos empréstimos feitos a Wainer e seu grupo.

Disse que não havia consultado o presidente da República, nem se lembra se ouviu os diretores e órgãos técnicos do Banco do Brasil, providência que julga dispensável. A operação fôra meramente comercial. Não foram pedidas, sequer, as fichas cadastrais de Wainer para conceder empréstimos tão vultosos.

O sr. Jafet chegou à Câmara precisamente às 14,15, pela entrada da rua São José. Desceu do "Cadillac" de côr verde, chapa 1-47-43, dêste ano. Estava acompanhado pelo deputado Paranhos de Oliveira e foi recebido à porta pelo deputado Emílio Carlos.

A PRIMEIRA PERGUNTA

A inquirição começou às 15 horas. A primeira pergunta do deputado Frota Aguiar foi a seguinte: "O Banco do Brasil operou, em relação a Wainer, como estabelecimento comercial ou como estabelecimento semioficioso?"

Em vez de responder, Jafet perguntou: "Por acaso, o Banco já não explicou, na resposta que deu a V. Exa., a natureza dos seus negócios com a ERICA?"

E Frota, paciente:

"Realmente, informou sôbre os quesitos remetidos pela Comissão, mas as suas respostas não foram satisfatórias. E os novos quesitos até agora não foram respondidos. Daí a minha pergunta".

Resposta — "Estou fora do Banco há sete meses. Assinava 7 a 10 mil papéis mensalmente. Não me recordo de muita coisa. (Aqui começa a amnésia de Jafet). Posso, entretanto, historiar: fui procurado pelo sr. Samuel Wainer, que pretendia fundar um jornal. Disse-me que havia entrado em contato com os proprietários da ERICA e via possibilidades de comprar a referida emprêsa por aproximadamente Cr$ 77 milhões. Como presidente do Banco, disse-lhe que fizesse a proposta, para o devido estudo, pois o Banco estuda qualquer negócio que lhe é apresentado. Êle fêz a proposta, que foi encaminhada à Carteira de Crédito Agrícola (Jafet referia-se a apenas um dos empréstimos). Depois das avaliações que são reconhecidamente rigorosas (acende um cigarro), os bens foram avaliados em Cr$ 44 milhões. Acrescido da importação de Cr$ 18 milhões de máquinas, teríamos um total de Cr$ 62 milhões. Os regulamentos da Carteira autorizam-na a emprestar até 60% da garantia, porque as avaliações são geralmente pessimistas. Neste caso, a ERICA teve aprovado o empréstimo de Cr$ 38 milhões, isto é, 60% da avaliação acrescido da importação de máquinas. (Pausa) Êsses Cr$ 38 milhões destinavam-se a pagar Cr$ 12 milhões na Caixa Econômica. Isso é normal no Banco, porque o Banco quer ter as suas garantias livres de quaisquer ônus. (Olha para o teto). Cr$ 9 milhões destinavam-se a pagar o débito da antiga administração da ERICA e Cr$ 18 milhões, como já vimos, para as importações de máquinas. Também é normal o financiamento, pelo Banco, de importações. (Jafet, durante todo o depoimento, achou normal muita coisa absurda). A avaliação de Cr$ 44 milhões deu para o edifício e o terreno a irrisória quantia de Cr$ 5 milhões. Convenhamos que o preço era irrisório para imóveis situados na avenida Presidente Vargas". (Aqui Jafet não se mostra tão esquecido, pois faz o cálculo do valor do metro de frente e com uma rapidez enorme concluí que o edifício e o terreno deviam valer pelo menos Cr$ 30 milhões).

E continuou:

"O Banco se sentiu garantido quanto à solvabilidade da operação, podendo oferecer, até mesmo, além dos Cr$ 38 milhões já referidos, mais Cr$ 24 milhões na Carteira de Crédito Geral. Foi feita nova hipoteca para garantia. Eu, então, me sentia tranquilo. Digo me sentia. Não sei qual é a situação, hoje. Mas naquela ocasião, o Banco estava tranquilo".

Frota volta a perguntar: "Aceito a explicação. Desejo, porém, saber se foi comercial ou semioficiosa a operação".

R. — O Banco, durante minha gestão, olhou os negócios sempre sob o prisma comercial, dentro da solvabilidade dos empreendimentos (pigarreia, novamente). Gostaria, porém, de esclarecer o mecanismo do Banco. Êle é uma sociedade de economia mista, regida pelo direito privado. Tem diversos serviços públicos dentro dêle: Carteira de Redescontos, CEXIM, Carteira de Câmbio (ri ironicamente). Ao Banco, só pertencem a Carteira de Crédito Agrícola e a Carteira de Crédito Geral. Trata-se portanto de uma organização estritamente comercial, fazendo contratos com o Govêrno".

P. — Quando autorizou os primeiros empréstimos a Wainer, em meados de 1951, teve o cuidado de ouvir prèviamente os órgãos técnicos e os diretores?

R. — O presidente do Banco, nesses casos, ouve os órgãos técnicos quando assim julgar necessários. Tem, porém, poderes absolutos para resolver por sua própria conta. Não me recordo se ouvi ou deixei de ouvir. (Para empréstimos tão vultosos, êle não se lembra se ouviu alguém, nem tampouco procurou lembrar-se antes de ir para a Câmara). Não há impedimento legal para que deixe de ouvir os órgãos técnicos. Quanto ao empréstimo da ERICA com a Carteira de Crédito Geral, posso garantir que êle passou pelos cânones costumeiros (lembrou-se!). O presidente do Banco não está obrigado a ouvir ninguém, porque êle é absoluto, lá dentro. Basta dizer, para provar a elasticidade dos poderes do presidente, que êle tem o direito de veto sôbre as resoluções da diretoria (pigarreia, sorri e olha para o sr. Emílio Carlos).

P. — Consultou, pelo menos, as fichas cadastrais de Wainer e dos componentes do seu grupo?

R. — Também não me recordo (amnésico). Ainda aqui não estamos obrigados a consultá-las.

P. — Pode informar se Wainer tinha ficha no Banco?

R. — (Ri). E' muito raro, meu nobre deputado, que alguém não tenha ficha no Banco.

P. — Recorda-se se verificou a existência de informações desabonadoras sôbre Wainer?

R. — Não me recordo. O presidente assina um número maluco de fichas, homologando-as. Desta forma, não me lembro da ficha do sr. Samuel Wainer. O regime no Banco é o presidencial.

P. — Quais as relações da Companhia Paulista Editora e de Jornais com V. Sa.?

R. — Essa companhia pertenceu a um dos filhos do deputado Marrey Júnior. Meu irmão Gladstone comprou suas ações. O diretor-superintendente era o jornalista Carlos Rizzini. Êste, porém, nunca foi o nosso "metier". Muito antes de ir para o Banco do Brasil, deixei a vice-presidência, como abandonei a direção de tôdas as minhas emprêsas.

P. — Quais eram os seus companheiros de diretoria?

R. — Não me recordo (deslembrado!). Nunca fui lá. Não sei nem onde era o prédio, nem onde a companhia funcionava.

P. — Sabe quais as pessoas que transferiram ações da Companhia Paulista Editora e de Jornais ao jornalista Samuel Wainer?

P. — Recordo que, quando procurado por Wainer no Banco do Brasil, disse-me êle que pretendia fundar um jornal em São Paulo e que lá já havia estado, a fim de escolher as futuras oficinas e que as que lhe interessavam pertenciam à Companhia Paulista Editora e de Jornais e ao grupo Jafet. Disse-lhe, então: "é um assunto que não entendo e nem sei se existe. Mandei-o procurar o sr. Gladstone Jafet, que tinha o contrôle das ações. Os outros Jafet possuíam parcelas pequenas. Eu nem sabia se era acionista. As minhas ações foram transferidas para Wainer.

P. — Pode precisar a quantidade?

R. — Não, não posso. Nem sei se pertencia a todos os meus irmãos.

P. — Sabe onde Wainer obteve os recursos para aquisição das ações?

R. — Eu não estou em condições de dizer. E' muito difícil.

P. — As operações realizadas com a Companhia Paulista Editora e de Jornais em 51, foram autorizadas por V. Sa.?

R. — Senhor deputado, o senhor não teria as informações prestadas pelo Banco? (Nesse ponto o deputado Frota Aguiar esclareceu que suas perguntas só tinham o objetivo de esclarecer a verdade. O sr. Jafet, declarou-se, então, grande apologista das Comissões de Inquérito).

P. — Pode dizer se autorizou essas transações?

R. — O que posso lembrar, assim mesmo fazendo um grande esfôrço de memória, é que parte delas foram autorizadas, pois os diretores do Banco do Brasil têm competência para operar até o limite de Cr$ 25 milhões, sem ouvir o presidente do Banco.

P — Notamos que os dois primeiros títulos descontados pela Companhia Paulista (CPEJ), um de Cr$ 5.263.157,70, 16-10-51, e outro de Cr$ 16.736.842,10, de 26 de outubro do mesmo ano, somam exatamente Cr$ 22 milhões. Poderia fornecer explicação para tal coincidência, principalmente considerando que Samuel Wainer assumiu a presidência da CPEJ em 25-10-51, um dia antes da emissão do título, que data de 26 de outubro de 51?

R — Não posso me recordar dessas operações; posso assegurar que o presidente do Banco do Brasil possuía atribuições para realizá-las.

P — Que pode esclarecer sôbre os títulos LD-14 553, LD-14 602 e LD-15.207, constantes das informações do Banco do Brasil?

R — Nada posso dizer. Não tenho documento para esclarecer a resolução.

P — Pode esclarecer se os responsáveis pela CPEJ possuíam patrimônio suficiente para a cobertura das operações, feitas mediante simples notas promissórias?

R — Se não me falha a memória, já estava em curso na minha presidência um estudo para garantias reais. Nesse ponto, posso esclarecer que se justifica o adiantamento, desde que o Banco sabia que teria garantia real.

(Jafet esclareceu então que seu irmão Gladstone estaria disposto a ficar com a CPEJ, e que o Banco do Brasil sempre esteve tranquilo quanto ao negócio realizado com a companhia).

P — Não desconhece que os empréstimos foram feitos com simples promissórias, sem garantia real?

R — Eu não desconheço. Isso já vem de muito tempo. O Banco antecipa quando se sente tranquilo. Isso é de praxe.

P — Dispunha a CPEJ de registro de crédito?

R — Não me recordo. Posso, entretanto, informar que a CPEJ nunca esteve em situação difícil, mesmo antes de sua aquisição pelo grupo Wainer.

P — Nas operações de vulto com a CPEJ ouviu os técnicos do Banco?

R — Para o Banco não há operações de vulto. O montante não significa nada. O presidente do Banco não tem necessidade de ouvir os órgãos técnicos. As operações dependem das conveniências.

P — Considera vultosa a operação realizada pelo Banco com a CPEJ, no montante de 42 milhões de cruzeiros?

R — Não considero vultosa. A CPEJ vale mais do que isso.

P — Sabe por que foi concedido um novo empréstimo de Cr$ 31 milhões para liquidar os dois primeiros empréstimos que montam a Cr$ 22 milhões?

R — Honestamente, sr. deputado, não me recordo.

P — E' praxe a concessão de reforma de títulos descontados sem quaisquer amortizações?

R — Sim. A reforma integral é sempre feita. O Banco do Brasil não aperta seus clientes.

P — Quais as relações existentes entre a tipografia Aurea Ltda. e a CPEJ para a reforma do título de 5 milhões?

R — Não posso informar, não sei.

P — Pode informar se a CPEJ creditou à agência do BB na Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, a fim de consolidar sua dívida com a Carteira de Crédito Geral?

R — Não posso informar.

P — A CPEJ não explora o mesmo ramo de negócio da Erica?

R — O que sei é que a CPEJ é uma emprêsa gráfica.

SESSÃO NOTURNA

Na sessão noturna, iniciada às 21 horas e prolongada até quase meia-noite, o deputado Frota Aguiar continuou inquirindo:

P — Houve prejuízo na compra do papel para a "Ultima Hora"?

R — Não; não houve.

P — O Banco já pagou Cr$ 7 milhões de dívidas que a "Ultima Hora" não pagou. O papel está descendo de preço. V. S. sustenta que não houve prejuízo?

R — Sustento. Eu só queria ter em mãos êsse papel, para V. Exa. ver o bom negócio que eu faria com êle.

P — E' normal o empréstimo de dinheiro para pagamento de dívidas?

R — E' normal. Está dentro dos regulamentos do Banco.

P — Fêz um vultoso contrato de publicidade com a "Ultima Hora", nos últimos dias de sua gestão?

R — Fiz. Apenas não sei o que V. Exa. entende por "vultoso".

P — V. S. pôs o presidente a par de tôdas as operações de importância realizadas pelo Banco do Brasil?

R (Dita) — O presidente do Banco costumava conferenciar com o presidente da República tôdas as quartas-feiras como delegado de sua confiança. Estas conferências versavam o sentido da alta política creditícia, econômica e financeira do país. O presidente do Banco do Brasil não poderia descer a detalhes das operações, porquanto isso seria humanamente impossível. Assumo inteira e integral responsabilidade por todos os atos praticados pelo Banco do Brasil, durante a minha gestão".

O sr. Frota Aguiar deu-se por satisfeito, mas o sr. Guilherme Machado prosseguiu na inquirição, aproveitando a "deixa":

"Na sua carta ao presidente da República, V. S. o colocou a par de tôdas as particularidades dos negócios de café e de algodão. Não aconteceu o mesmo em relação à "Ultima Hora"?"

Resposta: "Não. O café e o algodão eram assuntos de alta importância econômica. Entre êsses assuntos, não poderia figurar um empréstimo tão pequeno, de Cr$ 72 milhões, como foi o concedido ao sr. Samuel Wainer. Como homem de negócios, familiarizado com transações consideráveis, não posso reputar como vultosa essa operação da "Ultima Hora". Ela não foi política, nem excepcional na vida do Banco, que costuma dar atenção especial aos pedidos de crédito das emprêsas jornalísticas".

Bolsas de Verniz
Real Moda
URUGUAIANA 84

AGOSTO
16
Dia do PAPAI 16 de Agôsto

Faça uma homenagem ao seu Pai com um presente das casas BARKÍ

Homenageie — você também — o seu Pai no dia 16 de Agôsto! Escolha uma lembrança para materializar seu grande afeto e o seu agradecimento por tudo que seu Pai já fez... faz... e fará por você. Veja as vitrines das Casas Barki... e escolha o presente para seu Pai.

Cambraia de linho irlandês para camisas. Fino presente. Metro: . . . . Cr$ 125,
Tropical "Maracanã" fôsco. Tôdas as côres e padrões. Metro: . . . . Cr$ 325,
OFERTA ESPECIAL PARA O "DIA DO PAPAI"
Um corte de 2,80 de casimira — fio inglês, tropical, cambraia e frescôs, em padrões lisos ou listrados, por apenas . . . . . . Cr$ 560,

CASAS Barki
Av. Rio Branco, 100 — Esquina de Ouvidor • R. 7 de Setembro, 72 - Ed. Guinle

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
5% aa
Avenida Rio Branco 116

— PUBLICIDADE —
O HOMEM QUE QUASE ROUBOU PORTUGAL
Em "algum" lugar do Brasil vive o mais sagaz e o mais perigoso falsificador de todos os tempos... Suas maquinações causaram a queda de um Govêrno, a desgraça e o julgamento de um Lord Mayor (Prefeito) de Londres. Agora êle se encontra aqui... e por mais de um ano o mistério dos bônus de guerra brasileiros, aparecidos com numeração duplicada, vem confundindo a Caixa de Amortização e nos custando bastante dinheiro... Coincidência? Quem o sabe? Leia tôda essa história fantástica no Suplemento Especial do último número de VISÃO.

Prove o café brasileiro de exportação
LORD Café

Banco de Credito Geral S. A.
Fundado em 1918
Depósitos — Descontos — Caucões
Rua do Rosário, 131
Rio de Janeiro

Colares Dourados
Real Moda
URUGUAIANA 84

Colares de Strass
Real Moda
URUGUAIANA 84

ao comprar PNEUS exija GOODYEAR
...é apenas um LEMBRETE.

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

CINELANDIA

IMPERIO (22-9348) — Sinfonia prateada.
METRO-PASSEIO (22-6490) — * Assim estava escrito.
ODEON (27-1508) — A dupla do barulho.
PALACIO (22-0838) — A dupla do barulho.
PATHE (22-8765) — * Sinfonia amazônica.
PLAZA (22-1097) — * Caminhos da aventura.
REX (22-6327) — * Cidade cativa.
RIVOLI (22-6327) — * O drama da linha branca.
VITÓRIA (42-9020) — Desafio.

CENTRO

CENTENÁRIO (43-6343) — Três cadetes em apuros.
COLONIAL (43-8312) — * Caminhos da aventura.
FLORIANO (43-9074) — A dupla do barulho.
GUARANI (32-5651) — Mercado de Paixões.
IDEAL (42-1218) — A dupla do barulho.
IRIS (42-0763) — É p'ra casar.
LAPA (22-2343) — Bruxarias.
MEM DE SA (42-2232) — Sinfonia Prateada e O Segrêdo da Caverna.
PRESIDENTE (42-6631) — * Sinfonia amazônica.
PRIMOR (43-6631) — * Caminhos da aventura.
RIO BRANCO — * Sai da frente.
S. JOSE' — * Sinfonia amazônica.
TEXAS — * Fúria sanguinária.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — Sinfonia prateada.
AVENIDA (48-1667) — * Nenhuma mulher vale tanto.
CARIOCA (28-8178) — A dupla do barulho.
HADDOCK LOBO (48-9610) — * Caminhos da aventura.
MARACANA (48-1910) — * Nenhuma mulher vale tanto.
METRO-TIJUCA (48-9970) — * Assim estava escrito.
OLINDA (48-1032) — * Caminhos da aventura.
TIJUCA (48-4518) — * Cidade cativa.
VELO (48-1381) — O Convite.

ZONA SUL

ALASKA — * Precipícios d'alma.
ALVORADA (27-2936) — Erva do diabo.
ART PALACIO (37-8443) — * Sinfonia amazônica.
ASTORIA — * Caminhos da aventura.
AZTECA (43-6813) — A dupla do barulho.
BOTAFOGO — A dupla do barulho.
IPANEMA (47-3806) — A dupla do barulho.
LEBLON (27-7805) — A dupla do barulho.
METRO-COPACABANA (37-8898) — * Assim estava escrito.
MIRAMAR — * Cidade cativa.
NACIONAL (26-6072) — * Sinfonia Amazônica.
PAX — * Sinfonia amazônica.
PIRAJÁ (47-2888) — A Fôrça (e) Justiça a balas.
POLITEAMA (25-1143) — Paraíso roubado (e) Em carne viva.
RIAN (47-1144) — Sinfonia prateada.
RITZ (37-7234) — * Caminhos da aventura.
ROXY (27-8343) — A dupla do barulho.
S. LUIZ (25-7679) — Sinfonia prateada.

OUTROS BAIRROS

BANDEIRA (28-7573) — Na palma da tua mão (e) Cupido sempre vence.
BARONESA — * Sinfonia Amazônica.
BONSUCESSO — A dupla do barulho.
BRAZ DE PINA — A dupla do barulho.
EDSON (29-4449) — O Desertor (e) Povoado fantasma.
ESTÁCIO DE SA (32-2923) — Está com tudo e O Anel da Traição.
FLUMINENSE — * Sinfonia Amazônica.
JOVIAL (29-0652) — A Chicoteada (e) O outro lado da glória.
MADUREIRA (29-8733) — A dupla do barulho.
MASCOTE (29-0411) — * Caminhos da aventura.
MAUÁ — * Sinfonia amazônica.
MEIER (29-1222) — A Filha do Comandante.
MODÊLO (29-1978) — A vingança dos elefantes (e) Somos da Marinha.
MODERNO — Depois da tempestade (e) O vale dos massacres.
MONTE CASTELO (29-8350) — A dupla do barulho.
NATAL — A dupla do barulho.
PARATODOS (29-1391) — * Sinfonia amazônica.
PENHA (30-1121) — O Segrêdo da Caverna.
PIEDADE (29-8230) — * Contra o império do crime (e) Destino vingador.
QUINTINO — A vingança dos elefantes (e) Somos da Marinha.
RAMOS (30-1094) — Estrêla do Destino.
REALENGO — * As Aventuras de Robin Hood.
ROCHA MIRANDA — Aquele beijo à meia-noite.
ROSARIO — * O dia que a terra parou.
SANTA ALICE — A dupla do barulho.
SANTA HELENA — Terras do Norte.
S. CRISTOVÃO — Preconceito (e) Aí é que está a coisa.
S. JERONIMO — * As Minas do Rei Salomão.
S. PEDRO — Meu coração tem dono.
VILA ISABEL — O Desertor (e) Povoado fantasma.

TEATRO

BOLSO (27-1027).
CARLOS GOMES (22-1381) — "A raposa e as uvas". 21 horas. Preço Cr$ 24,50.
COPACABANA (37-1818 — ramal teatro) — "Mulheres feias" — 21,30 — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
FOLLIES (27-8216).
GLORIA (22-9146).
JARDEL (27-8712) — "Vai da Valsa" — 20 e 22 horas — Vesperal aos sábados e domingos, às 16 horas.
JOAO CAETANO (43-4267).
RECREIO (22-8164) — "E' fogo na jaca" — 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA (22-5817) — "O imperador galante" — 21 horas — Aos sábados e domingos, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Cavalheiro sem Camélias" — 21 horas — Sábado e domingo, às 20 e 22 horas — Vesperal às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio, 13 de agôsto de 1953

Rua do Lavradio, 98

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVE'

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, com acréscimo do porte.
EXTERIOR — Mediante consulta.

SUCURSAL DE S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Opinião

Tubarões

A CAMARA dos Deputados viveu ontem horas movimentadas e cheias de emoção. Em cima, na sala onde se instalou a Comissão Parlamentar de Inquérito, depunha o sr. Ricardo Jafet; em baixo, no recinto do plenário, se explicava mais uma vez o sr. Euvaldo Lódi. Era um dueto de tubarões provocado pela Campanha Moralizadora, e parlamentares e gente do povo assistiam, entre divertidos e espantados, ao espetáculo do *mea culpa*.

O sr. Euvaldo Lódi arranjou, à última hora, que é como se arranjam as coisas duvidosas, uma desculpa para as suas contradições e falta de lembrança: os industriais de Minas que o acusam são seus inimigos políticos. O opulento sr. Ricardo Jafet, também de memória fraca, tentou justificar os seus atos como presidente do Banco do Brasil, afirmando que tôdas as transações com o grupo da "Ultima Hora" foram feitas à revelia do Govêrno, transações das quais êle, Jafet, é o único responsável, certo ainda hoje que fêz um negócio da China.

Apenas, é justo perguntar-se quais as palavras do sr. Jafet que não correspondem à verdade, já que umas excluem as outras: as de ontem, declaração de que o Govêrno não sabia das transações, ou as da época da demissão, quando em carta o próprio sr. Jafet afirma que não se realizou nenhuma transação no Banco do Brasil sem o conhecimento prévio do presidente da República.

Por mais boa vontade que se tenha com o sr. Lódi e o rico sr. Jafet, fica-se sempre na dependência das suas últimas palavras, porque as penúltimas não merecem fé, negadas de ordinário e voluntariamente por ambos. Não causou espanto, a rigor, a confissão do rico ex-presidente do Banco do Brasil, quando trouxe ao conhecimento público uma bagatela de negócio: os 280 milhões doados ao bessarabiano eram apenas um detalhe de transação, coisa de somenos, razão por que nem incomodou o presidente da República com uma questão vulgar e inferior, de níqueis.

Com efeito, comparando-se com o seu próprio débito ao Banco do qual foi diretor, que aliás não é muito grande — só a besteirinha de um bilião e seiscentos milhões de cruzeiros — a dádiva ao estrangeiro Wainer chega a ser uma esmola.

Em águas turvas, dando rabanadas, vinham à tona e afundavam os dois tubarões.

O dilema

O MINISTRO Nero Moura propõe, em ofício ao presidente da República, a paralisação do tráfego aéreo. Isto porque, evidentemente, não é possível admitir o segundo têrmo da "escolha": "continuar operando, porém com sérios e crescentes riscos para a segurança dos passageiros".

E' claro que o ministro não tem culpa disso e cumpriu o seu dever advertindo o chefe do Executivo sôbre o estado a que chegou a nossa aviação comercial, graças ao sistema discriminatório e de "essencialidades" adotado pela CEXIM.

A meada e os fios

EM BUENOS Aires, os círculos bolchevistas declaram que o general Perón e as massas trabalhadoras "deram-se conta de que a colaboração comunista é oferecida de boa fé".

Um vespertino carioca insere correspondência especial enviada de São Paulo narrando a estupefação do sr. Danton Coelho ao saber que o secretário geral do PTB desaconselhara o apoio a Garcez contra Ademar, sob o pretexto de que "o Govêrno prefere uma aliança com as fôrças comunistas, que podem cooperar com o Partido Trabalhista no campo sindical".

Notícias de Moscou admitem a realização de "demarches", através do embaixador argentino Bravo, para o restabelecimento das relações diplomáticas entre a União Soviética e o Brasil.

Bilac Pinto responde a Lodi

(CONCLUSÃO)

O SR. BILAC PINTO — Depois do depoimento do Sr. Euvaldo Lodi, na Comissão de Inquérito, a TRIBUNA DA IMPRENSA, noticiando o fato, na sua edição de 5 do corrente, refere-se à contradição entre as declarações do Sr. Lodi, perante 51 membros do Sindicato de Fiação e Tecelagem, e as que proferiu perante a Comissão de Inquérito, com estas palavras:

"Com isso, o Sr. Euvaldo Lodi conseguiu iludir a boa fé dos industriais que não tinham prova para afirmar o contrário. No entanto, comparecendo perante a Comissão de Inquérito, o Presidente do SESI afirmou: 1.º) que sempre fizera contratos de publicidade com os jornais; 2.º) que o "Sèsinho" sempre fôra impresso nas oficinas da "Vida Doméstica"; 3.º) que os dez milhões avalizados por Wainer foram para Wainer mesmo. Portanto, o próprio Lodi se incumbiu de desmentir o que Lodi dissera".

Este fato, Sr. Presidente, é da maior gravidade, porque no curso de apenas alguns dias, um homem que tem a responsabilidade de ser o supremo representante das indústrias do nosso país compareceu a um sindicato, não a um sindicato qualquer, mas à associação sindical de que é membro, e aí prestou informações a respeito de fatos que estavam sendo noticiados pela imprensa. Dias depois, compareceu perante uma Comissão Parlamentar de Inquérito, nesta Casa, e fêz declarações inteiramente opostas àquelas que fizera no sindicato. Em razão disso, o ilustre Sr. Jorge Amaro de Freitas, que após a exposição do Sr. Euvaldo Lodi, levantara-se para congratular-se com o Presidente do SESI, pelos esclarecimentos completos e satisfatórios que havia dado, ao ter conhecimento pela leitura dos jornais, das surpreendentes declarações feitas pelo Sr. Euvaldo Lodi à Comissão de Inquérito, ficou justamente indignado e, num almôço a que estavam presentes numerosos associados do Sindicato, revelou o embuste de que tinham sido vítimas os industriais sindicalizados como vemos destas passagens:

"Decorridas, porém, algumas semanas, eis que me assombro lendo em São Paulo, onde me achava, a publicação do depoimento de S. Sa. na Comissão Parlamentar de Inquérito. Pasmei, porque custa realmente a crer que uma figura de projeção e da responsabilidade de um presidente da Confederação Nacional das Indústrias, de um presidente da Federação das Industrias do Rio de Janeiro e de presidente do Departamento Nacional do SESI, pudesse desmentir tudo o que nos havia asseverado anteriormente. Tenho a responsabilidade de vir a vossa presença, neste momento, para dizer-vos, com pesar, que a boa fé que demonstrei como membro de um órgão de classe, na palavra do seu mais alto representante, foi iludida.

Reconheço que as inverdades podem ser relevadas muitas vêzes, quando são convencionais e não refletem uma possível norma, já adotada anteriormente e que continuará no futuro. Como poderemos, nós, agora, saber se outras inverdades não nos foram ditas em momentos críticos, como os que atravessamos no princípio dêste ano e se outras não nos serão ditas no futuro, em meio ao lamaçal em que vemos afundar, cada vez mais, os princípios que defendemos e que são o apanágio dos homens leais, dignos e de moral sã?"

Mais adiante declarou o Sr. Jorge Amaro de Freitas:

"Não quero dizer agora, que tendo tido a convicção de que a verdade não nos foi dita, que não procuremos tomar uma atitude. Estou perfeitamente à vontade para sugerir o caminho que devemos seguir, e êste caminho é o da desconfiança e do protesto que precisamos apresentar àquele que ainda é o expoente máximo da representação de nossa classe. A desconfiança, porém, não é compatível com a tranqüilidade que desejamos e necessitamos para trabalhar, porque a nossa ação não é tão sòmente utilitária, mas também porque ela representa uma das colunas mestras em que repousa a grandeza da nossa pátria.

Eis porque a nossa ação deve ser mais objetiva. Urge começar qualquer movimento no sentido de provarmos à opinião pública que não pactuamos com a incorreção. Mostremos que não estamos dispostos a continuar a assistir passivamente a tudo que nos tem ferido a dignidade. Não deixemos que nos julguem mal. A nossa responsabilidade é demasiado grande para isso".

Foi nesses têrmos que êsse ilustre industrial, justamente revoltado ao surpreender o mais alto representante de sua classe em flagrante de falsidade, denunciou publicamente o fato.

Além dêsse "corpo de delito" das contradições do honrado Deputado Euvaldo Lodi, devo declarar à Casa que também ao Deputado Armando Falcão S. Exa. asseverou, dias antes do seu depoimento perante a Comissão de Inquérito, que o empréstimo de dez milhões do Banco da Prefeitura não se destinara a Wainer, mas a êle próprio.

Ao deputado Aluísio Alves o honrado Deputado Euvaldo Lodi declarou que, antes de fazer o empréstimo, ouvira, a respeito, o Sr. Getúlio Vargas, o qual dera sua aprovação ao mesmo.

Perante a Comissão Parlamentar de Inquérito, interrogado sôbre o assunto, negou o fato.

Tôdas essas circunstâncias que são contemporâneas, nos colocaram na penosa situação de receber com extrema reserva as contestações do nosso honrado colega Sr. Euvaldo Lodi.

Não desejamos, entretanto, deixar esta tribuna sem refutar os três mais importantes tópicos do seu discurso.

No primeiro dêles o Sr. Euvaldo Lodi:

1.º) lançou o seu mais veemente protesto contra a nossa atitude por têrmos veiculado, sem convicção, sem certeza, informações estampadas em um matutino e colhidas em conversas com desconhecidos industriais."

Refutando esta parte declaramos que as nossas informações foram veiculadas com convicção e certeza, tanto assim que as ratificamos neste momento.

Os industriais de quem ouvimos a versão transmitida à Câmara não são desconhecidos, mas sim autênticos líderes da indústria mineira e homens de inatacável probidade.

No segundo tópico o Sr. Euvaldo Lodi declarou que o sistema de dar corpo a informes malévolos e injustos não se coaduna com a ética parlamentar e com o mútuo respeito que se devem os membros desta Casa".

Contestamos êste ponto afirmando que nenhuma culpa nos cabe se os informes a que demos corpo são malévolos ou injustos.

A única pessoa que poderia sabê-los justos ou injustos, benévolos ou malévolos, era o Sr. Deputado Euvaldo Lodi.

Se eram infundados e torpes, por que os transmitiu a representantes das Federações Estaduais?

Não foi o fato de serem repetidos desta tribuna que transformou a natureza dêsses informes.

A mesma injúria proferida num pequeno grupo, numa assembléia, ou transmitida pela imprensa escrita ou falada, não se modifica em razão do auditório ou do veículo pelo qual é difundida.

O SR. TRISTÃO DA CUNHA — Aliás, o responsável por essas suspeitas tôdas é o próprio Deputado Euvaldo Lodi, porque há cinco anos, desta Câmara, vários Deputados reclamam a prestação de contas, ao que S. Exa. se opõe. E' S. Exa. mesmo, portanto, quem dá corpo a essas suposições malévolas.

O SR. BILAC PINTO — V. Exa. tem tôda a razão.

Reportando-nos às acusações contra nós formuladas pelo Sr. Euvaldo Lodi, afirmamos que quem violou a ética parlamentar e faltou ao respeito mútuo que se devem entre si os membros desta Casa foi o Sr. Deputado Euvaldo Lodi, ao declarar aos membros do Conselho Nacional de SESI que corrompia parlamentares, fazendo crer que êstes se deixavam corromper.

No último tópico, afinal, o honrado Deputado Euvaldo Lodi desafiou a quem quer que fôsse a assumir a responsabilidade de declarar ter ouvido dêle, em qualquer oportunidade, alusão, ostensiva ou velada, à suposta distribuição de recursos do SESI, por êste ou por aquêle motivo, a quem quer que fôsse e muito menos a homens de honra e de prestígio, no seio das Fôrças Armadas, da Magistratura ou do Parlamento.

A estas suas palavras respondemos que êste petulante desafio do Sr. Euvaldo Lodi não pode ser tomado em consideração.

E a razão é simples.

A primeira condição para que um cidadão lance a outro ou outros um repto dessa natureza é a de que a sua palavra tenha o mesmo pêso, o mesmo teor de sinceridade, o mesmo conteúdo de veracidade, da dos desafiados. Faltando ao interpelante esta idoneidade específica, nenhum homem de bem pode acorrer ao seu pregão, até porque os têrmos do desafio antecipam a sua negativa, o seu recuo, o seu embuste. Diz um velho ditado inglês que a palavra de um homem honesto vale tanto quanto um documento por êle firmado.

O Sr. Hamleto Magnavacca, Presidente da Federação das Indústrias de Minas Gerais, testemunha auricular das declarações do Sr. Deputado Euvaldo Lodi, pertence à gloriosa galeria de homens honestos, austeros e probos, de que Minas Gerais se orgulha.

Senhores, trazendo estas precisas indicações a respeito das fontes onde hauri as informações que dei à Casa, presto aos meus eminentes colegas uma homenagem a que estava obrigado. Não tenho nenhuma prevenção e nem motivos pessoais para atacar o honrado Sr. Euvaldo Lodi. Foi S. Exa. que espontâneamente se envolveu nos negócios escabrosos da "Ultima Hora". Quem quer que fôsse que estivesse na sua situação teria que receber o impacto da nossa crítica candente. Aqui estamos a serviço da causa da moralização dos nossos costumes políticos, e os responsáveis por êsse escândalo terão que receber os raios da nossa censura. Cumprimos, assim, o nosso dever.

Está na hora

(Desenho de HILDE)

O ressentido

ODYLO COSTA, filho

FOI Gregório Marañon quem traçou, na sua biografia de Tibério, o perfil do ressentido, do homem em quem a noção menos da derrota do que da vitória tardia cristaliza uma paixão obscura e funda. E quando chega o triunfo está amargo, e cada novo triunfo mais amargo o torna.

Eu creio que a ninguém acudiu ainda descrever a influência, nas origens do sentimento totalitário no sr. Getúlio Vargas, do seu complexo de ressentimento. Porque nisto o sr. Afonso Arinos tem tôda a razão, no seu tão incompreendido discurso em que procurou analisar as constantes no vulto fugidio do chefe do Executivo. Uma dessas constantes, aliás poucas, é o sentido ditatorial do poder.

De certo influiu em sua formação o ideal positivista de Augusto Comte: a ditadura republicana, o ditador só deixando o poder pela morte ao sucessor que escolher como o mais digno. Coloriu a doutrina com suas tintas de Nietzsche e do culto do super-homem.

Atirado na Câmara Federal, foi um deputado como os outros. O tempo era de grandes nomes e grandes lutas. Na massa indistinta, amargou novo ressentimento. Foi líder sem destaque — e só teve seu ligeiro momento de ser entrevistado pelos jornais quando, representando o secreto pensamento do dr. Borges de Medeiros, se atirou contra as chamadas "emendas religiosas" do govêrno Bernardes: negou que o catolicismo fôsse a religião dos brasileiros: "a grande massa ignara está na fase fetichista de adoração de santos com várias especialidades milagreiras". Defendeu também a Constituição castilhista do Rio Grande do Sul, mas, embora pertencesse à maioria, era um gesto minoritário, que não formou em tôrno de si o círculo que via cercar velhos tribunos como Barbosa Lima.

Assim no seu coração cresceu a sombra contra êsse parlamento onde se afogava no anonimato. E quando o país o carregou ao poder, chefe de uma revolução popular, logo dissolveu o Congresso.

Meses depois, na inauguração das Comissões Legislativas, comparava a atividade legislativa dos poucos meses do 1.º Govêrno Provisório (o de Deodoro) com "a quase esterilidade dos 40 anos de govêrno exercido pelo Congresso". Agora sim, ia poder legislar "sem os obstáculos protelatórios dos períodos constitucionais, as longas altercações dos Congressos, as exigências da política e o facciosismo dos partidos".

Uma revolução forçou-o a convocar a Constituinte. Veio a Assembléia e quando se tratou de eleger o presidente da República foi seu concorrente o velho Borges de Medeiros... Ganhou, mas (isto é característico dos ressentidos) a maneira por que o fêz acentuou ainda seu ressentimento contra o Congresso, porque bem soube que a maioria dos constituintes se comprometera, por escrito, a votar no seu antigo chefe.

Com que sinceridade em 1937 fêz êle, de novo, a crítica impiedosa do Congresso!

Veio, porém, 1945. Eleito senador, recebeu, ao tomar posse, a maior humilhação da sua vida, quando a Constituinte votou a moção Mangabeira. E ficou por ali, inexpressivo e ausente, até que um doido lhe jogou uma pedra no Senado — e voltou para os seus pagos, transbordando do sentimento confuso dos ressentidos.

A minoria da Nação o elegeu presidente. Voltou. Viu rendições abjectas de quem outrora o atacava: cada capitulação acentuava seu ressentimento.

No exílio, ao ressentimento contra o Legislativo outros se juntaram. Viu que no general Dutra — co-participante com êle da aventura do Estado Novo — admitiam uma regeneração que não aceitaram nele. Viu-se também no abandono, e dizem que o próprio irmão só foi visitá-lo duas vêzes e que ficou despovoado o quarto que mobiliara para a filha predileta. Daí a preferência que dá aos que o cercaram de carinho naquela amargura — o falecido senador paraibano, o sr. Danton Coelho que lhe desrecalca os complexos pregando reformar a Constituição de cabo a rabo, o sr. Jango Goulart que pretende retomar o fio partido em 1945, o sr. Miguel Teixeira que provou os escândalos Dutra, o guarda-costas fiel.

Diz-me o sr. Capanema, que bem o conhece, que o sr. Getúlio Vargas é um tímido. E' com êsse material que se [illegible]

E agora o leitor me diga: não é para se [illegible]

O Partido Libertador e as reivindicações sociais

Discurso do deputado Coelho de Sousa rebatendo mentiras da "Última Hora"

O SR. Coelho de Souza, deputado pelo Partido Libertador, pronunciou ontem na Câmara o seguinte discurso:

O SR. COELHO DE SOUZA (Sem revisão do orador) — Sr. presidente, srs. deputados, pelos recortes "Lux" tive oportunidade de tomar conhecimento de uma notícia do vespertino "Ultima Hora" sôbre o debate verificado nesta Casa, sexta-feira última, em tôrno da representação da Câmara dos Deputados no Congresso de Previdência Social.

(Lê a nota).

Ora, quando falava o nosso eminente colega, sr. deputado Paraílio Borba, protestando contra ataques dirigidos ao sr. presidente da República, e pregando a política da harmonia imposta pela gravidade da hora que atravessa o país, tive oportunidade de pedir a S. Exa. fizesse, também, sua atenção aos insultos, que, segundo a imprensa desta cidade, estavam sendo assacados contra o Parlamento Nacional no Congresso de Previdência Social.

Limitou-se a êste modesto aparte minha contribuição ao debate.

O SR. AARÃO STEINBRUCH — V. Exa. permite um aparte?

O SR. COELHO DE SOUZA — Invocarei, agora mesmo, o testemunho de V. Exa. Fui, em seguida, procurado, junto ao microfone, por alguns deputados, dentre os quais o nobre colega e velho amigo sr. Aarão Steinbruch, os quais esclareceram que as notícias não eram procedentes ou, pelo menos, que a tentativa de conversão do Congresso de Previdência Social em movimento de hostilidade ao Legislativo havia sido suplantado.

Tudo isso está claro no "Diário do Congresso" do dia seguinte. Não usei das expressões: "comunismo", "peleguismo", "infiltração", apaniguados do Ministério do Trabalho e outros "slogans" que não amo repetir. E, embora tudo isso esteja claro no "Diário do Congresso Nacional", peço aos nobres colegas citados nesta notícia que digam, de público, se é, ou não, exato que minha intervenção naquele debate se limitou a pedir ao orador que atentasse nos ataques que, segundo se dizia, estavam sendo dirigidos ao Legislativo Federal.

(Os srs. Aarão Steinbruch e Paraílio Borba confirmam integralmente o orador).

O SR. COELHO DE SOUZA — Agradeço aos ilustres colegas o nobre testemunho que acabam de dar à Casa e sem pretender envolver as declarações de S. Exas. no meu revide neste momento, pois bem compreendo a situação política de S. Exas., devo dizer que êsse episódio que procura situar-me bem como ao deputado Oswaldo Orico, — embora não tenha procuração para defendê-lo — na posição de inimigos do proletariado nacional, de reacionários, de partidários, quiçá instrumentos duma intentona golpista, serve apenas para demonstrar a ausência total de ética, a ausência completa de vigilância moral da direção do referido vespertino, que se apresenta como defensor do proletariado, como se o proletariado pudesse ser defendido por um jornal que levanta do Banco do Brasil a importância de 300 milhões de [illegible] que no seu aniversário realiza [illegible]

do Rio de Janeiro, dos quais, como é evidente, os proletários são prudentemente afastados.

O SR. VIEIRA LINS — Não posso deixar de, na nossa camaradagem franca de sempre, através de verdadeira ligação de pensamento nas várias vêzes que temos trocado idéias, sobretudo a respeito da última Carta de Princípios do partido de V. Exa....

O SR. COELHO DE SOUZA — A qual farei referência a seguir.

O SR. VIEIRA LINS — ...não posso deixar de dizer que, na realidade, V. Exa., pelas suas convicções e pelo seu pensamento político, jamais seria capaz de um atentado às reivindicações do proletariado. Conquanto estejamos em setores políticos diferentes, conquanto as diretrizes do meu partido tenham, talvez, progredido um pouco mais, devo assegurar que aquêle pensamento sempre seguido por V. Exa., e consubstanciado na Carta de Princípios é capaz de figurar em qualquer programa avançado, em qualquer partido socialista que não seja o transformador da ordem pela violência, sem que altere o sentido da política de qualquer dêles. V. Exa. é, na realidade, um grande companheiro nesse sentido de batalhar por uma política de evolução social — talvez um pouco mais cuidadoso, talvez um pouco mais meditado nos momentos dessas lutas, em que outros se perdem pelos arroubos e pelo excesso. V. Exa. sempre foi comedido e, por isso mesmo, sempre digno da nossa admiração.

O SR. COELHO DE SOUZA — Agradeço a V. Exa. o reconhecimento público e, mais do que isso, a nobreza com que proclama as minhas idéias sociais e precisamente essa qualidade de prudência, êsse senso de medida, que procuro cultivar, é que jamais teria permitido que eu usasse, a respeito do proletariado nacional, as expressões que o referido vespertino me atribuiu.

O SR. HEITOR BELTRÃO — Quero fazer minhas as palavras do nosso nobre colega Vieira Lins, já que estas são as expressões que tôda a Câmara pronuncia quando se refere a V. Exa., que é, sem dúvida, um alto exemplo de dignidade da verdadeira democracia e de exato cumprimento dos deveres de representante do povo. (Palmas).

O SR. COELHO DE SOUZA — V. Exa. é tão generoso que, se eu não tivesse trazido um esquema, receiaria perder-me no desenvolvimento dêsse pequeno discurso. E' quase uma canonização...

O SR. TENÓRIO CAVALCANTE — (Dá um aparte).

O SR. COELHO DE SOUZA — Muito obrigado ao querido colega do Estado do Rio.

Mas, sr. presidente, eu bendigo esta pequena injustiça a que me referi. Eu a bendigo, primeiro, porque ela deu lugar a esta demonstração tão generosa de bondade dos prezados colegas. Eu a bendigo, não porque ela tenha sido o exercício dessa tolerante paciência que deve caracterizar um homem na vida política da democracia, mas porque ela [illegible] de falce para dar-me a oportunidade de tecer algumas considerações sôbre a orientação social do partido a que pertenço, e que obedece à chefia dêsse eminente vulto que todo o Brasil respeita e consagra — o deputado Raul Pilla.

O grande Tristão de Ataíde, num de seus admiráveis livros, revidando ataques que lhe eram dirigidos por fôrça das críticas que fizera a uma das periódicas reformas do ensino do nosso país, teve oportunidade de dizer que há certos pedagogos que são como mendigos de escadaria de igreja: êsses mendigos gordos que ficam espichados ao sol, cultivando proveitosamente uma chaga, e que se irritam grandemente quando vem a colocar-se a seu lado um concorrente.

Diz êle que êsses pedagogos, quando vêem outro intelectual preocupar-se com os problemas de educação, ficam grandemente enfurecidos. Sem que eu queira comparar os líderes trabalhistas a êsses mendigos — e se essa ressalva é necessária para evitar novo malentendido — quero dizer que há, da parte de certos líderes trabalhistas, entre os quais, é evidente, não incluo os nobres colegas representantes do Partido Trabalhista nesta Casa, a preocupação de se apresentarem como os concessionários dos interêsses do proletariado, dos defensores exclusivos das reivindicações dos trabalhadores e apontar em todos os outros partidos como conservadores, como reacionários, como infensos às justas reivindicações das massas.

Ora, sr. Presidente, reivindico para o Partido Libertador não só absoluta integração nesse anseio de justa política social, como, também, a primazia nesse respeitante.

Em 1926, quando a questão social ainda era no Brasil uma questão de polícia, o Partido Libertador incluiu no seu programa, no programa aprovado naquele ano e reformado em congressos posteriores, o seguinte:

> "Propugnar tôdas as medidas que interessem à questão social, no sentido de reivindicar para tôdas as classes o direito que lhes cabe de interferir na direção dos negócios públicos, animando entre elas o espírito de fraternidade por leis protetoras do trabalho, da cooperação e da assistência".

Em 1926, nesta Casa, o eminente Deputado Assis Brasil, um dos vultos oraculares que conduziam a nossa agremiação, defendia essa política social, sendo então violentamente combatido pelo ilustre Deputado Manuel Vilaboim, líder da Maioria.

Procurei na biblioteca desta Casa os Anais do Congresso correspondentes àquele ano, porque pretendia trazer hoje êsse discurso à tribuna, mas, infelizmente, êsse volume desapareceu, como tantos outros, por ocasião da ocupação dêste prédio pelo DIP.

E mais ainda, sr. Presidente. Recentemente, o Partido Libertador, no seu último congresso, aprovou uma declaração de princípios que devem enformar a nossa vida partidária, no campo econômico e social, que postula uma nova ordem social. Vou ler o documento para que os senhores Deputados tomem conhecimento do seu conteúdo: (Lê o documento).

(CONTINUA AMANHA)

Dois livros, duas Franças

Daniel ROPS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

O ACASO dos "serviços de imprensa" colocou, lado a lado, sôbre minha mesa, dois livros, cuja aproximação física me fez apertar o coração. O primeiro é "A Batalha do Arrozal", de Jules Roy, obra admirável, a um tempo sóbria e patética, que nos restitui, por vêzes, os ecos da voz de um Psichari ou de um Saint-Exupéry, ou seja, a própria ressonância da grandeza. Soldado francês — e, como se sabe, autor da inesquecível "Vallée Heureuse" — Jules Roy foi verificar "in locum" os seus compatriotas que se batem na Coréia e na Indochina, tentando compreender o que significavam, como experiência humana, essas duas aventuras sangrentas, cujo alcance nem sempre é claro para todos. Depois de ter, por algum tempo, procurado êsse sentido, encontrou-o de súbito olhando viver, combater e morrer jovens oficiais e soldados que o fizeram pensar nos cavaleiros das Cruzadas. Um testemunho de nobreza humana lhe foi dado por esses soldados que, na servidão militar e na que desejaram ignorar, de interêsses impuros e paixões abjetas, reencontraram espontâneamente essa grandeza que é inerente ao ideal militar e que diz respeito aos mais altos valores espirituais.

Fechando êsse nobre livro, eis que o outro se me apresenta. Chama-se "Tráfico das Piastras" e também se relaciona com a Indochina. Mas, que Indochina!... Já algumas páginas amargas de Jules Roy nos tinham mostrado Saigon como presa dos mais baixos demônios da luxúria e da venalidade. Mas, no livro de Jacques Despuech é todo um imenso escândalo que se revela. Homens consideráveis, cujos nomes se encontram impressos, são acusados de ter usado funções oficiais, a eles conferidas pela França, para que, em proveito próprio ou de pessoas próximas, se desenvolvessem tráficos contra os interêsses da Nação. Será totalmente verídico êste livro? Não saberia dizê-lo neste momento. De qualquer maneira, é inquietante que o Parlamento francês não tenha ousado ferir o problema para esclarecê-lo e acalmar a opinião pública. Não é menos inquietante que as altas personagens citadas nominalmente se mantenham em silêncio, sem que se justifiquem de público.

O grave, o dramático consiste em que, ao pensarmos na Indochina, de agora em diante, não se separarão de nosso espírito as duas imagens que nos foram oferecidas. O grave é que haja, ao lado de uma França jovem e heróica, que se sacrifica em nome dos ideais mais puros e das mais antigas fidelidades, uma outra França que adquire dólares no mercado negro para trocá-los por piastras em Hong-Kong ou noutras cidades asiáticas, a fim de reembolsar-se ao câmbio oficial pela própria França, o que significa por cada um de nós.

Haveria muito que meditar sôbre essa dolorosa aproximação que dois livros corajosos não podem deixar de sugerir. O que na Indochina é patente e se traduz nos têrmos de uma equação trágica, não se observará, porventura, noutros domínios e em plano geral? Será que existem mesmo duas Franças — uma que trabalha, sofre e crê, ligada às fibras mais profundas de suas tradicionais fidelidades, e outra que trafica, goza, se degrada e renega o próprio nome glorioso? Será preciso que, em definitivo, sem alternativa, estejamos em face dêstes dois têrmos violentamente contraditórios: a França de Stavinski e uma França de Saint-Exupéry?

VARIEDADES

UM número muito reduzido dos que visitam a Grã-Bretanha ouviu falar do teatro "Century", mas, em muitas cidades e aldeias, está começando a ser conhecido e benquisto. Êsse teatro "sôbre rodas" é o primeiro a apresentar às comunidades desprovidas de teatros peças clássicas, que são levadas à cena por profissionais talentosos.

PARA O SEU MAIOR DIA

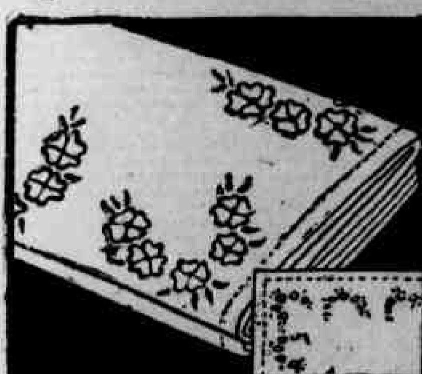


as maravilhosas ofertas de:

LABIRINTO

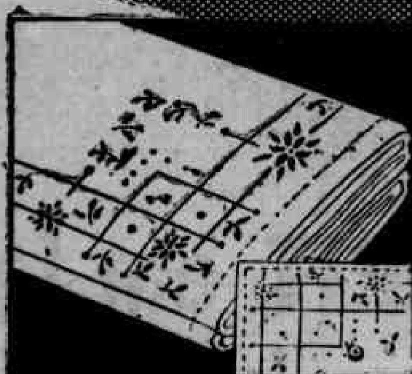
O REI DOS BORDADOS





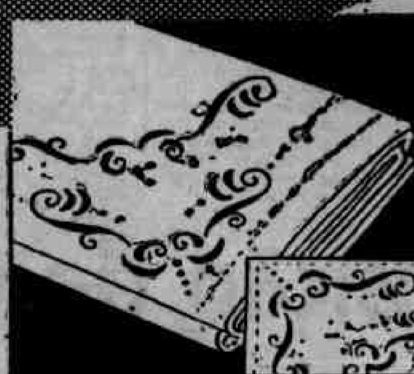
Lençol p/ casal c/ fronhas, cretone Imperial, bordado em cores à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 390.00



Lençol p/ casa c/ fronhas, cretone Magestic bordado, tipo Ilha da Madeira, à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 390.00



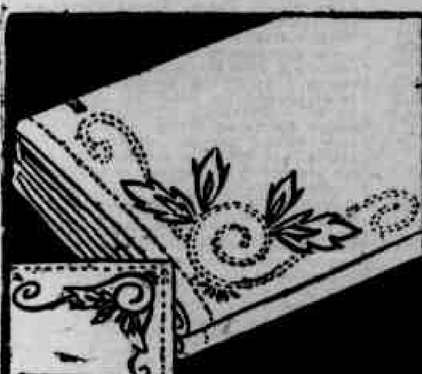
Lençol p/ casal c/ fronhas, cretone Imperial, bordado, tipo Ilha da Madeira, à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 390.00



Lençol p/ casal c/ fronhas, cretone Imperial, bordado em côres à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 390.00



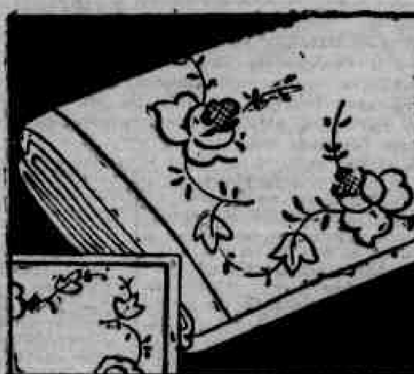
Lençol p/ casal c/ fronhas, cretrone Imperial, bordado, tipo Ilha da Madeira, à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 370.00



Lençol p/ casal c/ fronhas, cretone Imperial, bordado, tipo Ilha da Madeira, à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 390.00



Lençol p/ casal c/ fronhas, cretrone Imperial, bordado e aplicado, em côres, à máquina, tecido sòmente na côr branca. Aplicações nas côres: amarela, rosa, azul e verde.

Prêço .... Cr$ 380.00



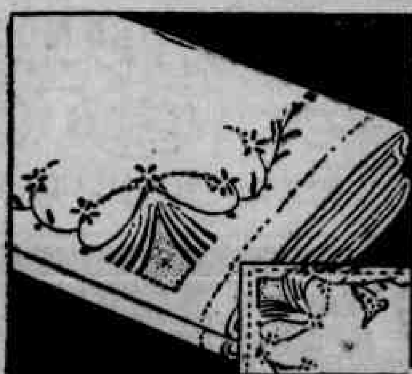
Lençol p/ casal c/ fronhas, cretrone Magestic, bordado, tipo Ilha da Madeira, a máquina, Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 420.00



Lençol p/ casal c/ fronhas, cretone superior, bordado e aplicado à máquina. Aplicações nas côres: rosa, azul, verde e amarela.

Prêço .... Cr$ 380.00



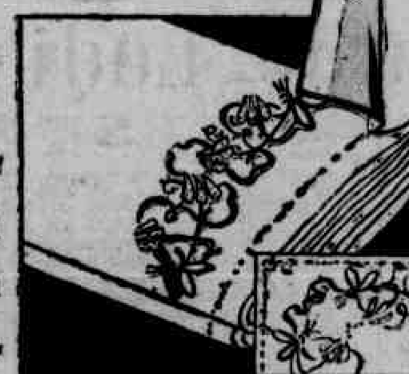
Lençol p/ casal c/ fronhas, cretrone Imperial, bordado e crivo, tipo Ilha da Madeira. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 330.00



Lençol p/ casal c/ fronhas, cretone Magestic, bordado, tipo Ilha da Madeira, à máquina. Sòmente na côr branca.

Prêço .... Cr$ 420.00



Lençol p/ casal c/ fronhas, cretrone Imperial, bordado, tipo Ilha da Madeira, à máquina. Sòmente na côr branca.

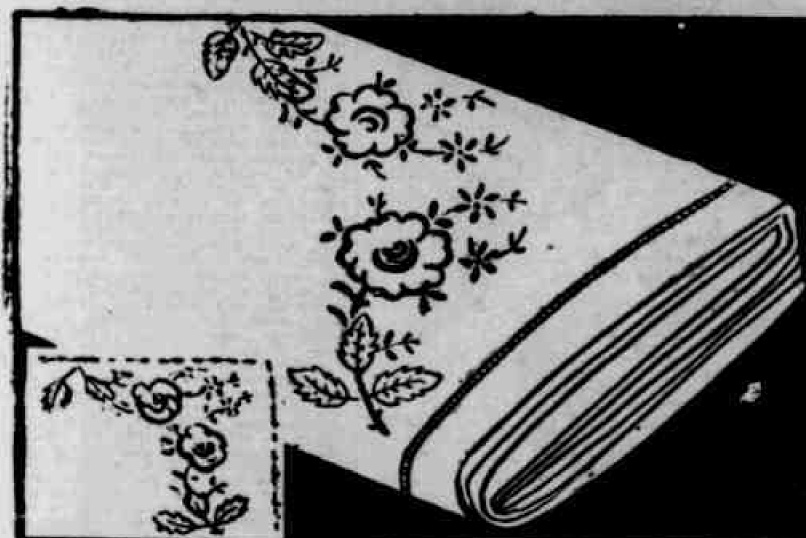
Preço .... Cr$ 280.00

ATENÇÃO

Remetemos catálogos, coloridos, exclusivamente para o interior. As noivas encontrarão inúmeras sugestões que transformarão O SEU SONHO DE ENXOVAL EM ENXOVAL DE SONHOS.

10% DE DESCONTO

sôbre os preços marcados e em tôdas as demais compras DURANTE O MÊS DA INAUGURAÇÃO.



Lençol p/casal c/fronhas, cretone Imperial, bordado e aplicado em côres, à máquina, tecido sòmente na côr branca. Aplicações: rosa, azul, verde e amarela.

Preço .... Cr$ 370.00

PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL PARA:

LABIRINTO

RENDAS E BORDADOS LTDA.

RUA GONÇALVES DIAS 40 a 44 — LOJA 23

(GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO)

RIO DE JANEIRO — BRASIL

EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" É A ÚNICA E A PRIMEIRA!

acontece todo dia

TENTOU ABUSAR DAS CRIANÇAS

QUANDO tentava abusar de O.M.B., de 7 anos, e sua irmã O.M.B., de 6 anos, num terreno baldio no morro do Capão, Norival Claudino da Silva, de 35 anos, solteiro, da travessa Pirajuaira, 6, foi prêso, ontem, em flagrante, pela guarnição da R.P. 6.

Norival, também conhecido como Mirabeau, quase foi linchado por populares, sendo entregue às autoridades do 25.º distrito.

Esfaqueou o rival e agrediu a ex-amante

ANTÔNIO Carlos, indivíduo de péssimos antecedentes, sem profissão e moradia, ontem à noite, no cruzamento da avenida Presidente Vargas com rua Comandante Mauriti, por causa de Ester Machado, sua ex-amante, agrediu a faca Agnaldo de Sousa, conhecido por "Caolho".

Após a agressão, Antônio Carlos correu atrás de Ester, que fugia para casa (rua Benedito Hipólito, 82), agredindo-a também, a socos e pontapés.

As vítimas, depois de medicadas no Pronto Socorro, foram levadas para o 13.º distrito policial, onde se encontram detidas para averiguações. O agressor fugiu.

Oito feridos na colisão

OITO pessoas saíram feridas, ontem, quando o lotação 2-67-16, linha "Cascadura-Mauá", colidiu com o bonde 1.747, linha "Bôca do Mato", na rua Dias da Cruz, próximo à estação do Méier.

Os feridos, medicados no Pôsto de Assistência do Méier, são: Antônio Carlos Rodrigues, de 21 anos, solteiro, da rua Pedro Carvalho, 736, casa 3; José Fernando, de 16 anos, da rua Toscano Barreto, 237; Antônio Carlos, de 4 anos, filho de Lourival Vasconcelos, da rua 24 de Maio, 919, casa 1; Hildegardo dos Santos, de 24 anos, solteiro, da rua Vilela Tavares, 38; Mauro Gomes Morais, de 16 anos, da rua Cesar Zama, 50; Geraldo Chagas, de 16 anos, estudante, da rua Lins de Vasconcelos, 650; Carlos Oliveira, de 35 anos, operário, da rua Pereira de Andrade, 148, e Eval Olímpio, de 27 anos, operário, da rua Plácido Ferreira, 62. Todos, após medicados, retiraram-se.

O motorista e o motorneiro fugiram.

Bom, com nevoeiro

A PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia, válida até as 14 horas de amanhã: Tempo bom, com nevoeiro. Temperatura estável. Ventos de Sueste a Nordeste, moderados. Máxima, 25,8. Mínima, 17,2.

Pungueado no bonde

QUANDO saltava do bonde 93 (Penha - Mauá), na avenida Presidente Vargas, próximo ao Circo Romano, foi pungueado em sua carteira contendo Cr$ 1 mil, uma aliança de ouro e vários documentos pessoais, o funcionário do SAPS, Hélio Gomes de Sá, solteiro, de 28 anos, da rua Miguel Gama, 115, em Maria da Graça.

Hélio queixou-se às autoridades do 13.º distrito.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "17 de Outubro", "Nave Bárbara" e "Rio Tejo".

Atropelado o soldado

NO cruzamento da avenida Presidente Vargas com a rua Machado Coelho, o soldado aposentado da Polícia Militar Adelino Ferreira, de 48 anos, de residência ignorada, foi atropelado pelo auto 22-64, cujo motorista fugiu.

Adelino, com fratura das pernas e do crânio foi medicado e internado no Pronto Socorro.

Morto pelo caminhão

O MENINO Sebastião, de 7 anos, filho de Antônio Salviano Delfino, da rua Tôrres de Oliveira, 297, foi atropelado e morto, ontem, por um caminhão não identificado, próximo à sua residência.

O motorista fugiu, tendo a polícia do 20.º Distrito providenciado a remoção do corpo para o necrotério da polícia.

Caiu no poço

LEDA, de 1 ano e 11 meses de idade, filha de Demócrito de Carvalho, do Beco do Constâncio, 999, na estrada de Sepetiba, ontem à tarde caiu num poço de 1,30 metros de profundidade, falecendo ao ser retirada por Vitorino Ramos, seu vizinho.

O comissário Gomes, de plantão no 29.º distrito, providenciou a remoção do cadáver para o Instituto Médico Legal.

Morreu no Pronto Socorro

FALECEU ontem à noite no hospital Carlos Chagas, Julieta Raimundo Mascarenhas, de 56 anos, casada, que há dias fôra atropelada por um lotação, próximo à sua residência, na rua Magrande, 181.

LADRÕES PRESOS PELO GERENTE

ARROMBANDO a porta da leiteria "Ultramarina", de propriedade de Luís Nogueira, na rua João Caetano, 18, José Alves, de 24 anos, solteiro, da rua América, 235, e Waldemar José Teodoro, de 18 anos, sem profissão e moradia, penetraram em seu interior e, quando se preparavam para fugir com Cr$ 34 mil, foram surpreendidos pelo gerente, José Rabelo.

O gerente, que entrou na loja armado de pau, conseguiu prender José Alves, dando-lhe uma surra. Waldemar, vendo o perigo, entrou na geladeira, onde foi trancado ainda pelo gerente, até a chegada da polícia.

José Alves, com escoriações pelo corpo, foi medicado no Pronto Socorro e autuado no 13.º distrito, juntamente com Waldemar.

Lodi defende-se

Afirmou que não suborna a imprensa — O SESI pode e deve difundir suas idéias e princípios através dos jornais

O DEPUTADO Euvaldo Lodi voltou a defender-se, ontem, na Câmara, dos ataques e das acusações que lhe foram feitos pelo deputado Bilac Pinto, os quais classificou de maledicência, para incompatibilizá-lo com os militares, os juízes e os congressistas.

"Mas o "Diário de Notícias" — interrompeu o sr. Bilac Pinto — divulgou pelas suas colunas a mesma versão por mim veiculada na tribuna. V. Exa., então, não formulou nenhum protesto. Estranho que o protesto de V. Exa. venha tarde".

"Devo declarar que não li nem costumo ler o "Diário de Notícias", motivo pelo qual não tomo conhecimento do que ali se publica".

Seguiram-se vários diálogos sôbre a idoneidade do sr. Hamleto Magnavacca, dirigente do SESI em Minas, que denunciou o senhor Lodi. Intervieram os senhores Guilhermino de Oliveira, Antônio Horácio e Viana Ribeiro dos Santos, em socorro do senhor Lodi. Até que o sr. Tristão da Cunha pôs as coisas nos seus devidos têrmos:

"Estamos diante de uma situação de fato. V. Exa. tem sido acusado pela imprensa de distribuir dinheiro pelos jornais. Vossa Exa. tem sido acusado de muitas coisas em relação ao SESI. Vossa Exa. tem um meio de tapar a bôca de tôda essa gente: fazer a prestação pública de suas atividades no SESI".

O sr. Lodi limitou-se a dizer que já estava providenciando essa prestação. E ao dizer que o SESI era uma entidade de direito privado, recebeu o seguinte aparte do sr. Nestor Duarte:

"Pode dizer isto cem vêzes e o SESI continuará a ser entidade de direito público".

Os srs. Aliomar Baleeiro, Tristão da Cunha e Bilac Pinto insistiram em demonstrar ao senhor Lodi a obrigação moral em que êle se encontrava de prestar contas ao país, não só para reabilitar o seu nome como para dignificar a reputação da própria Câmara.

O SUBORNO DA IMPRENSA

O sr. Nestor Duarte intervém novamente:

"Falou-se aqui em sofismas de ignorância. Ignoro muitas coisas. Ninguém, a meu ver, procura desmentir os méritos da atividade social do SESI, mas há algo que empana êsse mérito: uma suspeita que se veicula no país inteiro, dita aos nossos ouvidos reiteradamente: o SESI, por um dos seus setores, organizou o suborno de certa imprensa do país".

Lodi: "Protesto!"

Nestor: "Um momento, antes de protestar. Esta acusação é que, a meu ver, dá côres sombrias ao quadro que ainda há pouco V. Exa. descreveu, da excelência do trabalho do SESI, na obra de coordenar a atividade social do país, evitando que se agravem os conflitos de classes".

Lodi, temerário: "Quanto a essa afirmativa, a essa maledicência contra a qual estou bradando, desafio a quem quer que seja, jornalista, diretor de jornal, qualquer membro dessa classe, venha dizer que eu tenha ido a qualquer redação, ou chamado qualquer diretor para propor publicidade, dar-lhe dinheiro ou recursos, a fim de facilitar a vida de tal ou qual emprêsa. Aliás, muito me merece a imprensa. (Lodi estava esquecido da denúncia feita, ainda em vida, por Orlando Dantas e da publicidade que paga, em vários jornais, para a publicação, na íntegra, de todos os seus discursos).

E explica:

"Acêrca da publicidade, versarei oportunamente. Ela decorre de dispositivo regulamentar do SESI, que prevê a publicidade e propaganda dos princípios, das idéias, para o fim de desenvolver a política social, de valorização do homem. Essa publicidade obedece a vários requisitos. E' preciso conhecer a orientação própria do órgão de imprensa, o setor de leitores a que se destina, a tiragem do jornal, e respeitar a iniciativa da emprêsa, que deve vir a nós propor-se a entrar na campanha, dentro daqueles princípios ou daquelas idéias que o SESI pratica e defende, em favor das classes humildes.

Nunca procuramos ninguém, nunca subornamos ninguém. Desafio que alguém se diga subornado, a menos que o faça de má fé, o que, daqui, documentadamente, provarei e refutarei".

OS MOTORISTAS APOIAM A "TRIBUNA" — Foi o que declarou, de início, o motorista profissional Antônio José de Santana, em sinal de solidariedade à campanha que movemos contra a corrupção e a imoralidade administrativas. E acentuou que, por ser ainda moço, encara com muito otimismo o futuro deste país, "sobretudo agora, depois dessa luta pela redenção moral". E depois do "papo", Antônio José de Santana se transformou em nosso "patrão" adquirindo uma ação da "TRIBUNA DA IMPRENSA". Isto é para demonstrar que êste jornal não é só dos ricos", concluiu.

Sòmente dez por cento oferecem os hoteleiros

Excluídos os garçons da contraproposta

O SINDICATO de Hotéis e Similares decidiu ontem qual a contraproposta que fará aos empregados, no dia 17, na Comissão de Conciliação e Dissídios Coletivos: apenas um abono de 10 por cento para que recebam menos de Cr$ 1.300, em espécie.

CAFEZINHO

Tôdas as demais reivindicações (em número de 11, além dos aumentos) foram recusadas, até que a COFAP dê uma solução ao aumento do cafèzinho.

Na reunião de ontem, revelou o sr. Rogério Ferreira de Azevedo que êsse aumento vem sendo pedido há cêrca de meio ano, sem resultado.

EXCLUIDOS

Da contraproposta los empregadores foram excluídos os empregados categorizados, que recebam gorjetas ou comissões, além dos salários.

Significa que os garções, justamente aquêles que lideram o movimento, estão de fora da contraproposta. E a maior resistência foi justamente às pretensões dos garções.

Tenente Luiz dos Santos

EM SUFRÁGIO da alma do tenente João Luiz dos Santos Bruno, seus parentes e amigos farão celebrar uma missa, amanhã, às 8,30 horas, na Matriz de São Domingos, em Niterói, para a qual convidam todos os parentes e amigos do extinto.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL — com o prazo de 30 dias, para citação dos réus abaixo relacionados, na forma abaixo: O DOUTOR RIZZIO AFFONSO PEIXOTO BARANDIER, JUIZ DE DIREITO DA DECIMA SEGUNDA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, CAPITAL DA REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL. — TORNA PUBLICO — a quem o presente edital ver ou dele conhecimento tiver, que a requerimento da EXMA. MITRA ARQUIEPISCOPAL DO RIO DE JANEIRO, nos autos da ação de reintegração de posse, que moveu contra Joana Pereira, s/m e outros, o MM. Dr. Juiz ordenou a expedição de editais, com o prazo de trinta dias, para citação dos réus seguintes: — Clemente Pereira, Oswaldo Ferreira Rosa, Espólio de Joana Pereira e seus herdeiros, Antonio Francisco da Silva, Maria José Ferreira, Pedro Ferreira, Antonieta Pereira Lima, Paulo Rezende, Julia Cipriano Rocha, Judith Galdina Cavalcante, Sebastião Cecilio, Nilda Machado Gonçalves, Claudionor Botelho da Silva, Avelino de Tal, Terezinha Gonçalves, Julia Crispim da Rocha, Pedro (sobre nome ilegivel), Edno Costa, Abilio Ignácio Martins, Maria Candida Motta e Oswaldo Ferreira da Motta; Citação esta, para que os mencionados suplicados, no prazo de dez dias, a contar do término do prazo do Edital, CONTESTAREM a presente ação de REINTEGRAÇÃO DE POSSE, de acôrdo com as peças abaixo transcritas: — PETIÇÃO INICIAL: — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Exma. Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, representada nos termos do Direito Canônico por S. Exma. Rev. o Snr. Cardeal Arcebispo desta Arquidiocese, e êste por bastante procurador que tem escritório à Avenida Rio Branco, número quarenta, primeiro e segundo andares, quer mover contra Joana Pereira e seu marido se casada fôr, Clemente Pereira, Oswaldo Ferreira Rosa e demais intrusos que se instalaram no imóvel à Rua Paula Ramos, numero, cento e trinta, a presente ação de reintegração de posse na qual e E. S. N. — Primeiro) Primeiro) P. que como senhoria direta do terreno à Rua Paula Ramos, número cento e trinta exercitou a preferência legal na alienação do mesmo ajustada pelo respectivo enfiteuta — Avelino Augusto de Faria; Segundo) — P. que, por escritura pública lavrada nas notas do Tabelião do Quarto Oficio de Notas aos cinco de Setembro do corrente ano de mil, novecentos e cincoenta e dois, no Livro oitocentos e dezenove, a folhas sessenta e cinco, foi-lhe reconhecido o direito de opção e prometida a outorga da escritura definitiva (documento número um). — Terceiro) P. Que, pela mesma escritura, foi a A. imitida na posse do imóvel, com a declaração expressa de nele não se encontrarem inquilinos nem comodatários, mas apenas "uma Senhora de nome Joana incumbida de, a titulo precário e graciosamente, tomar conta do imóvel" (folhas cinco). Quarto) P. que, tendo de confiar a alguém a guarda do imóvel, AA. notificou, a permanecência da R. Joana Pereira, nas mesmas condições, isto é a titulo precario e graciosamente. Quinto) P. que, todavia essa senhora passou a agir abusivamente, cometendo esbulho, pois admitiu no imóvel seu pai, o R. Clemente Pereira e a familia dêste, o R. Oswaldo Ferreira Rosa e em seguida muitos outros individuos cuja identificação a A. não conseguiu apurar; — Sexto) Que, no mesmo sentido, o que ainda melhor caracteriza o esbulho tendo a A., em vista dessa circunstância, determinado à primeira R. que desocupasse o imóvel juntamente com as pessoas que nele admitira, negou-se a mesma fazê-lo; Sétimo) P. que, ainda mais os RR. fizeram instalar no prédio luz elétrica e água, que o mesmo não tinha por se encontrar desabitado e em ruinas, circunstância essa que, melhor do que todas, evidencia propósito de manterem-se permanentemente; — Oitavo) P. que, de tal sorte, com fundamento no art. quatrocentos e noventa e nove, do Código Civil, deve a presente ação ser julgada procedente, a fim de ser reintegrada na posse do imóvel e ser indenizada por perdas e danos a serem apurados em liquidação. Nestes termos, requer a citação dos RR. para responderem a demanda, cientificados do prazo legal para oferecerem contestação, se a tiverem, sob pena de revelia. Protestando pelo depoimento pessoal dos RR., sob pena de confessos, depoimento de testemunhas e serem oportunamente arroladas e demais provas que se fizerem necessárias face a eventual contestação, a A. dá à causa o valor de vinte mil cruzeiros e P. D. deferimento. — Rio de Janeiro, dezesseis de Dezembro de mil, novecentos e cincoenta e dois. a) Paulo Xaltren Aviles — inscrição três mil, trezentos e noventa e dois. — Taxa Judiciária: vinte e cinco cruzeiros. Despacho: A. Citem-se. Rio, dezenove de Dezembro de mil, novecentos e cincoenta e dois. a) Rizzio Barandier. — SENTENÇA — FLS. 18v: Vistos, etc. Julgo provada quantum satis as partes, digo, satis os fatos alegados na inicial, para o fim de ordenar a expedição de mandado de reintegração in initio litis, em favor da autora. Executado o mandado, faça-se a citação dos RR. Rio, nove de três de cincoenta e três. a) Euclides Feliz de Souza — DESPACHO — FLS. 33: Prossiga-se, na conformidade com a parte final do despacho de folhas dezoito verso. Rio, vinte e dois de Junho de mil novecentos e cincoenta e três. a) Rizzio Barandier. — PETIÇÃO — FLS. 39: Exmo. Snr. Dr. Juiz da Décima Segunda Vara Civel. — Exma. Mitra Arquiepiscopal do Rio de Janeiro, nos autos da ação possessória que move contra Joana Pereira e outros, vem dizer a V. Excia. que, como se vê da certidão de fls., o digno Oficial de Justiça não conseguiu, realizar os, digo, conseguiu localizar os RR. e ocupantes do imóvel, nem descobrir o respectivo paradeiro. Nestes termos requer a expedição de editais, com o prazo de vinte dias, para citação dos RR. e dos ocupantes, sendo que, quanto à primeira R. Joana Pereira, de seus herdeiros, visto ser falecida. — Permite-se a suplicante ponderar que, se justifica o prazo minuto de vinte dias em virtude de já terem sido citados parcialmente todos os RR. e ocupantes, inclusive a falecida que veio depor em Juizo P. Deferimento. Rio, 20 de Julho de 1953. a) Paulo Xaltron Aviles. — Despacho: J. à conclusão. Rio, vinte e um de Julho de mil, novecentos e cincoenta e três. a) Rizzio Barandier. DESPACHO — FLS.: Expeçam-se editais (fls. 39), prazo de trinta dias. Rio, vinte e cinco de Julho de mil, novecentos e cincoenta e três. a) Rizzio Barandier. ENCERRAMENTO: E para que chegue ao conhecimento dos reus, o Dr. Juiz fez extrair o presente e mais três cópias de idêntico teôr, que serão publicados e afixados nos lugares de costume — D. Federal, sete de Agosto de mil novecentos e cincoenta e três. Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. E eu, Carlos Frederico Jouvin, Escrivão, o subscrevi. Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

Novamente em pauta o "cafèzinho"

VOLTA à baila o assunto do aumento de preço do "cafèzinho". Para isso estêve ontem reunida a diretoria do Sindicato dos Hotéis e Similares, no gabinete do presidente da COFAP.

As mesmas alegações feitas anteriormente foram ontem repetidas, tendo o coronel Hélio Braga prometido estudar novamente o assunto.

Posição da ORIT em face do sindicalismo brasileiro

Exposição do secretário geral Luiz Alberto Monge — Cabe-nos, em conselhos e assembléias, acabar com os pelegos, para depois fixar diretrizes nacionais e internacionais

Entrevista de NEWTON CARLOS

O COSTARRIQUENHO Luis Alberto Monge, secretário geral, fixou a posição da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores (ramo continental da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres), em face do movimento sindical brasileiro, do qual participa através das confederações e federações nacionais, suas filiadas. Diz:

— "A ORIT sempre se preocupou com o desenvolvimento normal e democrático do movimento sindical brasileiro. Apenas a sua ação não pode chegar a uma intervenção na autonomia dos sindicatos, federações e confederações. Cabe a êles ou elas resolver os seus problemas".

OS PELEGOS

Quanto aos pelegos, ainda hoje à frente da quase totalidade de federações e confederações brasileiras:

— "A questão referente à qualidade dos dirigentes sindicais brasileiros só pode ser resolvida pelos próprios brasileiros. Tenho a certeza (e estimo) de que no Brasil existem meios legais e democráticos para isto. E' nos congressos, conselhos e assembléias das confederações e federações que devem ser elucidadas tôdas as diferenças de opiniões ou todo problema pessoal. Não cabe à ORIT, como uma intrusa, decidir sôbre os dirigentes das organizações sindicais brasileiras".

NOSSA CULPA

Monge faz uma advertência:

— "Os dirigentes do movimento sindical brasileiro pertencentes ao Executivo da ORIT mais do que representantes de nossa organização no Brasil, representam o movimento sindical brasileiro entre nós.

Quando os chamados "pelegos" participaram de congressos internacionais da ORIT, em nenhum momento suas credenciais foram impugnadas por organizações brasileiras. Significa que a ORIT tinha a obrigação de aceitá-los como delegados representativos, pois estavam credenciados para isto e ninguém protestou contra isto.

Seria uma intervenção indébita da ORIT discutir tais credenciais por conta própria.

JULGAMENTO DA ORIT

Um pedido:

— "Aconselhamos os companheiros do Brasil que não julguem a ORIT no calor das diferenças de ordem pessoal ou confundidos pela luta interna, mas pela análise serena dos nossos objetivos.

A ORIT não sou eu, nem outra qualquer pessoa. Para ela, os homens são acidentes e na realidade pouco valem. Aos adversários de determinados dirigentes sindicais brasileiros, estão abertos os congressos para que defendam uma posição a seu critério. Perdendo, o democrático é submeter-se à vontade da maioria. Ganhando, devem fixar a sua posição internacional de acôrdo com as convicções íntimas.

Se os novos dirigentes, agora triunfantes, são verdadeiramente democráticos e livres, só lhes resta ficar com a ORIT. Se vão com o peronismo ou o comunismo, não é porque combatem determinada pessoa, mas porque estão de acôrdo com essas idéias totalitárias".

BANCO LINO PIMENTEL

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

Compre Ações da Liberdade

O que é bom é simples. Compre uma ação da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Telefone para 32-8188 e chame o DEPARTAMENTO DE VENDA DE AÇÕES. Nele lhe será mostrado que há um meio fácil de defender a liberdade no Brasil.

AJUDE "TRIBUNA DA IMPRENSA" A RESISTIR AO "DUMPING"

Trabalhadores em bondes começam outra campanha

IMPORTANTE reunião será realizada amanhã pelos delegados sindicais dos trabalhadores em bondes, para tratar da campanha pelo quadro de carreiras.

São cêrca de 50 os delegados sindicais dos trabalhadores em bondes, distribuídos por todos os locais de trabalho.

Para a reunião de amanhã, espera-se comparecimento total.

ASSEMBLEIA

Na reunião será resolvido qual o dia para a próxima assembléia geral.

Na assembléia, os próprios trabalhadores decidirão se o quadro organizado está em condições de ser proposto à Light.

O "Universitário e a Liberdade de Imprensa"

O DIRETOR da TRIBUNA DA IMPRENSA fará, hoje, às 20 horas, na sede da União Nacional de Estudantes, à praia do Flamengo, uma conferência sôbre "O Universitário e a Liberdade de Imprensa".

A palestra é patrocinada pela diretoria da UME. A entrada é franca e, para ela, os dirigentes estudantis do Distrito Federal estão convidando as associações universitárias, os diretórios acadêmicos e as organizações colegiais.

PUBLICIDADE

Companhia Industrial Santa Fé

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os acionistas da Sociedade supra a se reunirem às 10 horas da manhã, em sua sede social, à rua Mexico n.º 3, 10.º andar, sala 1001, no dia 18 de Setembro p. vindouro, a fim de tomarem conhecimento do Relatório da Diretoria, parecer do Conselho Fiscal, Balanço e demonstração da conta de Lucros e Perdas, referentes ao exercício de 1952 a 1953, estando à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, todos os documentos referentes ao Art.º 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Rio de Janeiro, 12 de Agosto de 1953.

Jurandy da Costa Carvalho — Diretor-Presidente.

DESFALQUE NO BANCO DA PREFEITURA

FOI aberto inquérito, ontem, na delegacia do 7.º Distrito, para apurar um desfalque dado no Banco da Prefeitura, no valor de Cr$ 100 mil.

CONTO DO VIGARIO

O desfalque foi dado nos moldes do conto do vigário. Tudo começou no dia 29 de julho, quando o oficial tesoureiro da Secretaria de Finanças compareceu àquele Banco e recebeu mais de 16 milhões, destinados ao pagamento do funcionalismo municipal.

Ao retornar à Secretaria de Finanças, de acôrdo com a praxe, entregou todo o dinheiro aos fiéis de tesoureiro, para que fôsse feita a recontagem e colocados os vencimentos dos funcionários nos respectivos envelopes. Em meio à recontagem, um dos fiéis constatou que um dos pacotes de cem mil cruzeiros, em notas de mil, só continha notas de cem cruzeiros, com exceção da primeira, que cobria o "paco", que era, realmente, de mil cruzeiros.

O caso foi entregue ao 7.º D. P., que está procedendo ao inquérito.

LOTERIA FEDERAL 9 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTE
SABADO

S. Paulo contra a ditadura de Lodi

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.)

Justificativa principal: o sr. Lodi deu dinheiro da indústria à "Última Hora", jornal "que não tem defendido os legítimos direitos dos homens de emprêsa dêste país; jornal que tem sido um fomentador de dissídios, de greves, uma tribuna nociva à paz social à harmonia que deveria existir entre patrões e operários, um verdadeiro ninho de cripto-comunistas".

O grupo de industriais em São Paulo contrários à corrupção e à ditadura pessoal do sr. Lodi no SESI e na CNI é liderado pelos srs. João Cavalcanti de Arruda (indústria de fiação), Humberto Reis Costa e Oscar Camargo (ambos da indústria têxtil), Ernesto Pereira Lopes (indústria de geladeiras) e o poderoso industrial José Ermírio de Morais, em caráter particular.

"PANOS QUENTES"

Antes da reunião, alguns amigos do sr. Lodi, liderados pelo sr. Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, tentaram dissuadir o sr. João Cavalcanti de Arruda de pronunciar o seu libelo contra o "presidente de todos os industriais".

— O sr. Euvaldo Lodi — explicou o sr. Arruda Pereira — estêve terça-feira em São Paulo, em reunião secreta da diretoria da Federação, expusera a lisura dos empréstimos à "Última Hora" e a Wainer, mostrando que o SESI está sendo vítima da campanha de desmoralização de alguns jornais, que querem extingui-lo. O sr. Lodi está disposto a explicar-se no Rio, no dia 21, perante os delegados da indústria de todo o país.

Apesar dos "panos quentes" do sr. Arruda Pereira, a sessão realizou-se sob a presidência do sr. Manoel Garcia Filho, vice-presidente da Federação, contando com a presença de mais de 60 industriais.

O DISCURSO

O sr. João Cavalcanti de Arruda, no seu discurso, solicitou, em nome da dignidade dos industriais brasileiros, a retirada do deputado Euvaldo Lodi dos cargos que detém perante a indústria nacional.

Palavras iniciais: "os debates públicos a que se assistem presentemente sôbre os escândalos neste país estão salpicando de lama a indústria nacional, em virtude da aplicação duvidosa dos dinheiros do SESI e da conduta irregular do atual presidente".

— Os industriais paulistas, contribuintes dessa organização, exigem uma clara e perfeita justificação de contas do sr. Lodi perante as indústrias brasileiras e a Nação.

ACHINCALHE

Disse a seguir que aplicar o dinheiro como o sr. Lodi o faz é achincalhar as coisas mais sérias, e menosprezar os sentimentos de angústia de todos, principalmente dos operários, é brincar com a fome e a revolta, que nascem dos estômagos vazios.

"O SESI não foi criado para silenciar jornais nem para alimentar aventureiros de nenhuma espécie, muito menos jornalistas estrangeiros, agentes da anarquia social. Consideramos a publicidade dada à "Última Hora" um esbanjamento, uma imoralidade".

O PRESIDENTE

"Aliás S. Exa., o presidente do SESI, o deputado Euvaldo Lodi, parece-nos um incorrigível no uso e abuso dêsses métodos sub-reptícios, nessa corrida de cochichos nos corredores de poderosos. Qual tem sido a sua conduta pública no cumprimento de seu mandato? Quais as suas intervenções como chefe ostensivo da indústria? Qual a relação de serviços em defesa do patrimônio industrial, vilipendiado todos os dias pela mais ignóbil demagogia? A ausência, meus senhores. O deputado Lodi é, para começar, um grande ausente do Parlamento. Ali é pouco conhecido da maioria. Tem a fama das obras-primas inéditas..."

TENTATIVA DE DEFESA

O sr. Armando Arruda Pereira tentou várias vêzes defender o sr. Lodi, no que foi contestado pelo sr. Ernesto Pereira Lopes, que afirmou que à indústria interessa a verdade e que a utilização da propaganda, feita em proveito próprio pelo sr. Lodi deve ser condenada por todos os industriais.

TRAIU A INDÚSTRIA PAULISTA

O sr. Humberto Reis Costa, contestando a defesa do sr. Lodi, feita pelo sr. Diniz Gonçalves Moreira, afirmou que o presidente do SESI traiu a indústria paulista e que a CNI não dá a mínima importância às reivindicações das federações estaduais.

REUNIÃO NO RIO

Após o discurso do sr. Cavalcanti Arruda, ficou decidido que os industriais paulistas aguardarão a reunião dos delegados estaduais das federações, dia 21 do corrente no Rio, quando se espera que o sr. Lodi se demita ou se licencie do SESI e da CNI.

Sabe-se que o sr. Lodi já vem controlando a opinião de alguns delegados estaduais, mas os paulistas não permitirão, sob qualquer pretexto, que a corrupção imposta pela ditadura pessoal do sr. Lodi continue afetando os direitos dos homens de emprêsa.

No Rio o médico que curou Bruno Lôbo

ENCONTRA-SE no Rio o professor John Marquis Coverso, da Universidade de Nova York, chefe do Serviço de Plástica do Manhattan Hospital e do Belevue Hospital. O professor Marquis foi o médico que curou o professor Bruno Lobo.

— "Vim ao Brasil" — declarou o professor Marquis — "atendendo a diversos convites que muito me honraram. Em todos os lugares em que passar, terei oportunidade de realizar alguns trabalhos em colaboração com cientistas brasileiros. Farei, também, duas exposições no Instituto dos Comerciários, a convite do sr. Henrique La Roque".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA
R. DAS MARRECAS 40 TEL 22-0547 RIO

Vigorelli
a máquina de costura de que as costureiras se orgulham!

E a senhora tambem se orgulhará de possuir uma máquina de costura de tão elevado padrão de qualidade, porque Vigorelli cose com regularidade absoluta, transformando em prazer o trabalho de coser. Garantida por 15 anos, a máquina de costura Vigorelli dura uma eternidade. Compre-a no Ponto Frio, com vantajosas facilidades de pagamento.

Cr$ 325,00 por mês

borda, cose para a frente e para trás.

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Mal. Floriano, 93 — Av. Nilo Peçanha, 240 (Caxias)

DESFILE

SÉRGIO PORTO

O "CINCO PRATA"

ÊLE serve café aos funcionários do Banco do Brasil. Há mais de três anos, percorre as diversas seções, distribuindo xícaras e derramando café nas mesas. É o que se poderia chamar de super-negação para servir qualquer coisa.

É analfabeto também, mas ninguém poderá negar-lhe a virtude da esperteza. Basta dizer que, aos poucos, acabou por instituir o regime da gorjeta, coisa que, anteriormente, nunca existiu no Banco.

Chegava-se, quando os funcionários recebiam o ordenado, com uma cara de infeliz, e dizia:

— Como é, doutor, eu não mereço "cinco prata"?

E tantas fêz que, por fim, ninguém mais discutia: no dia de pagamento, já ficava separada a gorjeta.

Foi assim, aliás, que mereceu o apelido. É o "Cinco Prata". Todos o chamam por êsse nome e, provàvelmente, poucos são os que sabem o seu nome verdadeiro. É "Cinco Prata" pra cá, "Cinco Prata" pra lá.

O tempo passa, e continua analfabeto e cada vez mais esperto. Ontem mesmo nos contaram o seu último golpe.

Alguém reclamou o café e chamou:

— Ei! "Cinco Prata", onde está a minha xícara?

Êle veio servir ao que reclamara, e pediu:

— Por favor, doutor. Não me chame de "Cinco Prata".

— Por que? — quis saber o outro. Você não gosta do apelido?

— Não é isso, não. É que o senhor podia me ajudar.

— Como?

— Me chamando de "Dez Prat

O sonho

AMIGO nosso, muito impressionado com o caso "Ultima Hora" — Banco do Brasil, nos conta que, na véspera do dia em que o sr. Ricardo Jafet seria interpelado pela Comissão Parlamentar de Inquérito, teve um estranho pesadêlo. E nos pergunta se isso não é presságio de alguma coisa.

— Como foi o sonho, rapaz?

E êle, de olhos esbugalhados:

— Sonhei que estava na Câmara dos Deputados.

— E daí?

— Daí, o deputado Euvaldo Lodi subiu à tribuna e começou a fazer um discurso. De repente, todos os outros deputados passaram a gritar, em côro: "Jafet deu! Jafet deu! Jafet deu!". Lodi, parou o discurso e respondia: "Eu também".

Passou um lenço no rosto suado e acabou de contar:

— Depois que acordei, ainda fiquei uma porção de tempo com aquêle estribilho no ouvido: "Jafet deu — eu também — Jafet deu — eu também — Jafet deu — eu também".

ses locutores!

NO "Correio do Sul", de Minas, um colunista reclama contra a inabilidade, para ler anúncios ao microfone, de um locutor mineiro. Diz êle:

"Ouvindo uma emissora, escutei esta frase: "Já chegaram os afamados colchões de mola para casais de dois metros quadrados".

Pátria amada

FOI num ônibus. O que entrou saudou o conhecido e foi logo perguntando pela família.

Ia tudo bem.

— E a Zoraide? Continua ganhando aquela miséria?

— Não — disse o outro. Ela agora está bem.

— Que é que ela faz?

— Empurra papel na CEXIM.

O trocador começou a assoviar o Hino Nacional.

Nossos queridos confrades

A MANCHETE mais verdadeira de ontem estava estampada, em letras enormes, pelo vespertino "A Notícia". Dizia assim:

"A COFAP não engrena".

É isso mesmo, rapazes, ela não engrena mesmo. No entanto, a CEXIM é que é "hidramatic". Não é verdade?

Missas

SERÁ celebrada amanhã, na matriz de São Domingos e em Niterói, às 8,30, missa em sufrágio da alma do tenente Odilon Luiz dos Santos, recentemente falecido. A família enlutada, convida os parentes e amigos e pede dispensa de pêsames.

Banco Ribeiro Junqueira S. A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

Prêmios aos melhores alunos

O CONSELHO de Ensino e Pesquisas do Instituto de Óleos instituiu prêmios que serão distribuidos aos alunos que apresentarem melhor aproveitamento durante os cursos.

No Ponto Frio é que se compra

Refrigerador!

Pela garantia e pelas facilidades de pagamento que oferece, Ponto Frio tornou-se um estabelecimento tradicional no comércio de refrigeradores.

É natural, por isso, que você adquira o seu refrigerador no Ponto Frio, onde você tem até 24 meses de prazo para pagá-lo.



Escolha no Ponto Frio o seu refrigerador

Westinghouse
Gelomatic
Brastemp
Crosley
Philco
Climax
Norge
G.E.

Ponto Frio oferece 24 mêses de prazo para o pagamento de seu refrigerador porque póde garantir o que vende!

Ponto Frio

Rua Uruguaiana, 134 — Av. Marechal Floriano, 93
Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

TARDE FESTIVA PARA A FACEA

DIANA

A FACEA, Federação das Associações Católicas de ex-Alunas, inaugurou, segunda-feira, uma sala de reuniões, na rua México 74. Compareceram muitos membros da organização — alunas de Sion, Jacobina, Sacré Coeur, Bandeirantes, além de convidados. A sra. Ruth Gouvêa Leoni Ramos, presidente da FACEA, auxiliada pelos membros da diretoria, fêz as honras da casa, e a cerimônia foi uma festa encantadora.

Frei Pedro Secondi benzeu a sala, e todos os que nela estavam ou estariam, enquanto pertencesse à organização. Tudo muito simples, cordial, sem formalidade. Estava presente o professor Robert Garric, com quem falamos de conferências e das "Equipes" de trabalho social, onde êle exerce tanta atividade, na França. A reação espiritual que se está processando lá — disse-nos — é extraordinária. O trabalho dos lutadores, admiráveis com êle, idealistas que dedicam tôda sua vida ao nobre ideal de ganhar almas a Deus, tem, pois, alcançado um resultado, de algum modo, correspondente aos esforços dispendidos.

Aqui no Brasil, a FACEA também vai prosseguindo em seu belo programa. Já está marcada uma série de palestras, na sede dos Cursos da Biblioteca Nacional, versando sôbre Constituição, Direitos e Deveres da Mulher, Sufrágio e Representação Popular, Municipalidade, Partidos Políticos, Sistemas de Govêrno. Sabemos que um dos fins a que se propõe a organização é esclarecer os eleitores, habilitando-os a eleger bons representantes, de acôrdo com os ideais católicos.

Estiveram presentes à inauguração as sras. João Neves da Fontoura, Arnaldo Ballesté, Amoroso Costa, Laura Rêgo Monteiro, primeira presidente e fundadora da FACEA; sr. e sra. Pedro Paes de Carvalho, Francisca Soares Sampaio, Teresa Barros Moreira, Carminda de Sabóia Reis, Eucharis Oliveira, representando as Bandeirantes; Alice Azevedo de Carvalho, Maria Cecília Ribas Ferreira, Mimi Isnard, advogada Cely Martins, Júlia Gamboa Pereira de Carvalho, Alda Malan de Paiva Chaves, Heloisa Thibau Guimarães, srtas. Carmelita Rêgo, secretária da FACEA; Jucunda de Melo Leitão, Suzana Gonçalves, Vera David Sanson, Lília Maria Saldanha da Gama, Maria Regina e Maria Helena Amoroso Costa.

Noivados

CONTRATARAM casamento ontem o sr. Francisco da Costa Gondim e a senhorita Zilda Pires Carneiro da Cunha, residente na rua Marquês do Paraná, 128.

Curso de Psiquiatria para os advogados

A DIREÇÃO do Manicômio Judiciário vai realizar, anualmente, cursos de Psiquiatria Criminal para advogados, com o fim de divulgar os conhecimentos de psiquiatria aplicados à criminologia.

O primeiro dêsses cursos será iniciado no dia 19, às 9,30, sendo dada preferência na matrícula aos defensores públicos. A matrícula é gratuita, limitada a um máximo de dez alunos.

O curso será ministrado pelo dr. Oswaldo Domingues de Moraes, diretor-interino do Manicômio Judiciário e assistente de Clínica Psiquiátrica da Faculdade Fluminense de Medicina.

Os interessados deverão dirigir-se ao referido diretor, rua Frei Caneca, 401, fundos, telefone 32-5866.

Homenagem a Anelio Latini Filho

A DIRETORIA da Casa de Nossa Senhora da Paz prestará hoje, às 22 horas, no palco do Cine Paz (Ipanema), uma homenagem a Anelio Latini Filho, realizador de "Sinfonia Amazônica", o primeiro desenho animado de longa metragem feito no Brasil.

A Casa de Nossa Senhora da Paz pede a adesão do público para maior brilho da homenagem a êsse pioneiro do cinema nacional.

"Problemas do Casamento"

CONTINUAM abertas as inscrições para o Curso Sôbre Problemas do Casamento, na sede da ASA (Av. Franklin Roosevelt, 137-5.° andar).

Tendo sido iniciado o Curso têrça-feira, às 18 horas, no auditório da Kosmos (Rua do Carmo, 27-13.° andar), ainda restam algumas vagas. Informações pelo telefone 22-9270.

ADMISSÃO
Especializado
para exames em Dezembro de 1953
MATRICULAS ABERTAS
Educandário
Ruy Barbosa
RUA GAGO COUTINHO, 25
LARGO DO MACHADO

Casamento

SÁBADO, na basílica de Santa Teresinha, realiza-se o casamento da senhorita Nilza Alberto de Aguiar, filha da viúva Maria Henriques de Aguiar, com o sr. José Machado da Silva Pinto, da redação dêste jornal e filho do sr. Adolfo da Silva Pinto e sra. Maria da Silva Alves Machado.

O ato civil realizar-se-á amanhã, às 9,30, na 7.ª Circunscrição. Serão testemunhas o sr. e sra. Adolfo da Silva Pinto.

Na cerimônia religiosa, serão padrinhos o sr. Guido de Castro e sra. Fernanda de Aguiar Castro.

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: brigadeiro Ajalmar Vieira Mascarenhas, Enzo Carlos Pinto, Alceu Mendes de Oliveira Castro, Arlindo Augusto Luzarte, Silvio Teixeira Godoi, jornalista Mario Melo, Francisco Lopes, Raul Valerio Carvalho, Rafael Valentim, capitão Raul Clemente do Rego Barros, Joaquim Gomes da Silva, Ovidio Bastos Lemos, Adolfo Inácio Bustamante, Carlos Euclides de Matos Beltrão, José Santoro, Reinaldo Fonseca, Mario Augusto de Melo, Gilberto S. Silva, José de Oliveira Barbosa, Mario da Silva Rego, João Augusto Sanchez Renne, escultor Bruno Giorgi.

Senhoras: Maria Margarida Ferraz Pereira, Gloria Reis Marques, Jacira Desidério Monteiro, Herminia Fontes, Magda Viana de Gusmão, Ceci Teixeira, Leonor Novais, Deolinda Augusta Prata e Maria Luiza Porto Cardoso.

Senhoritas: Glaura Beatriz Cruz, Helena Gailand Moreira, Orminda Emilia Leitão, Helena Silva Araujo Gonçalves, Maria da Gloria Pereira.

Meninos: Jorge, filho do sr. Manoel Celestino Santana e sra. Ermilia dos Santos Santana; Helcio, filho do sr. e sra. Emilio Moreira; Jorge, filho do sr. José Hipolito de Oliveira e sra. Olga Bastos de Oliveira.

Cursos e conferências

CONTINUAM, na Faculdade Nacional de Filosofia, as séries de conferências dos professores Albert Beguin e Robert Garric. O primeiro está realizando dois cursos extracurriculares, às segundas e quintas-feiras, das 18 às 19 horas, sôbre "O Romantismo Europeu" e "Os Escritores cristãos franceses". As conferências do prof. Garric realizam-se às terças e sextas, também às 18 horas, respectivamente sôbre "Saint-Exupéry" e "Interpretação de textos".

*VISITA-CONFERÊNCIA — O Departamento de Educação de Adultos, da Secretaria Geral de Educação e **Cultura da Prefeitura**, promove **hoje às 17 horas**, mais uma **visita-conferência**, desta vez **ao Instituto Nacional de Cinema Educativo**. A visita será orientada pelo professor Roquete Pinto, que fará uma palestra explicativa.*

Missa em ação de graças

MORADORES de Inhaúma mandarão celebrar missa em ação de graças, em homenagem ao jornalista Carlos Lacerda, no próximo dia 23, às 10 horas.

O sr. Afonso Celso Gomes já tem em mãos uma lista de adesões com centenas de assinaturas de moradores daquele bairro, que estão acompanhando com o maior interêsse a campanha da TRIBUNA DA IMPRENSA contra as ameaças à liberdade de imprensa.

A missa será oferecida a São Tiago, padroeiro de Inhaúma, em cuja matriz o vigário local celebrará o ofício.

O jornalista Carlos Lacerda comparecerá.

Passatempo

1	2				3	4
5					6	
7		8		9		
10				11		
12				13		
14				15		
16				17		

PROBLEMA n. 916 - em 11-8-953 (terça)

HORIZONTAIS: 1 — estado de contração das fibras musculares do coração; 5 — prefixo; 6 — artigo; 7 — Lucia Di Marco; 9 — contração; 10 — muito religiosa; 11 — pai do pai do teu filho; 12 — levante; 13 — vale; 14 — óxido de cálcio; 15 — nome de mulher; 16 — conjunção; 17 — forma arcaica do pronome pessoal oblíquo da terceira pessoa masculina (pl.).

VERTICAIS: 1 — pingo de lama que ressalta; 2 — propor; 3 — elogiado; 4 — obulos; 8 — porção fortemente musculosa do estômago das aves.

—x—

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

V — letras

PT

CT — 6 letras

—x—

CHARADAS SINCOPADAS

A mascote dessa CASA DE JÔGO é um FELINO lindíssimo — 3-2.

É muito FINGIDO êsse vendedor de certa PLANTA GRAMINEA — 3-2.

SOLUÇÕES DO DIA 10 (segunda)

ANAGRAMA: Clarim: Bombeiro

CASAIS: Alvo-Alva; Franco-Franca.

—x—

RESULTADOS DOS 5.° e 6.° CONCURSOS

Foram contemplados nos Concursos acima, fazendo jus, portanto, a uma assinatura gratuita do nosso jornal, por 3 meses, os seguintes leitores:

QUINTO CONCURSO — Sr. Edvard Ribeiro.

SEXTO CONCURSO — Sr. Theóphilo Silva Neto.

DIOFRAN

Aguardem para breve a inauguração de
ENCANTO BOLSAS E NOVIDADES
O Encanto do Mundo Feminino
LARGO DE S. FRANCISCO, 14 - SOBRADO

Na hora de Frigir os ovos é que se sente a qualidade dos ingredientes. Frite ovos de qualquer maneira com Gordura de côco MANÁ



Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Uma fonte cristalina de pureza...

Poucos são os lugares, em qualquer parte do mundo, onde se obtem uma agua tão pura como nas fábricas de Coca-Cola. É natural... A agua é filtrada pelos mais modernos e eficientes processos. É daí, em parte, que vem esse inconfundivel *gostinho de pureza*, que assegura a tradicional qualidade de Coca-Cola, o refrigerante preferido por todos.

Gratis

Remeta este cupon à Caixa Postal 239, D. F., e receba um exemplar da historia em quadrinhos "Por trás da chapinha".

Nome............................
Endereço........................
Cidade..........................

Fabricantes Autorizados COCA-COLA REFRESCOS S. A.
B-2

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"TOUT VA TRÈS BIEN"

O TITULO da revista acertou, porque de fato tudo vai muito bem, no Follies, onde Zilco Ribeiro apresenta um elenco que diverte e agrada, estrelado por Virginia Lane, muito mais simpática e brejeira no elenco de Copacabana que nos últimos espetáculos da Praça Tiradentes. Mas seria ótimo ela não ter que interpretar números tão "déjà vus" (já que estamos a falar francês, durante quase todo o espetáculo!) como "Entraineuse".

Duas cenas, nas quais o cenário (na noite da estréia, pelo menos) desmoronou, fizeram um sucesso imenso, e estou entre os que pensam que a cena do "Far West" devia realmente ser uma loucura completa, e que a imitação do cenário de Pernambuco de Oliveira, (vista na revista "Escândalos 1951") tinha muito mais interêsse quando desmoronando "por acaso" que de outra forma; como também aquela cama — montanha-russa, de "Dia de Visitas", caindo espetacularmente, deu chance a Pituca de revelar mais um momento da sua cara de Stan Laurel, com o qual, de fato, tem mais de um ponto em comum.

Ariston, nesta revista, chegou a um alto nivel de comicidade e também de simpatia para com o público, o que vale bem uma visita ao Follies. Ainda lhe falta um pouquinho dêsse sentido de medida, que fará dêle uma primeira figura, mas é melhor ser exuberante demais, podando em seguida, que não dar o bastante de si.

A mesma observação pode ser feita a respeito de Consuelo Leandro. Extremamente talentosa, saiu ela, a meu ver, apressadamente, do Teatro Duse, onde gozava de boa direção, para o gênero revista, onde, nas duas primeiras, não teve direção nenhuma. Já está melhorando, por causa de D. Esther Leão, acredito — mas a sua Cleopatra ainda não possui a sátira aguda que seria o único meio de acertar num "sketch" demasiado comprido. Já no "Lago dos Patos" estava mais à vontade.

Angelita, "crooner" do Monte Carlo, ali dispunha de microfone e de ambiente mais acessivel. O palco pareceu, na estréia, assustá-la. Extremamente bonita, vestida com muito gôsto — seu chapéu côr de açúcar queimado, de "aigrettes", é uma maravilha, — cantou com voz presa, sem vibração para a platéia.

Mario Campana, que não era primeira figura da Romeria, é um moço simpático, com talento talvez ainda não inteiramente desenvolvido. Mas sua bonita voz, sua vitalidade, fazem dêle um colaborador valioso.

"Tout va très bien" terá longa carreira. Da próxima vez, esperamos de Zilco Ribeiro menos texto francês e inglês, mais espirito brasileiro, com elenco e apresentação da mesma qualidade. Será pedir muito?

"Lampião"

A PEÇA de Raquel de Queiroz, tratando da vida de Virgulino Ferreira, o Lampião das caatingas do Nordeste, acaba de sair do prelo, editado por José Olímpio, com bonita capa de Santa Rosa.

Trata-se da primeira peça da grande escritora. Será dirigida, no palco, por José Maria Monteiro, a quem Pascoal Carlos Magno entregou o texto, depois de ter assistido à "Falecida", dirigida também pelo jovem e talentoso diretor.

"O Cavalheiro sem Camélias"

CONQUISTOU o Serrador, com ótimas casas, no fim da semana. Na terça-feira passada, só ficaram as últimas 3 filas, às 19 horas com espetáculo às 21. A cena de Silveira Sampaio e Raquel Moacyr está sendo aplaudida em cena aberta.

Ficará a peça até o dia 20, já que a companhia pretende mudar de cartaz de 20 em 20 dias.

"A Sapateira Prodigiosa"

NOVAMENTE hoje às 21 horas, no Patronato da Gávea, Av. Lineu Paula Machado, a farsa de Lorca, dirigida por Maria Clara Machado, com a diretora na "Sapateira".

Cenários de Martim Gonçalves, indumentária de Kalma Murtinho, material confeccionado pelo Tablado, o único profissional sendo o carpinteiro. Coletivamente, a companhia comprou um quadro elétrico em resistência para melhorar os efeitos luminosos. A peça fêz rir muito, na estréia.

Onibus e lotações para o Jóquei passam pelo Patronato.

"A Primeira Legião"

DE Emmet Lavery, em tradução de Waldemar de Oliveira, e sob a direção de Jorge Kossowski, será apresentada pelo "Teatro da Coruja", da Faculdade de Filosofia do Instituto La-Fayette. Em Recife, esta peça teve um grande êxito com o T.A.P.

JOSÉ MOLETA, do Teatro Colon, que será o coreógrafo de "Os 7 Pecados da Mulher", no Teatrinho Jardel, no dia 14

Sábado, no PEN Clube

"MEUS Adoráveis Maridos", de Geraldo Campos, será apresentado, às 16,30, na Av. Nilo Peçanha, 26, pelos Idealistas, dirigidos por Daniel Rocha. O elenco: Eunice Fernandes, Lícia Magna, Ademar Alvim (autor do cenário) e Cicero Nadais. Supervisão de Maria Wanderley Menezes.

EVILASIO MARÇAL, que reaparece em Copacabana, em "Sete Pecados da Mulher". Amanhã, dia 14, no Jardel

Domingo, no João Caetano

"JOÃO, o Valente", de Maria Paula, às 16 horas, peça infantil premiada pela Prefeitura. Direção de Antônio Vitor, figurinos e máscaras de Joaquim Guimarães, que também é o "João". O coelhinho é a pequena Tânia Formenti Paixão. A preços populares.

No Teatro de Bolso

OS ensaios de "O Homem, a Bêsta e a Virtude", de Pirandello, continuam ativamente. Angelo Labanca, do Teatro de Equipe de Graça Melo, e antigamente dos Comediantes, terá o papel do Capitão Perella. Atua ao lado de Luisa Barreto Leite, Nelson Dantas, Roberto de Cleto e Sérgio Sanz. Direção de Silva Ferreira.

É O "Trio Nagô" — três rapazes cearenses que vieram ver o Rio e já não são donos de seu caminho de volta. Durante muito tempo, atuaram nas emissoras nordestinas, surgindo no Rio para uma curta temporada, que lhe prolongou até hoje. Três vozes ajustadissimas e três instrumentistas primorosos. Aparecem na TV-Tupi

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

A CARTA E AS NOTAS

VEM uma carta de Edson Lopes, aquêle que seguiu com a orquestra de Ari Barroso para o México. Carta extensa, falando de seu sucesso e do êxito que começa a conseguir o nosso grande Ari, depois de uma tempestade de mal-entendidos e golpes de dois empresários espertos.

Eu mesmo cheguei a escrever sôbre êsse caso, culpando Ari pela sua ingenuidade, quando recebeu das mãos de dois "capas pretas" a proposta de uma viagem tão longa e tão perigosa. Mas o grupo resistiu e, tendo levado na cabeça com duas semanas de salários, já agora, garantidos pela lei e por novos contratos, empinam a temporada e ganham a segurança do sucesso que todos merecem.

Atualmente, estão atuando no Teatro Lírico, onde também está a orquestra de Agustin Lara. Tôdas as noites, também, Edson Lopes, Dora e Aracy Costa estão cantando sambas brasileiros, com a orquestra de Ari Barroso, na "boite" mexicana "Waikiki". Mas não ficarão ali. Seguirão para outras bandas, até atingir Las Vegas, Los Angeles e Nova York.

COM A BOCA NO MUNDO

Globo

Esta é, sem dúvida, a parte mais complicada da carta do cantor, pois todos nós sabemos quanto é difícil a entrada de músicos estrangeiros nos Estados Unidos. A não ser que as coisas já estejam "arregladas" de tal maneira que não haja empecilhos de nenhuma natureza, o que não vai ser muito fácil.

A CRONISTA Mag, outra vez, deu uma daquelas suas tascadas violentas no rádio. Essa ilustre senhora mantém uma coluna "contra" o rádio. Não deixa de ser uma colaboração original. Falou mal das "Piadas do Manduca" e do programa "É Uma Coisa Linda" — o que quer dizer que dona Mag ouviu rádio no domingo. Quem sabe se a ilustre cronista não é já, vamos dizer, da TV? As coisas mais vistas são sempre mais belas, e na TV aparece cada garota...

E POR falar em televisão, agita-se a "Record" de S. Paulo para lançar no ar a sua TV. Para isso, tem convocado gente de talento, de fôrça e sem muita máscara. Tem juntado a sua equipe, ensaiado o seu 'cast' e, no dia 7 de setembro, S. Paulo terá seu terceiro canal funcionando. O nosso Rio de Janeiro está ficando minguado.

SHOW HEPACHOLAN

Mayrink

ARACY de Almeida andou dando um giro pelo Rio. Três dias apenas, para olhar uns e outros e escolher alguns "bagulhos" para o Carnaval de 1954. Voltou sem resolver nada. A safra carnavalesca está ainda muito verde e, há quem fale até que nem vai haver Carnaval. Será?

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"ASSIM ESTAVA ESCRITO" (Conclusão)

JONATHAN Shields tem tantas das virtudes e dos defeitos de Hollywood, que não podemos deixar de considerá-lo um simbolo. Dêsse modo, o final é falso. O produtor americano só de raro em raro se chama Val Lewton ou Stanley Kramer; a influência que exerce sôbre o diretor é, na maioria das vêzes, nociva, por escravizá-lo ao mito do "gôsto do público". E o escritor americano não formado dentro de Hollywood, o escritor que — como o James Lee de "Assim estava escrito" — só é atraído ao cinema depois de firmar-se "lá fora", tem razão em considerar Hollywood insalubre.

Poderíamos encher um livro com considerações dessa espécie. Mas queremos apenas esclarecer que, embora criando um personagem humaníssimo e enraizado na terra californiana, os responsáveis pelo filme o aproximaram tanto do simbolo, que a absolvição final é inaceitável. Há muito tempo que a Metro tinha os direitos de filmagem de "What makes Sammy run?", de Budd Schulberg, análise impiedosa de "um modo de vida que estava dando dividendos na primeira metade do século vinte". A crer em Bosley Crowther, crítico do "New York Times", "Assim estava escrito" é o resultado do interêsse da Metro pela novela de Schulberg. Há sintomas suficientes de que a história assinada por um tal Bradshaw foi "inspirada" em "What makes Sammy run?" Mas Schulberg retratava sem concessões o criador de mitos e de "clichês". Aparentemente, a Metro tomou a defesa do "homem hollywoodiano", tratado como vilão pela maioria da crítica, e resolveu render "Tributo a um homem mau" (título anterior da fita). Tributo ao homem que mantém as câmeras rodando e os operários trabalhando na terceira indústria do país. No país do êxito, na cidade onde o sucesso nasce da noite para o dia, Jonathan Shields, possuidor de um "oscar" e muitos "records" de bilheteria, não pode ser esquecido.

A diferença primordial entre o Sammy Glick de Schulberg e o Shields do filme é o talento. Ambos não têm escrúpulos, mas Shields é um pequeno gênio e Sammy um medíocre bem sucedido. Ambos têm grande atração pessoal. Cada momento do cotidiano é parte do jôgo do êxito. Para ambos, o amor não passa de uma necessidade fisiológica, que pode ser resolvida com um telefonema. Depois da tensão de cada filme (uma batalha pela perfeição), Shields se sente vazio. Por isso, Georgia vai encontrá-lo com Lina (Elaine Stewart), uma figurante à caça de sensações e "conversíveis". (Shields: — "Talvez eu tenha necessidade de ser sórdido, de vez em quando").

Se não estivesse empenhado numa batalha ingrata, "Assim estava escrito" seria um grande filme. Seus personagens têm vida própria, principalmente Georgia e Shields, cujo subsolo psicológico é bem nítido. Também, na direção do elenco, Minelli revela grande conhecimento do material humano. O que êle consegue com Lana Turner é um milagre: Lana tem, pela primeira vez, uma interpretação irrepreensível. Kirk Douglas se mantém no nível elevado de "Chaga de Fogo". Glória Grahame, que soube dar um acento sulista a sua Rosemary, transforma num tipo admirável um papel que muitas desprezariam. Gilbert Roland faz "Gaúcho", o "amante latino" oficial de Hollywood, mais um tipo marcante de sua galeria. Barry Sullivan, Ivan Triesault (Von Ellstein), Leo G. Carrol (o outro diretor) e Paul Stewart (o "yes-man") também têm ótimas atuações. Walter Pidgeon é Walter Pidgeon, mas quem prejudica a fita é o impassível Dick Powell.

Recusado "Uma pulga na balança"

O MINISTERIO das Relações Exteriores vetou a ida de "Uma pulga na balança" ao Festival de Veneza, representando o Brasil. "Sinhá moça", o outro filme apresentado pela Vera Cruz, foi aceito. Deverá ser o único filme brasileiro de longa metragem em Veneza, pois "O canto do mar", de Cavalcanti, não mais irá.

3-D em 16 mm

A RCA Victor já fêz uma demonstração nos Estados Unidos, de seu sistema de projeção para filmes tridimensionais em 16 mm. Emprega dois projetores e uma tela especial, e exige óculos polarizados.

EDITH MOREL é a nova estrêla lançada pela Atlântida em "A dupla do barulho", que Carlos Manga escreveu (de parceria com Victor Lima) e dirigiu. Outra estreante é Mara Abrantes, vinda do rádio. E a dupla Oscarito-Grande Otelo é a grande atração dessa comédia musical em exibição num grande circuito do sr. Severiano Ribeiro. (UCB).

O CURUMI, em "Sinfonia Amazônica" é o indiozinho que percorre a Amazônia tendo como veiculo e sincerone o Bôto. Esses dois personagens servem como elemento de ligação das sete lendas escritas por Joaquim Ribeiro e concretizadas em filme por Anélio Latini Filho. Ao contrário dos estúdios industrializados que dispõem de grandes equipes (para animação, "background", direção, argumento, direção musical, desenhos, etc.), o estúdio Latini, isto é, Anelio Latini Filho, não usou a câmera; desenhou sôbre o celulóide. Latini não é industrial. Faz um cinema artezanal, um cinema "à mão", e não tem nenhuma simpatia pela burocracia dos grandes estúdios. Contam-se pelos dedos da mão os cineastas que trabalham sem câmera em todo o mundo: o canadense Norman MacLaren, o dinamarquês Jorgen Roos e poucos mais. A tenacidade do autor de "Sinfonia Amazônica", que deu de presente seis anos de sua vida ao cinema nacional, é mais um sintoma de que marchamos a passo firme para o futuro, apesar da ação deletéria dos derrotistas e dos derrotados

Artes Plásticas

Tiziana Bonazzola

OS mesmos trabalhos que Tiziana Bonazzola expôs recentemente no Museu de Arte Moderna de S. Paulo constituirão sua mostra no Rio, a ser inaugurada no próximo dia 19, no Ministério da Educação.

São pinturas e desenhos dessa artista, por muitos considerada expoente da escola realista em nosso país.

Augusto Rodrigues

NA Galeria Tenreiro (rua Barata Ribeiro, 488), em Copacabana, inaugura-se hoje uma exposição de cêrca de 50 trabalhos de Augusto Rodrigues, prêmio de viagem à Europa do último Salão Nacional de Arte Moderna.

A inauguração está marcada para as 21 horas, ficando a mostra aberta até 22 do corrente.

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL

"TANNHAUSER"

NO caminho evolutivo que vai do "Navio Fantasma" até os dramas líricos da Tetralogia, "Tannhauser" representa a primeira afirmação da estética vagneriana. Já contém o "leit-motiv" como seu meio principal de expressão, e, principalmente no terceiro ato, mostra a riqueza orquestral, a densidade dramática e a fusão dos elementos que se iriam afirmar depois, em "Lohengrin" e "Tristão e Isolda".

Sob êsse aspecto, "Tannhauser" é obra desigual. O segundo ato é de uma leveza e de um brilhantismo epidérmico, quase mediterrâneo, embora de uma partitura belíssima. O castelo de Wartburg parece mais um palácio veneziano e o drama de Tannhauser, em seu sentimentalismo e suas vacilações entre Venus e Elizabeth, se assemelha mais à paixão burguesa de um Werther do que à profundeza e a dramaticidade da tragédia de Tristão.

Valeu, assim, o espetáculo inaugural da temporada lírica como elemento demonstrativo dêsse caráter de transição da obra de Wagner e, mais ainda, valeu pelo equilíbrio e homogeneidade interpretativa que lhe imprimiu o quadro alemão. Há nesse conjunto uma dignidade artística, uma salutar ausência de estrelismo e de improvisação, que surpreendem.

O naipe masculino, em geral, é o mesmo que nos visitou na temporada do ano passado. Rudolf Lustig, no protagonista, e Arnold van Mill, no Landgrave, são artistas e intérpretes que, já na temporada passada também no repertório vagneriano, mostraram sua capacidade. Wolfram foi vivido por August Gschwend, que veio êste ano pela primeira vez, mostrando-se um excelente cantor e, sob o ponto de vista dramático, à altura de seus companheiros. Mas a representação foi excelente, sem discrepância, mesmo nos papéis secundários, como o de Hannelore Steffek, no pastor, que, em sua intervenção episódica, deu tôda a beleza à cena inicial do segundo quadro do primeiro ato, cuja atmosfera de bucolismo virgiliano, em que a intérprete dialogava com o côro dos peregrinos, frisava o contraste com a figura do herói, estático, vindo do Venusberg, carregando o pêso de seu amargo arrependimento.

Elizabeth e Venus, nos principais papéis femininos, tiveram um desempenho igualmente satisfatório, por parte de Margarida Kenney e Herta Wilfert. Ema Imdahl, Hans Hopf, Martin Ventin e Heinrich Nillius, nos trovadores, tiveram, também atuação elogiável.

O maestro Hugo Balzer, que substitui nesta temporada Karl Elmendorf, conduziu brilhantemente a orquestra, mostrando veemente autoridade, desde a famosa abertura. Coros afinados. O corpo de baile do teatro, tendo à frente Berta Rosanova, no bailado do primeiro ato e em breve aparição no terceiro, atuou com segurança. Pena é que os cenários não estivessem à altura dos outros elementos que integraram a "mise-en-scène"

BANCO DE MINAS GERAES S. A.
5% CONTA LIMITADA — 6% PRAZO FIXO
LIMITE CR$ 100.000,00
Rua Buenos Aires, 46 - Centro
Avenida Graça Aranha 19-A - Castelo
Rua Visconde de Pirajá, 381 - Ipanema
Rua Conego Vasconcelos, 104-A - Bangu

CASABLANCA
Assista ao Maior "Show" do Ano
"FEITIÇO DA VILA"
com SILVIO CALDAS e 40 artistas!
Reservas e Informações: 26-7437 e 26-1783

STUD DO TÈO
AVENIDA ATLANTICA, 4.206
(Esquina Joaquim Nabuco)
RESERVAS — 47-2438
A única boite turfistica da América, que apresenta corridas de cavalos com prêmios tôdas as noites. A única boite apresentando "show" de turfe na presente temporada.
"DE PASSAGEM"
com Denys Grey, Consuelo Leandro, Peggy Aubry, novos modelos e todo o novo elenco do STUD DO TEO
Uma boite bolada, instalada e dirigida por
TEÓFILO DE VASCONCELOS

VOGUE Tel. 57-1881
Visitem o Living-Bar
que oferece as bebidas mais finas, a partir das 18 horas.
Jantem no Restaurante
que oferece a melhor comida, a partir das 21 horas
Passem na "Boite"
que apresenta orquestras inigualáveis no ambiente mais requintado.
Dêem-nos a preferência
para organizar as suas festas intimas.

HOJE, ESTRÉIA
"Cherchez La Femme"
um "show" de
CARLOS MACHADO
para o quinto aniversário de
MONTE CARLO
com a extraordinária YVANA coestrelando GRANDE OTELO!
EDITH MOREL — ARISTON — CARMEM VERONICA
e o famoso elenco das "Mulheres mais lindas do Brasil"!
HUMOR, SEX-APPEAL E BELEZA NUM "SHOW" QUE SE IGUALA AOS MELHORES ESPETACULOS DE PARIS!
RESERVEM! 47-0644 e 27-5863

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
APRESENTA
LES MAINS JOLY
Do Rose Rouge de Saint Germain de Prés
•
ANNIE BERRYER
RESERVA: 25-7272

É sua! esta famosa marca com grande facilidade de pagamento.
SEMP
RÁDIO-ELETROLA
Lindo móvel entalhado
★ Alto-falante extra pesado de 12"
★ Automático de 3 velocidades para discos de 7", 10" e 12" com pick-up eletrônico
★ Pré amplificador de áudio-frequência
★ Fonte de alimentação separada.
Com a garantia de:
A Melodia
DESDE 1900
RUA GONÇALVES DIAS, 66

RÁDIOS DE AUTOMÓVEIS
— Instalações e consêrto —
Seção organizada desde 1928
Luiz F. Braga Comercio e Industria S/A
Fundada em 1909
RUA EVARISTO DA VEIGA, 83-B

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
5 PRÊMIOS DA ACADEMIA!
LANA TURNER
KIRK DOUGLAS
WALTER PIDGEON
DICK POWELL
Assim estava escrito

Operações Bancárias em Geral. Inclusive Câmbio
Compra e Venda de Apólices
MOEDAS para COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
— Membro da I. A. T. A. —
AVENIDA RIO BRANCO, 49 - Loja — FONE: 23-6074
Caixa Postal 1741
End. Tel. "Moneró"
Rio de Janeiro - Brasil
Reserva e Venda de passagens:
— AÉREAS
— MARITIMAS
— RODOVIARIAS
RESERVA DE HOTEIS
EXCURSÕES
Documentação de Viagem
Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

Maternidade Arnaldo de Moraes
Direção técnica do Prof. ARNALDO DE MORAES
Construida e equipada para atender a partos e ginecologia (cirurgia de senhoras). Berçário técnico dispondo de incubadoras e moderníssimos ressuscitadores de recem-nascidos. Diárias desde Cr$ 220,00. — Serviço especial de assistência ao parto, com internação por cinco dias, incluindo a assistência médica, por Cr$ 2.500,00, mediante inscrição prévia e exame obrigatório com um mês de antecedência.
ABERTA A TODOS OS SENHORES MÉDICOS
R. CONSTANTE RAMOS, 173 - TEL. 27-0110 - COPACABANA

AGÊNCIA HÉLIO de AUTOMÓVEIS
apresenta em exposição o notável
HUDSON-JET 1953
RENAULT 4 CV, o preço mais baixo do mercado! 360 Km. com 20 litros!
JARDINEIRA RENAULT, 4 passageiros.
CAMIONNETTE RENAULT, 7 passageiros.
CAMINHÕES — 5 a 7 toneladas — Óleo Diesel.
Pronta entrega — Facilitamos o pagamento
Esperamos sua visita!
sempre às ordens
R. FREI CANECA, 41
Tel. 32-2860

Seção IMOBILIÁRIA

COPACABANA

Em edifício de grandes áreas internas, vendemos para entrega imediata, confortável apartamento de frente com 2 jardins de inverno, 3 quartos com frente para o mar, 2 salões, banheiro, cozinha ladrilhada até o teto, dotada de vários armários embutidos, área de serviço, quarto de empregada também com armários embutidos. Reservatório particular com capacidade para 2.000 litros d'água, etc. Preço: Cr$ 1.250.000,00, 50% financiados e 50% facilitados a combinar. Informações na CNAP (COMPANHIA NACIONAL DE ADMINISTRAÇAO E PARTICIPAÇOES). Rua do Carmo, 17, 2.º andar. Tel.: 52-8319. Atende-se também aos domingos, das 9 às 13 horas

SANTA TERESA — Vende-se terreno sito à rua Almirante Alexandrino, junto e antes do n.º 682. Dimensões 18 x 30. Preço Cr$ 700.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO. Praça 15 de Novembro, 38-5.º — sala 54. Tel. 23-5263, e à noite, 48-7693.

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se terrenos sitos à rua Tomaz Lopes, junto e antes do n.º 472; junto e depois do n.º 550 e junto e depois do n.º 628. Preços Cr$ 120.000,00 a Cr$ 140.000,00, pagamento em 5 anos. Tratar com AMÉRICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º — sala 54. Tel.: 23-5263 e à noite, 48-7693.

GAVEA — Rua Marquês de São Vicente, 170 — Alugam-se os apartamentos 206 e 406 de quarto, sala, quarto de banho em côr, completo e kitchenette — Acabamento de primeira — Preço Cr$ 2.500,00 — IMOBILIARIA TAYLOR S.A. — Rua Debret 23 — Salas 503-06 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

GÁVEA — Marquês de São Vicente, 154 — Vendem-se em final de construção, todos de frente, aptos. de 3 quartos, sala, jardim de inverno, copa-cozinha, quarto de empregada, W.C., área com tanque, acabamento esmerado — 50% facilitados e 50% financiados em 60 prestações mensais a começar depois da entrega das chaves — IMOBILIARIA TAYLOR S. A. — Rua Debret, 23 — salas 503-06 — Tels.: 52-3509 e 32-9143.

COPACABANA — Ed. BRAZÓPOLIS — Rua Pompeu Loureiro n. 9, Apartamento de 2 salas, 3 quartos, banheiros, copa-cozinha e dependências para empregada — Construção adiantada, para entrega em 4 meses — Preço a partir de Cr$ ...... 580.000,00, com financiamento e facilidades de pagamento do restante — Vendas e informações na IMOBILIARIA TAYLOR S.A. - Rua Debret, 23 — salas 503-06 - Telefones: 32-9143 e 52-3509.

AV. ATLANTICA 928 — Vende-se em final de construção aptos. pequenos, todos de frente, de 2 quartos e sala, e de quarto e sala, a partir de Cr$ 230.000,00 — 50% facilitados e 50% financiados — IMOBILIARIA TAYLOR S.A. — Rua Debret, 23 — Salas 503-06 — Tels.: 32-9143 e 52-3509.

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907/12 — Tel. 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar - Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º andar, sala 303.

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

JUVENCIO BARRETO JR.
Operações Imobiliárias — Rua Rodrigo Silva, 18 — 10.º andar, gr. 1005 — Tel.: 32-4805.

MANOEL DE SOUSA SANTOS
INCORPORAÇAO, ADMINISTRAÇAO E CORRETAGEM DE IMOVEIS — Rua Miguel Couto, 51, 1.º andar — Tel.: 43-6745.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imoveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSWALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413/14 — Sede própria — Tels.: 42-7341 e 42-2566.

Terreno na praia

Vende-se, sem entrada, a partir de Cr$ 100,00 mensais, no D. Federal, Estado do Rio. Mais detalhes com o sr. Edmundo. — Telefone 30-0318, diàriamente, das 11 às 18 horas

Apartamento pronto

VENDO, ainda não habitado, próximo ao Metro Copacabana, com duas salas, 2 quartos, grande cozinha, banheiro em côr, dependências de serviço e de empregada. Preço: Cr$ 650.000,00, sendo Cr$ 300.000,00 financiados e Cr$ 350.000,00 a combinar. Tratar com o proprietário na Av. Erasmo Braga, 277 - sala 906 - Tel. 42-9061.

IPANEMA — "DUPLEX"

Vendemos de quarto, sala, kicht., banheiro. Sinal Cr$ 70.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.860,20. Entrega dentro de 50 dias; 1.ª locação. Plantas e informações na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º — sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

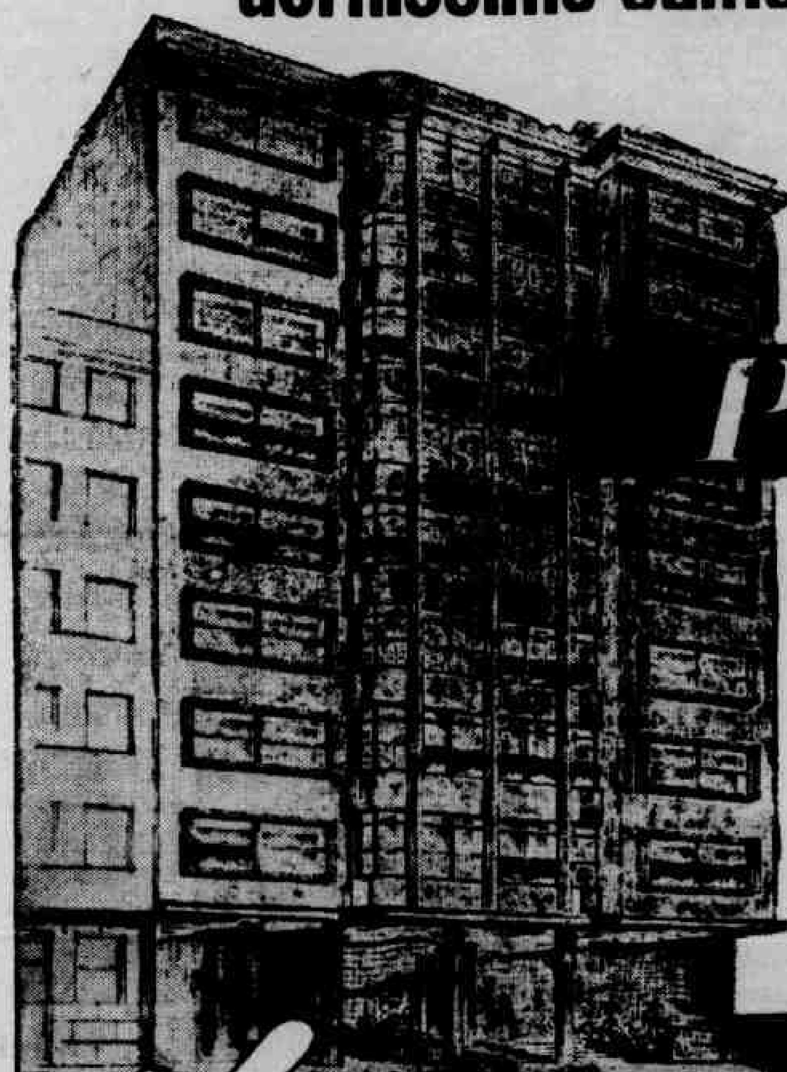
Div. Prop. Prolar - Dl. 16

Repare
nas 3 grandes condições que lhe oferecemos no magnífico e moderníssimo edifício

5% de sinal

55% durante a construção

40% financiados em 5 anos após o "HABITE-SE"



PERI

Rua Conde de Baependi, 32 e 34
FLAMENGO
Junto à P. José de Alencar

Apartamento tipo:

(A) - Saleta, sala, 4 quartos e demais dependências

(B) - Saleta, sala, 3 quartos e demais dependências

(C) - Sala 2 quartos e demais dependências

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 540.000,00.

escolha e... RESERVE JÁ

CONSTRUÇÃO-INCORPORAÇÃO E FINANCIAMENTO DA

PROLAR S. A.

Avenida Rio Branco. 114 - 9.º andar — Tel. 22-9500

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS
A melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15x50 e 15x35 a partir de Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,oo e chácaras de 2.000 a 6.000 m² desde Cr$ 25.000,00, em prestações mensais de Cr$ 478,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE
com 80 trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. LUCRARÁ PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora, à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá fàcilmente vir trabalhar na cidade.

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL
"Só vende terras que valem ouro"
Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

PENHA — BRAZ DE PINA — Vendem-se 2 lotes de terrenos com a área de 477,50 m2 e 520,00 m2, sitos à Estrada Braz de Pina, junto e antes do n.º 1.185. Preço Cr$ 160.000,00 cada lote. Facilita-se pagamento em 5 anos. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO, Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite, 48-7693.

ZONA INDUSTRIAL — Vende-se terreno de 2.000 m2 (20 x 100) com luz e fôrça na porta, situado na Estação de Tomaz Coelho e a 200 metros de distância da Av. João Ribeiro. Preço base, Cr$ 500,00 o m2. Tratar com AMERICO GOMES VELOSO — Praça 15 de Novembro, 38 — 5.º andar — sala 54. Telefone: 23-5263 e à noite, 48-7693.

IPANEMA — Sinal Cr$ 180.000,00

Novo, entrega imediata — Vendemos com sala, 3 quartos, banheiro completo c/box, cozinha, quarto e W. C. de empregada, área com tanque. Preço Cr$ 620.000,00. Sinal de Cr$ 180.000,00 e o restante em 15 anos em prestações mensais de 5.280,00. Ver à Rua Alberto de Campos, 60, com o sr. José. Tratar na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26, 7.º, sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

Maracanã — Casa Cr$ 150.000,00

Vendemos casa à rua São Francisco Xavier, de saleta, sala, 3 quartos, terraço, banheiro completo em côr, cozinha, quarto e W. C. para empregada e área com tanque; altos e baixos de pé de pedra. Sinal de Cr$ 150.000,00 e prestações mensais de Cr$ 2.895,00. Tratar e marcar visitas com MARIO ROCHA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA., das 8,00 às 10,00 e das 17,00 às 18,00 horas, à Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, sala 702. Telefones: 22-2483 e 42-9506.

PLATINA E PANTHER, OS INIMIGOS MAIS TEMIVEIS DE AWAY

VOZES DO TURFE

ONTEM, no treino do Flamengo, ao qual Célio Miranda compareceu, como de hábito, duas barbadas do "stud" Lundgren foram transmitidas ao repórter: — Felicia, hoje, e Cordilheira, sábado.

Para o filho do procurador do s.. Arthur Hermann Lundgren êsses dois animais não têm condição de perder.

Quanto a Seu Acácio e Do Well, nêles não acredita o Célio. Com referência ao adversário de Away, disse-nos que já desanimou do craque, não acreditando mais em suas qualidades de corredor.

TUDO melhora para o lado de Gerônimo Cabrera, que hoje, pela primeira vez, conseguiu engulir alguns alimentos.

Por duas vêzes deram-lhe leite e mate, tendo o "Indio" engulido com relativa facilidade.

Ótimo sintoma, segundo declaração de seu médico assistente, o dr. Mário Jorge.

LUIZ Diaz, o bridão chileno que presta seus serviços à seção paulista do "stud" Seabra, está no Rio para montar Obolenski.

Ontem, pela manhã, o Negro Diaz estêve em franca atividade, trabalhando alguns cavalos de Zuniga.

O "STUD" Urucum, cujos titulares são os irmãos Chama, teve o seu nome mudado para Chama.

Dizem que, agora, a coisa vai regular e não teremos mais aquelas diversidades de "performances" de seus pupilos.

BOM Galope, em sua última apresentação, era artigo de fé. Não confirmou.

O defensor do "stud" Jabour andou sofrendo vários contratempos.

Amanhã, segundo nos declarou o Ribas, Bom Galope fará melhor carreira, podendo ganhar o páreo.

CHEQUE é outro animal alistado nas corridas de hoje e que deu muito o que falar em sua última apresentação.

O pupilo de Levi Ferreira teve uma direção considerada suspeita, por parte de José Portilho.

Aguardam os seus responsáveis uma atuação mais positiva nas corridas de hoje.

NINGUÉM falava em Omar Moura, aquêle aprendiz que conseguiu, no dorso de Dawn, cozinhar o manhoso Marchant, que levava de barbada com Quetua.

Para as corridas de hoje, Omar Moura já conseguiu algumas montarias, das quais leva de barbada Horeb.

A NOSSA acumulada para amanhã: Felicia, Osculo, Egeu e Guaramano.

PEÃO

NOSSAS INDICAÇÕES

HOREB	UNANIO	CHETA
FELICIA	M. PORTEÑA	SERESTEIRA
BOM GALOPE	EMBUQUI	SOLUVEL
OSCULO	ROMANO	RELAMA
CHEQUE	SEU ACACIO	CROSBY
EGEU	LORD POLAR	RONCADOR
GULFSTREAM	KAMI	TATÁ-ASSÚ
GUARAMANO	MONSIEUR	PANDEIRO

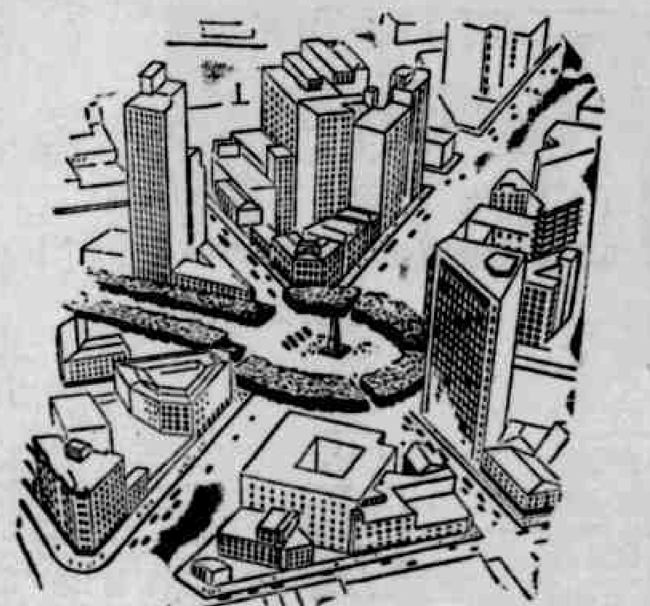
Dr. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para a Rua Senador Dantas, 44 - 3.º — Tel. 22-3367, de 1 às 7 hs.



Nos melhores horários para a sua viagem aérea a

BELO HORIZONTE



O sr. será alvo da melhor atenção à bordo dos aviões da NACIONAL

Anote desde já, o nosso endereço e na sua próxima viagem a Belo Horizonte dê preferência ao conforto e a pontualidade dos nossos aviões.

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Rua Santa Luzia [illegible] — Tel. 32-6119 e 32-1599
RIO DE JANEIRO

Melhorou muito o defensor do "stud" Vice-Rey após sua derrota no handicap especial "Delegações Turfistas" — Platina, numa distância mais acessível

ALGUNS concorrentes começam a despontar como sérios adversários de Away, no G. P. "Dr. Frontin", prova básica da corrida de domingo próximo.

PRINCIPAIS RIVAIS

Panther e Platina são os mais fortes competidores do pupilo de Zuniga. Os treinadores de ambos estão bastante esperançados de levantar a prova, muito embora reconheçam em Away um inimigo de respeito.

O trabalho de Panther, segunda-feira passada, (2.040 metros em 132" 3/5, com 103" para os 1.600 finais) deixou impressão de todo favorável. Mostrou que o pupilo de Cezar Covarrubias voltou a sua melhor forma, recuperando-se inteiramente.

Nessas condições, pode Panther derrotar Away, pois tem predicados reais para isso, já tendo realizado excelentes exibições no Rio e em Cidade Jardim.

"DE CORRIDA"

Platina representa magnificamente a ala feminina na importante carreira. E' corredora de altos méritos, conforme já evidenciou em numerosas ocasiões.

No "Brasil" deste ano, como no "São Paulo" de maio último, a defensora do "stud" Peixoto de Castro obteve dois quartos lugares expressivos.

E' de notar, ainda, que Platina estará domingo em distância mais acessível, e em que possui algumas das melhores "performances" de sua carreira.

E' uma égua raçuda, valente e com alto rendimento na grama sêca. Nessa raia, não temos dúvida, vai dar grande trabalho ao favorito, principalmente se êste fôr guerreado na frente, ou seja, contrariado em sua maneira de correr.

Seu trabalho do princípio da semana causou ótima impressão. A pilotada de Juan Marchant passou 2.040 em 133" 1/5, com 103 para a milha final com grande desenvoltura. Teve a escolha do bridão chileno, que também exercitou Inah.

Baeta — Alfaiate

Ternos sob medida a Cr$ 100,00 mensais. Procure, por obséquio, informações à Av. Pres. Antonio Carlos, 207, sala 402-C, na Esplanada do Castelo.

PROGRAMA DE DOMINGO

1.º PAREO — 2000 mts. — (8.ª prova especial de éguas) — Às 13,20 hs. Cr$ 60.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Cacamba, U. Cunha	59	20
2—2	Rondinela, B. Cruz	59	20
3—3	Natalina, D. Ferreira	60	40

2.º PAREO — 1200 mts. — Às 13,45 Cr$ 60.000,00

		Kt.	Ct.
1—1	Rifão, J. Marchant	55	20
2—2	Jericinó, B. Cruz	55	40
3	Cleofas, D. P. Silva	55	30
3—4	Rapineiro, A. Araujo	55	40
5	Panurgo, W. Andrade	55	50
4—6	Regio, M. Chirino	55	30
"	Gerantio, U. Cunha	55	30

3.º PAREO — 1800 mts. — Às 14,10 Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Garufero, A. Portilho	57	30
2—2	El Banderin, O. Ullôa	53	50
3—3	Cartaginês, J. Baffica	52	40
4	Tor di Quinto, n.c.	61	—
3—5	Reveur, R. Ferrer	57	30
6	Inshala, L. Diaz	60	20

4.º PAREO — 1500 mts. — Às 14,35 Cr$ 30.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Brown Boy, P. Fern.	54	30
2	Musicanta, R. Gomes	50	40
2—3	Panqueca, xx	52	35
4	Reuno, R. Ferrer	55	40
5	Holiday, xx	54	50
3—6	B. Dourada, J. Baffica	52	60
7	Fulano, O. Ullôa	52	80
8	Mau, C. Calleri	56	35
4—9	Porto Rico, A. Ribas	54	30
10	Incendio, M. Vieira	52	35
11	Mitra, D. Moreira	58	20

5.º PAREO — 1600 mts. — Às 15,05 Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Quebranto, O. Ullôa	56	20
"	Quidam, J. Marchant	56	20
2—2	Segrel, U. Cunha	56	25
3	Jonxion, D. Moreira	56	40
3—4	Sepoy, R. Urbina	56	30
5	Maktub, L. Diaz	56	40
4—6	Serigote, R. Ferrer	56	30
7	Orsini, B. Cruz	56	50
8	Deputado, P. Fernandes	56	60

6.º PAREO — 1400 mts. — Às 15,35 Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Baltaca, U. Cunha	56	40
2	Ortila, O. Ullôa	56	35
2—3	Anne of England, D.Fer.	56	25
4	Quizada, A. Araujo	56	40
3—5	Querela, D. Moreira	56	20
6	Ave Alta, B. Cruz	56	30
4—7	Dywar, J. Marchant	56	20
8	F. Cleopatra, O. Macedo	56	30
9	Dawn, O. Moura	56	25

7.º PAREO — 1300 mts. — Às 16,05 Cr$ 30.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Rumena, D. Ferreira	56	20
2	Minda, B. Cruz	54	40
2—3	Starway, U. Cunha	60	35
4	Pantera, A. Rosa	52	60
5	Brulete, R. Gomes	54	80
3—6	Haloween, A. G. Silva	60	20
7	Angatuba, S. Machado	54	40
8	Ardena, J. Marins	56	35
4—9	Elegal, L. Lins	54	40
10	Navarra, L. Leighton	60	30
"	Nativa, O. Ullôa	56	30

8.º PAREO — Grande Prêmio Doutor Frontin (2.ª prova da Temporada Internacional) — 2400 mts. — Às 16,35 — Cr$ 300.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Away, D. Ferreira	59	20
"	Obolenski, L. Diaz	57	20
"	Acapulco, L. Diaz	57	20
2—2	Baltimore, A. Ribas	57	40
3	Platina, J. Marchant	57	25
"	Inah, xx	57	25
3—4	Do Well, A. Araujo	59	30
5	Manicero, O. Ullôa	57	30
6	Gatillo, xx	59	40
"	Grey Girl, xx	57	40
4—7	Panther, E. Castillo	59	25
8	Retang, A. Portilho	59	30
"	Fairplay, xx	59	30
"	Reveur, R. Ferrer	59	30

9.º PAREO — 1400 mts. — Às 17,05 Cr$ 65.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Envidia, D. Ferreira	55	20
"	Yasmin, L. Diaz	55	20
2	Fair Diana, A. Ribas	55	40
2—3	Golane, xx	55	35
4	Rotina, J. Marchant	55	18
"	Rubrica, U. Cunha	55	18
3—5	Jucirema, A. Portilho	55	40
6	Graná, R. Gomes	55	50
"	Gerbera, J. Tinoco	55	50
4—7	Jennifer, R. Ferrer	55	40
8	Emely, O. Moura	55	50
"	Igaratá, B. Cruz	55	50

VINHO QUINTA DE S. ROQUE — Pura uva tinto de mesa, qualidade sem par. Caixa de 12 garrafas, entregue a domicilio, Cr$ 150,00, apenas. FONES: 23-0237 ou 27-8573.

PROGRAMA DE SÁBADO

1.º PAREO — 1400 mts. — Às 13,50 (Grama) — Cr$ 40.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Miss Nobel, A. Ribas	58	30
2—2	La Rouge, D. Moreira	57	30
3—3	Bambula, M. Henrique	58	50
4—4	Reverencia, J. Marchant	58	30
"	Fogata, J. Baffica	58	30

2.º PAREO — 1500 mts. — Às 14,15 (Grama) — Cr$ 30.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Thunderbolt, A. Rosa	56	20
2	Maco, L. Diaz	60	40
2—3	Scarface, P. Fernandes	60	35
4	Come On!, J. Graça	56	30
3—5	Cimaron, R. Ferrer	54	40
6	Tangedor, J. Tinoco	52	50
4—7	Carinhoso, xx	58	40
8	Apinagé, J. Baffica	60	30
9	Rochester, U. Cunha	54	30

3.º PAREO — 1400 mts. — Às 14,40 Cr$ 60.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Escaler, A. Ribas	55	20
2—2	Emaús, D. P. Silva	55	25
3	Cadeado, O. Ullôa	55	30
3—4	Balcuri, R. Gomes	55	20
5	Camocim, U. Cunha	55	30
4—6	Tio Gabriel, A. Rosa	55	20
"	Whoopee, J. Graça	55	20

4.º PAREO — 1400 mts. — Às 15,10 Cr$ 60.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	Miss Platina, A. Araujo	55	20
2—2	Geada, O. Fernandes	55	30
3	Garka, R. Gomes	55	30
3—4	Morena Rica, E. Silva	55	35
5	Hépar, O. Macedo	55	40
4—6	Guamará, L. Leighton	55	30
7	Pantéa, O. Moura	55	30

5.º PAREO — 1400 mts. — Às 15,40 Cr$ 35.000,00.

		Kt.	Ct.
1—1	My Prince, U. Cunha	52	20
2—2	El Toro, xx	56	35
3	Altamisa, J. Baffica	56	30
3—4	Mont Royal, O. Ullôa	52	20
5	Ituano, L. Lins	58	40
4—6	Bacon, A. Araujo	52	30
"	Mengo, J. Tinoco	56	30

6.º PAREO — 1200 mts. — Às 16,10 Cr$ 60.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Fast, J. Marchant	55	20
"	Starfire, U. Cunha	55	20
2	Conchas, S. Machado	55	40
2—3	Pinta Linda, J. Tinoco	55	30
4	Erunia, A. Ribas	55	35
5	Cajaugá, D. P. Silva	55	50
3—6	Emmeline, D. Ferreira	55	30
7	Perequeté, O. Macedo	55	40
8	Chilita, xx	55	30
9	Caçununga, xx	55	50
4-10	Piracema, O. Ullôa	55	30
11	Sornette, R. Gomes	55	40
12	Candongas, J. Araujo	55	50
13	Hépar, n.c.	55	—

7.º PAREO — 1300 mts. — Às 16,40 Cr$ 40.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Dianne, U. Cunha	56	30
"	Al Olna, xx	56	20
2	Caresse, O. Macedo	56	40
2—3	Honeymoon, D. Ferreira	56	35
4	Baracéa, L. Lins	56	40
5	Itapema, O. Ullôa	56	50
6	Jones, A. G. Silva	56	40
3—7	Bojagua, J. Tinoco	56	35
8	Torpedeira, xx	56	60
9	Guria, A. Britto	56	50
10	Marsala, D. Azeredo	56	40
4-11	Cordilheira, A. Araujo	56	30
12	Sarinha, D. Moreira	56	30
13	En Tou Cas, xx	56	30
"	Ovation, A. Ribas	56	40

8.º PAREO — 1800 mts. — Às 17,10 Cr$ 50.000,00 ("Betting").

		Kt.	Ct.
1—1	Vigorosa, J. Tinoco	50	25
2	Marco, U. Cunha	52	40
2—3	Naught Boy, J. Baffica	51	20
4	Colo, O. Ullôa	53	40
3—5	Madrigal, R. Ferrer	53	35
6	Herú, P. Fernandes	52	40
7	Paó, J. Marchant	52	35
4—8	Ravel, D. Ferreira	56	20
"	Parthenon, L. Dias	54	20
"	Flamboyant, L. Diaz	55	20

— PUBLICIDADE —

Rolhas Metálicas (Crown Cork) S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada, na sede social da Rolhas Metálicas (Crown Cork), S. A., à Rua Itapiru n. 1163, nesta Capital, no dia 24 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria no sentido de alterar os Estatutos sociais.

Rio de Janeiro, 6 de Agosto de 1953.

Pela Diretoria, Gil Sequeira, Diretor Secretário.

ADVOCACIA CRIMINAL
OSCAR TIRADENTES
Rua da Quitanda 55 - 3.º andar
Telefone: 22-0009

REVISTA FORENSE 1904 1953

MEIO SECULO A SERVIÇO DA CULTURA JURIDICA BRASILEIRA

As obras de sua edição encontram-se em tôdas as boas livrarias ou em sua sede à Av. Erasmo Braga, 299 RIO DE JANEIRO

VINHOS
WHISKYS
CHAMPAGNES
LICORES

PINTO BASTOS S. A.
Beneditinos, 26-A
Tel. 43-4414

PROGRAMA E INFORMES PARA HOJE

1.º PAREO — 1.300 METROS — AS 13,50 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Horeb, O. Moura	54	20	Retrospecto. Deve ganhar.
2	Moreno Pross, E. Silva	56	40	Corre pouco. Não gostamos.
2—3	Cheta, S. Machado	52	30	Forte concorrente. Azar.
4	Everest, J. Araujo	56	50	Difícil. Melhor para placê.
3—5	Unanio, L. Mezaros	56	40	Volta regular. Chance regular.
6	Belinho, M. Coutinho	54	60	Só como azarão.
4—7	Zara, J. Marins	54	40	Na linha de frente.
8	Afra, n.c.	54	—	Não correrá.

2.º PAREO — 1.400 METROS — AS 14,15 HORAS — Cr$ 30.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	M. Porteña, D. Moreira	58	30	Em bom estado. Pode ganhar.
2—2	Felicia, L. Lins	58	25	A turma agrada. Bem jogada.
3	Normalista, N. Pereira	56	40	Não gostamos.
3—4	Seresteira, A. Reis	56	30	Melhor para o placê.
5	Filha Linda, M.Henrique	58	25	Tinindo. Vai brilhar.
4—6	Elaegi, n.c.	52	—	Não correrá.
"	Bergamota, n.c.	60	—	Não correrá.

3.º PAREO — 1.800 METROS — AS 14,40 HORAS — Cr$ 40.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Bom Galope, A. Ribas	56	30	Um dos prováveis.
"	Brilhantina, L. Lins	54	30	Bom reforço para seu número.
2—2	Uruparã, n.c.	56	—	Não correrá.
3	Fogueira, O. Moura	54	50	Não acreditamos.
3—4	Embuqui, W. Andrade	56	30	Volta bem. Pode ganhar.
5	Boca Linda, D. P. Silva	54	40	Como azar, serve.
4—6	Soluvel, A. Rosa	54	30	Com o Policia, é perigoso.
7	Rose Croix, n.c.	54	—	Não correrá.
"	Fiore Stela, n.c.	57	—	Não correrá.

4.º PAREO — 1.600 METROS — AS 15,10 HORAS — Cr$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Romano, A. Ribas	60	20	Continua ótimo. Fôrça.
2—2	Osculo, J. Marchant	54	20	Melhorando sempre. Pode ganhar.
3—3	Roncador, n.c.	56	—	Não correrá.
4	Arrogante, P. Fernandes	54	30	De bom só tem o nome.
4—5	Relama, A. Portilho	56	35	Gosta de atropelar. Tinindo.
"	Path Finder, U. Cunha	52	35	Vai ajudar Relama.

5.º PAREO — 1.500 METROS — AS 15,40 HORAS — Cr$ 35.000,00

		Kt.	Ct.	
1—1	Cheque, A. Portilho	58	20	Fôrça do páreo.
2—2	Piratini, n.c.	54	—	Não correrá.
3	Eglantina, O. Macedo	54	40	Só como azar. Anda bem.
3—4	Seu Acácio, J. Tinoco	56	30	Melhorou. Pode bisar.
5	Calido, J. Baffica	52	35	Qualquer dia estoura.
4—6	Nordestino, U. Cunha	60	40	Vai correr bem. Cuidado.
7	Crosby, O. Moura	56	40	Manhoso, mas está tinindo.

6.º PAREO — 1.600 METROS — AS 16,10 — Cr$ 35.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Egeu, O. Ullôa	60	20	Apto a bisar. Melhorou.
2	Lobelia, L. Labre	50	50	Fraca para a turma.
2—3	Lord Polar, L. Lins	56	30	Gosta da areia. Pode ganhar
4	Roncador, D. P. Silva	56	40	Aqui está melhor. Perigoso.
3—5	Japim, O. Moura	56	30	Sempre falado. Bom placê.
6	Crambe, A. Rosa	56	35	Seu estado é ótimo.
4—7	Apinagé, J. Baffica	52	30	Correndo bem. Vai assustar.
8	Alvitre, P. Fernandes	58	50	Nada tem feito. Difícil.
"	Noviço, D. Ferreira	56	50	Melhor que o companheiro.

7.º PAREO — 1.400 METROS — AS 16,40 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Kami, L. Lins	58	20	Bem corrido, pode ganhar.
2	Saiano, O. Moura	56	30	Ligeiro. Vale um placê.
3	Topazio, J. Baffica	52	35	Em turma acessível.
2—4	Recruta, A. Ribas	56	25	Fracassou sábado. Deve melhorar.
5	Holometro, P. Labre	52	40	Ligeiro. Não acreditamos.
6	Rouxinol, A. Rosa	54	50	A turma piorou. Difícil.
3—7	Gulfstream, O. Macedo	58	30	Está bem. Pode ganhar.
8	Fulano, O. Ullôa	58	30	Deu para confirmar. Pode ganhar.
9	Gladio, C. Calleri	60	40	No final vai aparecer.
"	Barran, L. Leighton	54	40	Ligeiro. Folgando, é perigoso.
4-10	Tatá-assú, W. Andrade	56	20	Uma bala. Vai assustar.
11	Maná, n.c.	54	—	Não correrá.
12	Sonhador, P. Fernandes	60	35	Anda bem. Cuidado com o "tiro".
"	Hebom, J. Marins	58	35	Reforça o número 12.

8.º PAREO — 1.500 METROS — AS 17,10 — Cr$ 30.000,00 (Betting)

		Kt.	Ct.	
1—1	Guaramano, J. Tinoco	54	20	Muito prejudicado. Uma das fôrças.
"	Repentino, n.c.	56	—	Não correrá.
2	Boriantin, C. Calleri	56	40	Chance reduzida.
3	Ross, A. Rosa	52	50	Pretensões modestas.
2—4	Pandeiro, J. Marchant	60	20	Na sêca é grande rival.
5	Egil, n.c.	60	—	Não correrá.
6	Ouronegro, L.Domingues	54	40	Não acreditamos.
7	Sardo, D. Ferreira	54	50	Volta bem. Pode assustar.
3—8	Harris, O. Ullôa	60	20	Tinindo. Pode continuar a série.
9	Ianti, U. Cunha	56	30	Ligeiro e só. Não gostamos.
10	Manicoré, n.c.	56	—	Não correrá.
"	Açude, A. Ribas	56	40	Melhor na grama.
4-11	Bentevi, J. Marins	54	30	Um dos prováveis.
12	Stropo, J. Baffica	52	40	Não gostamos.
13	Monsieur, P. Fernandes	56	20	Pior rival de Guaramano.
"	Calido, D. Moreira	54	20	Seu estado é ótimo.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

VENDA DE ACUMULADAS, "BETTINGS" E CONCURSOS PARA AS CORRIDAS DE QUINTA-FEIRA

Cidade — Av. 13 de Maio esquina de Evaristo da Veiga. Quinta-feira — Das 8 às 12,20 horas.
Hipódromo — Quinta-feira — A partir das 11,20 horas.

Para as corridas de sábado

Cidade — Sexta-feira, das 17 às 22 horas. Sábado — Das 8 às 12,20 horas.
Hipódromo — Sábado — A partir das 11,20 horas.

Para as corridas de domingo

Cidade — Sábado — Das 17 às 22 horas. Domingo — Das 8 às 11,50 horas.
Hipódromo — Domingo — A partir das 10,20 horas.

TRIBUNA de S. PAULO

Reserva dos sambaquis

PARA fins de pesquisas de Pré-História, Paleontologia, Arqueologia e Antropologia, resolveu o governador resguardar os sambaquis existentes no território paulista.

A organização das pesquisas, segundo a lei, ficará a cargo da Comissão de Pré-História.

Congresso do Trabalho

"FORMAZIONE ed istruzione dei dirigenti e dei quadri" é o tema confiado à Itália para ser debatido no X Congresso Internacional do Trabalho, a realizar-se em S. Paulo no próximo ano.

Vinte nações participarão do Congresso.

Democracia econômica

"NO Brasil, todos os bancos somados não possuem um milhão de depositantes, quando nos Estados Unidos um só estabelecimento, o Bank of America, conta com mais de 5 milhões" — afirmou o financista Roxo Loureiro.

Disse que se deve ensinar ao povo guardar suas economias, através de uma campanha sistemática:

— "Não pode haver uma verdadeira democracia politica se não houver uma democracia econômica".

Congresso de Economistas

NO dia 21 de setembro, para tratar principalmente dos problemas econômicos nacionais, instala-se, em S. Paulo, o I Congresso de Economistas de S. Paulo.

As conclusões serão condensadas na "Carta de Principios dos Economistas do Brasil".

Ciências do Seguro

FOI constituída a diretoria da "Sociedade Brasileira de Ciências do Seguro" — segundo se diz, marco inicial da criação do futuro Instituto Brasileiro de Ciências do Seguro.

Objetivo da Sociedade: melhor preparo científico e técnico dos que se dedicam ao seguro.

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-3992 e 52-3021.

Contador

ANTONIO DA COSTA SANT'ANNA JUNIOR
Contabilidade em geral — Assistência contábil — Contratos — Impôsto de Renda, etc. — Escritório: Rua da Quitanda, 20, 6.º andar, sala 604 — Tels.: 22-8316 43-9584 e 48-8841.

Marchant apresentará o show "Osculo e Pandeiro"

Boletim médico n.º 7

CONTINUA a apresentar sensíveis melhoras o estado geral de Geronimo Cabrera.

Hoje, pela primeira vez, Cabrera conseguiu deglutir alguns alimentos que lhe foram dados, tendo tomado leite e mate.

Quanto ao recobramento da consciência, tem apresentado melhoras, uma vez que, segundo tudo indica, reconheceu, pela primeira vez, a sua mulher, ao esboçar um leve sorriso ao ser atendido pela mesma.

ATRÁS DO TÔCO

CHEQUE — Na última vez em que fui apresentado, o José Portilho chegou com os pés fora do estribo, deslocando-se de maneira tenebrosa.

Segundo meu treinador, que, diga-se de passagem, deu uma bronca tremenda, fui para os Italianos. Amanhã, embora vá com outro Portilho no lombo, devo sair de trás do tôco, para dar a minha no quengo da moçada desprevenida.

Não acreditem na minha última derrota e atirem forte. Ao subir o "placard", o número do papel estará em primeiro lugar.

O MARRETA
Diz o que quer e como quer

BARBADA DO PROGRAMA

EGEU — Como vocês sabem muito bem, cavalo que vem de uma cura, como vim, não pode estar bem trabalhado, devendo apurar o seu estado em corrida.

Voltei cheio de carnes, porém mesmo assim entrei em ótimo quarto lugar.

Meto ainda algumas, até alcançar a minha turma, que ainda não é esta.

Sou a melhor chave de acumuladas do programa.

NA BICA

HOREB — O segundo que tirei na semana passada coloca-me na bica, como retrospecto vivinho.

Amanhã vou de O. Moura, aquele rapaz que, com Dawn, cozinhou o Marchant no dorso de Quetua.

Como o menino anda correndo a fina flor, não devo perder.

Taquem ficha que não vou dar nem susto.

TIRO DA SEMANA

FILHA LINDA — Embora vocês não acreditem, vou dar nova pipocada em cima da moçada.

O Piotto é muito boa praça e merece que se procure fazer alguma coisa por êle, que muito trabalhou pela minha recuperação.

Não tenho a menor dúvida de que, se largar em condições, volto a passar o recibo na turma, pagando, ainda, boa poule.

Não esqueçam que bicho atrasado repete sempre.

BARBADA DO ERNESTO

O ERNESTO tendo reconhecido que anda meio pesado, resolveu, hoje, mudar de tática para fazer a indicação de sua barbada.

Colocou o programa em sua frente, fechou os olhos pegou um lapis e marcou, no escuro. Resultado: a barbada do Ernesto para amanhã é Ianti.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, 257, 5.º-s. 503-4-5. Tel. 52-2747. Diariamente de 8 às 18 horas.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos - Reto - Anus — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tels.: 42-3180 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO
Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1009 - 2as., 5as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-6664.

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 16 às 20 hs. — Av. Rio Branco, 257-14.º and. s/1413 — Telefone 42-6467.

Cirurgia

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2061.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/8 s. 1001-10.º andar — 2as, 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8365.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Rua Santa Luzia, 799-2.º andar s/20 — Das 8 às 12 hs. — Tels.: 52-1104 — Res.: 22-8967.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s/72 — Tel.: 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44-3.º andar — De 1 às 7 horas — Tel.: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais, das colites e retocolites amebianas, Hemorroidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º andar — Tel.: 22-0608.

Ortopedia

DR. ORLANDO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels.: 22-8557 — 37-1537 — Hora marcada.

DR. MARIO M. TOURINHO
Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons.: Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diariamente das 14 às 16 horas. Telefone: 33-1079.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels.: 42-1065 — 25-0208.

DR. FRANCISCO G. PEÇANHA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Rua México, 31-5.º, s/501 - 2as., 4as. e 6as. das 14 às 17 horas — Tel. 42-1103 — Res.: 45-1873.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Eczemas — Varizes — Câncer — Assembléia, 73 — Tels.: 32-3265 — 42-1155.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 12 hs. — Tels.: 22-6034 — 26-8238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 44-3.º andar — Tel.: 42-9093 — De 2.º a 6.ª-feira, das 18 às 19 horas — Hora marcada

Ceninho (já contratado pelo Fluminense) foi a Belo Horizonte regularizar sua situação

Píndaro está ameaçado de não poder participar do Fla-Flu de domingo

O zagueiro sofreu uma forte distensão muscular — Lafaiete de sobreaviso — Jair não preocupa

PINDARO está ameaçado de não participar do Fla-Flu de domingo. O zagueiro sofreu ontem, quando do coletivo realizado em Álvaro Chaves, uma forte distensão muscular, tendo, em consequência, que ser retirado do exercício e entregue aos cuidados do dr. Nilton Paes Barreto.

LAFAIETE DE SOBREAVISO

O chefe do Departamento Médico, depois de minucioso exame, prometeu recuperar o "player" a tempo de figurar na equipe. Todavia, a Direção Técnica resolveu precaver-se e, ontem mesmo, já colocou Lafaiete em ação, preparando-o para qualquer eventualidade.

JAIR NÃO PREOCUPA

A ausência do médio Jair do coletivo não tem qualquer significado. O Departamento Médico achou aconselhável colocá-lo à margem da prática, porém sua presença contra o Flamengo é tida como certa.

PRIMEIRA COLUNA

O gaiato sr. Fadel

TERÇA-FEIRA, à tarde, um repórter dêste jornal, conversando com o sr. Fadel Fadel, irrequieto e irresponsável vice-presidente dos interêsses profissionais do Flamengo, foi infodmado de que o treino em que se daria a apresentação do goleiro argentino Chamorro à torcida carioca, seria pago (a Cr$ 10,00) por todos os que não apresentassem a carteira social do Flamengo. Demos a notícia. Dissemos de onde partira, qual a sua fonte. Outros jornais fizeram o mesmo.

Ontem, entretanto, vários vespertinos apareceram com as declarações do sr. Gilberto Cardoso, presidente do Flamengo, contrariando inteiramente a nossa informação, desmentindo categòricamente o que seu leviano companheiro dos "interêsses profissionais" do Flamengo afirmara. O treino não seria pago, o Flamengo jamais faria uma coisa dessas, etc. etc.

Procurado e instado pelo mesmo repórter a quem fizera as primeiras declarações, o boateiro Fadel explicou-se contando a seguinte história: "Aquilo foi uma combinação nossa, minha e do Gilberto. O negócio era assim: eu declararia a uns jornais que o treino seria pago e o Gilberto, no dia seguinte, declararia a outros que absolutamente não cobraríamos ingresso. O golpe foi simples: fizemos isso para arrastar mais público, despertar maior interêsse para a Gávea e para o Chamorro".

Que um Fadel Fadel, campeão dos irresponsáveis, treteiro, estúpida e tristemente investido em um pôsto tão alto dentro de um clube como o do Flamengo, conceba e arme golpes como êsse, ridículo e mesquinho, compreende-se; de certo modo, é até esperado. Afinal o sr. Fadel Fadel é aquilo que nos estamos fartos de saber, é o sr. Fadel Fadel, vocação frustrada de gaiato.

Que o sr. Gilberto Cardoso, porém, como presidente de um clube, e um clube como o Flamengo, da grandeza e envergadura do Flamengo, compactue, aceite e se faça cúmplice das manobras de um Fadel Fadel, — é o que lamentamos profundamente e, de forma alguma, podemos tolerar.

Afinal, a imprensa não é, e não quer ser, e não pode ser intermediária, porta-voz de molecagens e moleques. Quando procuramos um dirigente de clube e solicitamos uma informação, esperamos, ou pelo menos pressupomos, estar tratando com gente séria. Queremos e reclamamos um mínimo de dignidade e respeito — indispensável aos homens, preponderante e imperioso para o desempenho de nossa missão de informadores e formadores da opinião pública.

ARAUJO NETTO

Os clubes não abrirão mão do Torneio Rio-São Paulo

Decisões tomadas pelo Conselho Arbitral da F.M.F.

HAVERÁ o Torneio Rio-São Paulo em 1954, de acôrdo com a decisão dos clubes cariocas que, ontem, em reunião do Conselho Arbitral, concordaram com a sugestão dos clubes paulistas.

ACÔRDO

Na presença de todos os representantes de clubes cariocas, o sr. Alves de Morais expôs os resultados dos entendimentos com os clubes de São Paulo sôbre a realização do Torneio Rio-São Paulo, ao mesmo tempo que transmitia, aos cariocas, as sugestões propostas em São Paulo, acêrca dos reforços dos quadros disputantes do Torneio que, porventura, viessem a ficar desfalcados, por fôrça de convocações de jogadores para a seleção brasileira.

Os paulistas admitiam três reforços e, por proposta dos cariocas, êsse número será elevado para quatro.

De um modo geral, os clubes cariocas e paulistas acordaram em realizar o Torneio Rio-São Paulo para 1954, ficando o sr. José Alves de Morais encarregado de elaborar um regulamento para o certame com a introdução de certas modificações, inclusive quanto ao seu início que, por proposta dos cariocas, deverá ser no primeiro domingo de maio e não a 16 de abril como foi sugerido pelos bandeirantes.

CONCORRENTES E JUIZES

Ficou assentado na reunião de ontem que o número de concorrentes ao certame ficará limitado em 10, como também o aumento da quota fixa para os clubes (de Cr$ 15.000 para 25.000).

Além disso será estudada a criação de um quadro de juizes neutros e também a de um Tribunal de Justiça com sede no Distrito Federal.

Esse Tribunal será composto de três juizes a serem designados pela Federação Paulista de Futebol, pela Federação Metropolitana e pela C.B.D.

REVEZAMENTO

Decidiram os clubes que os campeões e vice-campeões jogarão, obrigatòriamente, na sede de adversária, ao mesmo tempo que estabeleceu um rodízio dos clubes disputantes, ou seja, os cariocas que jogarem três vêzes em São Paulo num ano, no seguinte, jogarão, apenas, duas e vice-versa.

OUTROS ASSUNTOS

Foram ventilados vários outros assuntos inclusive, a questão dos geradores para o estádio do Maracanã e a instalação de alambrados nas partes destinadas aos sócios dos clubes que tiverem "mando" no estádio Municipal. De acôrdo com o que ficou resolvido, será descontada uma quota fixa de cada clube (Cr$ 10.000,00) até que seja coberta a importância gasta na instalação do alambrado.

AFASTADO AYMORE' DA DIREÇÃO TÉCNICA

S. PAULO, 13 (Asapress) — A diretoria da Portuguesa de Desportos, reunida ontem, resolveu afastar Aimoré Moreira do cargo de técnico, por manifesta negligência. Aimoré estava convocado para comparecer à reunião e dar as explicações sôbre a situação que atravessa o quadro luso, bem como outros assuntos. Sucede, entretanto, que Aimoré não compareceu para os esclarecimentos solicitados e, assim, depois de muito esperar, resolveram os dirigentes tratar do caso à sua revelia. A sua negligência foi demonstrada, por ocasião do prélio entre os quadros mistos com o Comercial, fazendo entrar em campo a equipe com oito elementos e fazendo entrar outros jogadores à medida que vinham chegando, segurando outros jogadores sem necessidade.

Ficou decidido ainda que com o afastamento de Aimoré Moreira por tempo indeterminado, a direção do quadro profissional ficará entregue ao Departamento de Futebol.

Ezzard Charles perdeu para um cubano

MIAMI BEACH — O ex-campeão mundial de box dos peso-pesados, Ezzard Charles, com surpresa geral foi derrotado por pontos pelo cubano Nino Valde.

A decisão foi tomada por unanimidade dos juizes depois de 10 "rounds".

Charles, que é classificado como o primeiro peso-pesado do mundo depois do campeão Rocky Marciano, apresentou-se com 86 quilos e 860, o peso mais alto de sua carreira.

Valdes, que conta 28 anos, tornou-se campeão de Cuba dos peso-pesados no mês passado ao vencer Omelic Agramonte, por K. O. (Da AFP).

BRASILEIROS 52 EGÍPCIOS 34

DORTMUND, 13 (AFP) — O Brasil derrotou o Egito por 52 x 34 na partida de basquetebol disputada no quadro da semana internacional dos esportes universitários, que está se desenrolando nesta cidade.

CLUBES EM REVISTA

Leônidas não treinou

OS rubros realizaram ontem um bom treino coletivo em Campos Sales. Leônidas teve permissão para ir ao Paraná, em visita à família, e deverá regressar amanhã. O ensaio durou noventa minutos e finalizou com a vantagem dos titulares pela contagem de 6 x 1. Maneco (3), Jorginho (2) e Ferreira, para os efetivos, e Romero, para os suplentes, foram os marcadores dos tentos.

Benedito ainda sob cuidados médicos

ONTEM, Pirilo realizou um ensaio individual em Teixeira de Castro. Hoje, será realizado novo individual, no campo do Nova América. Urubatão apresenta melhoras, enquanto que Benedito continua sob cuidados médicos, com a perna gessada. Amanhã, também no gramado do Nova América, será realizado o ensaio coletivo.

A prática dos tricolores

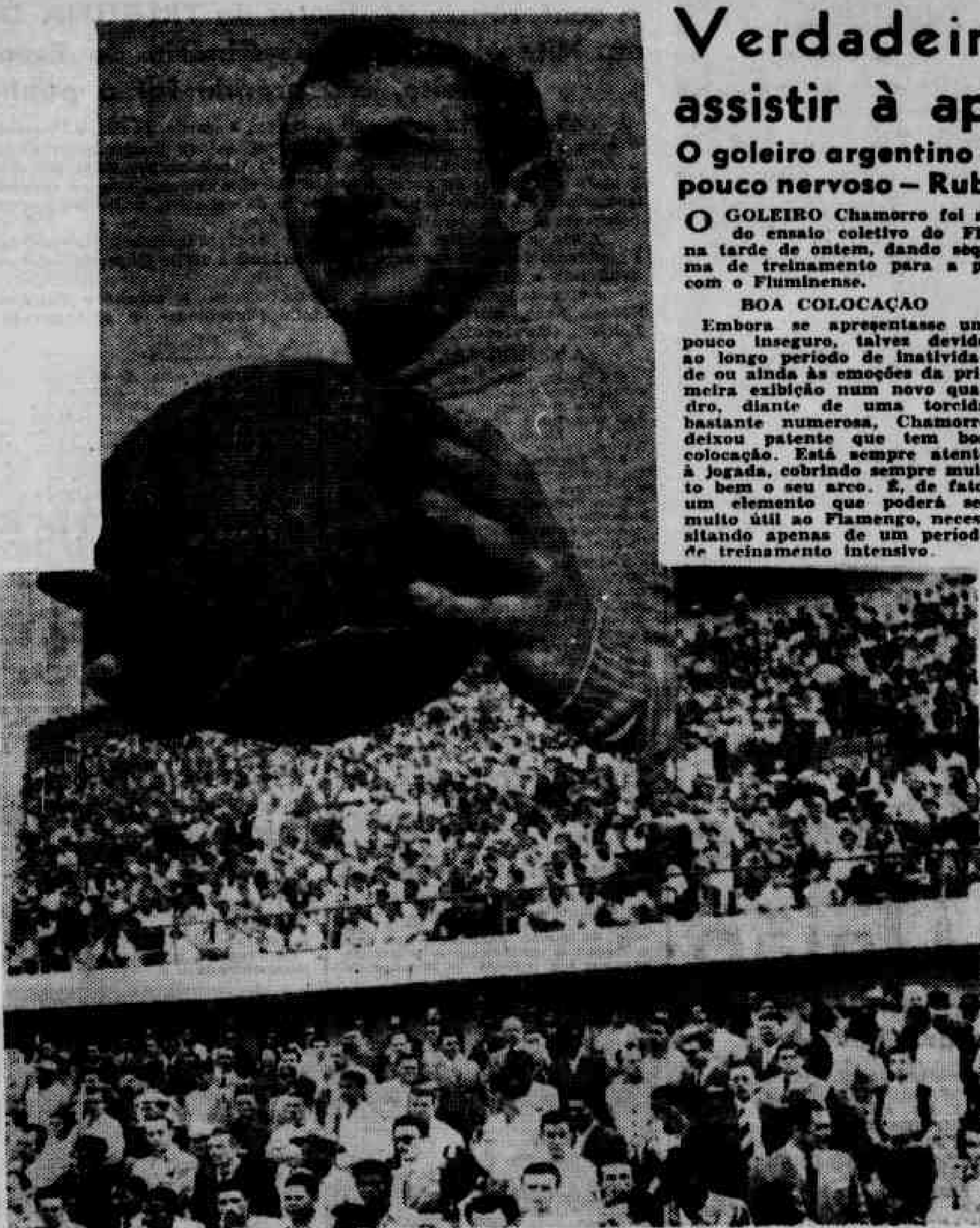
ONTEM, o plantel de profissionais do Fluminense estêve em ação, movimentando-se coletivamente. Inicialmente e por 45 minutos, exercitaram-se os titulares com os suplentes, tendo, posteriormente, por igual período, treinado titulares e aspirantes.

Na fase inicial o quadro principal venceu por 4 x 0, tentos de Ceninho, Marinho, Didi e Quincas, porém, na etapa complementar, verificou-se um empate de dois tentos, tendo Orlando e Marinho marcado para os titulares, e Larry e Robson para os aspirantes.

O quadro principal nas duas etapas, apresentou-se assim constituido: Castilho, Píndaro (Lafaiete) e Pinheiro; Vitor, Edson e Bigode; Telê, Ceninho (Orlando), Marinho, Didi e Quincas.



JUVENAL
O médio deixa o gramado amparado pelo massagista



CHAMORRO E A TORCIDA
O arqueiro argentino e uma vista parcial da verdadeira multidão que compareceu ontem, à Gávea, para assistir ao treino que marcaria a primeira apresentação do novo guarda-vala rubro-negro.

Verdadeira multidão foi à Gávea assistir à apresentação de Chamorro

O goleiro argentino evidenciou boa colocação, mas mostrou-se um pouco nervoso — Rubens não participou do coletivo — Pormenores

O GOLEIRO Chamorro foi a grande novidade do ensaio coletivo do Flamengo realizado na tarde de ontem, dando sequência ao programa de treinamento para a peleja de domingo com o Fluminense.

A apresentação do arqueiro em sua primeira prática de conjunto, já como integrante do plantel de profissionais, arrastou para a Gávea um público bastante numeroso, que ocupou quasi totalmente as dependências do Estádio rubro-negro.

BOA COLOCAÇÃO

Embora se apresentasse um pouco inseguro, talvez devido ao longo período de inatividade ou ainda às emoções da primeira exibição num novo quadro, diante de uma torcida bastante numerosa, Chamorro deixou patente que tem boa colocação. Está sempre atento à jogada, cobrindo sempre muito bem o seu arco. É, de fato, um elemento que poderá ser muito útil ao Flamengo, necessitando apenas de um período de treinamento intensivo.

RUBENS AUSENTE

O atacante Rubens não participou do exercício em virtude de uma distensão muscular na coxa esquerda. Embora sua contusão não chegue a causar apreensões, o Departamento Médico do clube achou de bom alvitre poupá-lo no exercício de ontem.

Ontem, Rubens foi examinado pelo dr. Paulo São Thiago e amanhã deverá estar em ação no apronto, porém, sòmente se passar nos exames a que será submetido. Segundo informações do médio rubro-negro, o atacante deverá poder jogar contra o Fluminense.

O ensaio de ontem, que teve a duração de 90 minutos, terminou com a vantagem dos titulares pela contagem de 4 x 0, tendo sido anulados dois tentos (de Evaristo e Índio). Joel (2), Wálter (contra) e Benitez foram os autores dos tentos.

As duas equipes se apresentaram assim organizadas: TITULAR — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Evaristo, Índio, Benitez e Esquerdinha. SUPLENTES — Chamorro; Tião e Cido; Wálter (Kleber), Nilton (Bria) e Osni; Hamilton, Maurício (Tião), Jorge (Odilon), Odilon (Tatá) e Zagalo.

Ceninho treinou 45 minutos e foi contratado pelo Fluminense

O centro avante do Siderúrgica agradou plenamente - Retornou ontem mesmo a Minas

EM 45 minutos de prática, o centro-avante mineiro Ceninho ganhou um contrato com o Fluminense. O atacante vinculado ao Siderúrgica movimentou-se a contento, razão pela qual a Direção Técnica do grêmio tricolor expediu instruções, no sentido de contratar o jogador.

RETORNOU A MINAS

Ontem à tarde, após o exercício realizado em Álvaro Chaves, Ceninho regressou a Belo Horizonte. Na capital mineira, o atacante procurará entabular demarches com o clube a que está vinculado, visando sua transferência. Contudo, ainda hoje, Dilson Guedes, diretor do Fluminense, viajará para Minas, credenciado a efetuar a compra do "passe" de Ceninho, que está fixado em 200 mil cruzeiros.

Podemos adiantar que Ceninho receberá, mensalmente, 7 mil cruzeiros. Caso se firme como titular, seu salário será automàticamente equiparado ao dos demais titulares. O compromisso firmado ontem prevê um período de dois anos.



Uma fase do treino, vendo-se o atacante mineiro em ação.

Juvenal contundiu-se no treino de ontem e, possivelmente, não jogará sábado

O MÉDIO Juvenal, do Botafogo, está ameaçado de não poder ser incluido na equipe que enfrentará o Vasco na tarde de sábado, no Maracanã, no "clássico" de abertura da sexta rodada do Campeonato.

CONTUNDIU-SE NO TREINO

Quando treinava ontem, em General Severiano, Juvenal contundiu-se no pé esquerdo, sendo forçado a abandonar o gramado.

O dr. Carvalho Leite, médico do clube, ao examiná-lo, verificou existir certa gravidade na contusão, iniciando imediatamente o tratamento.

Mesmo contundido, Juvenal seguiu, juntamente com seus companheiros, para a concentração da ilha do Governador, com recomendação do médico para que conservasse a bôlsa de gêlo sôbre a parte atingida.

RUARINHO VOLTARA'

Em face da contusão de Juvenal, o técnico Gentil Cardoso tomou providências imediatas, no sentido de colocar Ruarinho em perfeitas condições físicas e técnicas, para substituir o médio titular. Ruarinho tem atuado sempre na equipe de aspirantes e está apto a figurar na representação principal.

REAPARECERAM ARATI E ARIOSTO

Arati e Ariosto, que não puderam jogar contra a Portuguesa domingo, reapareceram no treino de ontem, integrando o quadro titular.

A prática terminou com a vantagem de 5x1 para os efetivos, tendo Dino (2), Ariosto (2) e Vinicius, marcado os tentos dos titulares, enquanto que Jarbas fêz o único ponto dos reservas.

O quadro principal formou assim constituido: Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha, Geninho, Dino, Ariosto e Vinicius.

Vitoriosas as moças do Flamengo no basquetebol

AS moças do Flamengo derrotaram as do América na peleja inaugural do campeonato feminino de basquetebol, iniciado ontem.

Confirmando o favoritismo com que vinham sendo encaradas, as moças rubro-negras não encontraram muita dificuldade em abater o quadro do América pela contagem de 23x13 da forma a mais merecida.

QUADROS

Primeiro tempo — Flamengo 11x5; Equipes: Flamengo — Hanelore 11, Gisela 3, Daisy 2, Maria Ignez 4, Délia 3, Iole e Josélia: total 23 pontos. América — Zelma 3, Amália 2; Norma 3, Ingrid 2 e Vilma 2; total 13 pontos.

um prazer incomparável!

Porque Brahma Chopp contém o rico sabor do
★ melhor MALTE
★ melhor LÚPULO
★ melhor FERMENTO

Cada copo de Brahma Chopp é um prazer sem comparação... uma delícia que só se renova com outro copo de Brahma Chopp. Porque Brahma Chopp tem aquêle riquíssimo sabor proveniente do melhor malte. E além disso, Brahma Chopp tem o melhor lúpulo e o melhor fermento. Você também, saiba escolher! Prefira beber Brahma Chopp!

em barril ou garrafa

Beba BRAHMA CHOPP
PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

OUÇA as irradiações Esportivas Brahma: SÁBADOS pela Rádio Nacional (ondas curtas) e Guanabara (ondas médias) DOMINGOS pela Nacional, em ondas curtas e médias

TRIBUNA DA IMPRENSA
ANO V — N. 1.106 — QUINTA-FEIRA — 13 DE AGÔSTO DE 1953

DESAPARECEM TRÊS VULTOS NACIONAIS

TRÊS destacadas personalidades da vida pública nacional morreram no dia de ontem: Castro Araújo, Cincinato Braga e Alvaro Berford.

O DR. Castro Araújo, há tempos enfêrmo, faleceu em sua residência. O conhecido professor, inovador da técnica do corte para a extração do apêndice, era conhecido nos meios médicos como o "bisturi de ouro". O entêrro saiu hoje, às 10 horas, da Academia Nacional de Medicina (Silogeu), para o cemitério São João Batista.

O DR. Cincinato Braga, ex-presidente do Banco do Brasil, no quatriênio do presidente Bernardes, destacou-se em todos os ramos da vida brasileira, principalmente no que se refere à vida econômica do país. Ao lado de Rui Barbosa, foi o maior propagandista da campanha civilista, em S. Paulo. Seu corpo acha-se exposto, desde ontem, na Igreja do largo do Machado, de onde será transportado hoje, de avião, para S. Paulo.

O DESEMBARGADOR Alvaro Berford, de há muito aposentado, foi, durante muito tempo, vice-presidente do antigo Tribunal de Apelações. O grande jurista será enterrado, hoje, no Cemitério São Francisco Xavier, às 16 horas.



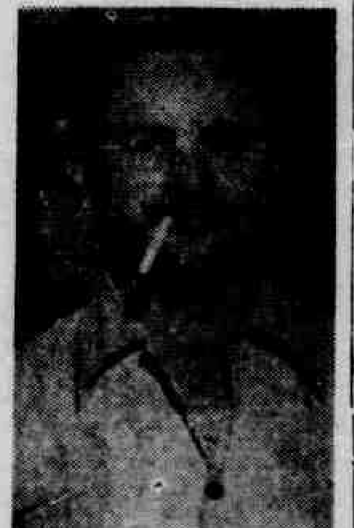
HOMENAGEM DA UDN CARIOCA — *O diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA foi homenageado, ontem, pela UDN do Distrito Federal com uma reunião em sua sede, à rua da Assembléia, 51. Saudaram-no o deputado Mauricio Joppert, o sr. Muniz de Aragão e o líder trabalhista Alziro Angioni. Todos recordaram as principais fases da campanha movida pela TRIBUNA DA IMPRENSA e afirmaram que os udenistas do Distrito Federal não estavam indiferentes à luta. O jornalista agradeceu as manifestações dos udenistas, que superlotaram tôdas as dependências da sede do partido. Salientou que já hoje, felizmente, não estava sòzinho na luta iniciada. O Brasil inteiro acordara e viera enfileirar-se nesta cruzada de libertação e dignificação.*

TRIBUNA DO CARIOCA

O preço do fósforo deve aumentar ?



DAVID *Gonçalves Lavrador, militar, da Rua Barão de Mesquita, 610:*
— "Não. O preço de 40 centavos, atual, está muito bom por uma caixa de fósforo. Permitir o seu aumento seria absurdo."



DARCI *Ferreira, comerciante, da Rua Luiz Bicalho, 181:*
— "De modo algum. Como comerciante, acredito que o preço atual do fósforo ofereça lucro compensador ao fabricante, não obstante o extorsivo imposto, devido à quantidade da produção. "De grão em grão", diz um adágio, a galinha enche o papo."



IVAN *da Silva Melo, radialista, da Rua Três quadra U casa 12, em Marechal Hermes:*
— "Sou contra o aumento, mas se fôsse fumante o seria ainda mais. O fósforo é elemento de primeira necessidade, por isto considero prejudicial ao pobre o seu aumento"

Objetivo final :

Colocar Duque fora da União

A campanha dos portuários independentes só terminará com vitória completa

— "A NOSSA campanha só terminará quando Duque de Assis perder o contrôle da União dos Portuários" — declarou-nos Othon Barbosa, um dos líderes da "comissão independente" dos portuários.

A primeira derrota do "pelêgo" Duque foi anteontem, não conseguindo aprovação para a carta sindical prometida por Jango Goulart.

MASCARA DA FACE

— "A assembléia de anteontem tirou a máscara de Duque deixando a descoberto seus planos contra os portuários" — disse, acentuando:

— "O sindicato de agitação e propaganda pessoal foi destruído. Falta, agora, destruir o próprio Duque, como ocupante de um cargo para o qual não foi eleito".

Sentindo-se derrotado, o "pelêgo" acusou os "independentes" de falsos líderes e elementos de péssimos antecedentes. Motivo: pela primeira vez viu oposição com firmeza e independência.

Antes, era ditador. O próprio Othon Barbosa já teve uma proposição sua aceita pela assembléia e recusada pelo "pelêgo"...

QUARTEL

O quartel-general dos "independentes" é a sexta inspetoria, onde trabalha a maioria dos conferentes que lidera o movimento.

Com a derrota na assembléia de anteontem, o "pelêgo" Duque renovou as ameaças que há muito vem fazendo. Ameaças de espancamento e até morte — mas a luta continua.

NÃO DEPENDA DA LAVADEIRA
USE A MÁQUINA ELÉTRICA "PRIMA" MODERNA... PRÁTICA E EFICIENTE!
MÁQUINA ELÉTRICA "PRIMA"
...lava 5 quilos de roupa em 8 minutos!
AGORA... NUMA OFERTA SENSACIONAL PELO CREDIARIO
...D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR!
"Prima"... é uma notável contribuição para o confôrto e economia da dona de casa, porque resolve com o máximo de eficiência o problema de lavar a roupa. Aproveite esta sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor e adquira já sua máquina "Prima"...
500, MENSAIS SEM MAIS DESPESAS!
CARACTERISTICAS DA MAQUINA "PRIMA"
1 - Ideal para apartamento, ocupa pequeno espaço
2 - Dispensa instalação especial
3 - Adapta-se a qualquer torneira
4 - Facil manejo
5 - Diminuto consumo de energia elétrica
6 - Facilmente deslocável, montada sôbre rodizios
Garantida por 2 anos!
TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
A Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

O POVO PREFERE A VERDADE, MESMO QUANDO DESAGRADAVEL

A conferência do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, ontem, em Niterói — Falou no Ginásio de Esportes da Faculdade de Direito, tão grande foi o público presente

A CONFERÊNCIA do jornalista Carlos Lacerda, realizada ontem na Faculdade de Direito de Niterói, estava programada para o Auditório da Faculdade (Sala Clovis Bevilacqua). Mas foi tão grande o número de pessoas que a ela compareceu, que se tornou necessário transferi-la para o Ginásio de esportes, único local que comportava o numeroso público presente.

Abriu a sessão o desembargador Abel Magalhães, diretor da Faculdade, falando em seguida o acadêmico Hélio Siqueira, ambos saudando o jornalista.

Entre outras autoridades, compareceram o ministro Paulino Soares Neto, reitor da Universidade Fluminense, e o deputado Tenório Cavalcanti.

A CONFERÊNCIA

Foi a seguinte, em resumo, a conferência de Carlos Lacerda:

"Nada mais certo, nem mais justo, que falar sôbre imprensa no Centro Acadêmico Evaristo da Veiga.

Em Londres, Hipólito da Costa fundou o "Braziliense", o primeiro jornal brasileiro fundado no exílio, fundado aliás por um fluminense.

A imprensa brasileira nasceu com "tipos mal encarados".

Desde os tempos das ordens régias, que proibiam escrever para que não se aprendesse a ler, surgiu a tímida imprensa, que se firmava em louvaminhas à família imperial.

Por outro lado, a censura sempre manifesta, ostensiva ou oculta, obrigava a imprensa nascente a tirar notícias de outros jornais estrangeiros, inofensivas ou neutras, como sôbre inundação no Japão, morticínio na China ou uma colheita no Canadá.

Já na maioridade, a fôrça de aglutinação nas lutas pela afirmação federalista, pela vocação federativa que era a ambição brasileira, espocou em modestos rincões do país a chave de ouro das lutas políticas: a pequena imprensa no interior, onde se travaram as grandes pugnas da nacionalidade.

Mais tarde, sobretudo no Estado do Rio, que era — como há de voltar a ser algum dia — a pérola da nação brasileira, foi que começou a ser forcejada a luz da verdade em jornais de Paraíba do Sul, de Petrópolis, de Valença e de outros municípios fluminenses.

Os panfletários daqueles dias receberam a grave incumbência de arcar com os pródromos da República, avultando e se projetando no cenário nacional a figura de Nilo Peçanha".

VULTOS DA IMPRENSA

Lacerda passa a discorrer sôbre Edmundo Bittencourt, marco na história da imprensa brasileira, criando nos primórdios do século, o "Correio da Manhã".

A seguir, cita Ruy Barbosa, aquêle que carregou na sua imensa e caricatural cabeça a idéia de criar o Brasil, de inventar o Brasil republicano e democrata e que afirmou que "nunca fôra êle próprio, que nunca realizara tanto como na profissão de jornalista".

Ruy Barbosa dizia que a imprensa era a bôca, era o ouvido e os olhos, o tato político da nação. Mas, desgraçadamente, esqueceu que a imprensa é, por vêzes, o "nariz" de uma nação.

"NEW YORK TIMES"

O conferencista passa a analisar a posição do "The New York Times", afirmando que cada número é, por assim dizer, uma universidade impressa e que, também como os nossos jornais, começou com dificuldades as mais acerbas.

Disse que o "The New York Times" é um padrão da imprensa mundial, tal como a esmagada "La Prensa", que era um modêlo inesquecível.



Este senhor, com idade bastante avançada, auxiliado por seus amigos, fêz questão de comparecer a conferência, para, com a sua presença, incentivar a garantia da liberdade de imprensa no Brasil

Afirmou que antes dos primeiros cinco anos de existência, não se pode dizer que um jornal seja vitorioso.

IMPRENSA LIVRE

Atualmente, há uma certa tendência de transformar jornal em mercadoria de balcão. Em tempos idos, havia uns áulicos que eram os escribas do poder; eram penas brilhantes, mas que se faziam pagar por artigos.

Mais tarde, fruto do movimento liberal que desabrochou na revolução de 1930, a imprensa demonstrava desinterêsse por si mesma.

Havia ameaça de transformá-la numa indústria ou num negócio como outro qualquer.

Já ao tempo do eixo nazi-fascista, poucos foram os jornais que traíram as liberdades no mundo por falsas concepções filosóficas ou por dinheiro. Foi criado o DIP e os jornais intimados a atacar a Inglaterra.

Fundou-se o Clube dos Diretores e Principais Redatores de Jornais do Rio de Janeiro, que tramava a derrubada do DIP.

Em fevereiro de 1945, quis o destino que o conferencista fôsse o autor da entrevista com o senhor José Américo — derrubaram a censura à imprensa brasileira, depois de longos anos de lutas e de cerceamento sistemático à opinião pública nacional.

RESTRIÇÕES A IMPRENSA

Nas raízes mesmo da nossa nação que surgia, restabeleceu-se a liberdade de imprensa, a matriz de tôdas as liberdades.

Passou a enumerar as quatro razões que admitem restrições a essa liberdade:

1.º) — De ordem nacional, na preservação da segurança do país, em caso de guerra declarada ou iminente.

2.º) — De ordem social, na propagação de doutrinas nocivas à coletividade e à família.

3.º) — De ordem individual — não permitir a livre calúnia, a difamação e a injúria.

4.º) — Abuso da liberdade para destruição de um indivíduo por outro.

Na constituição dos países que mais mudam de constituições, há longas e minuciosas enumerações de restrições à liberdade de imprensa, o que não ocorre com países de maior estabilidade constitucional.

Aqui vale lembrar o que dizia certo magistrado inglês:

"A liberdade de imprensa é aquela que dá direito a um jornalista de dizer tudo aquilo que um súdito britânico pode dizer sem ir para a cadeia".

Lacerda faz, a seguir, considerações em tôrno das relações do Estado com a imprensa, afirmando que há corrupção da opinião pública, sempre que existe o dirigismo estatal. "Estado que promete o paraíso terrestre, a prazo fixo pelo crediário — desconfiai dêle".

O CONGRESSO

Sôbre o Congresso, "fôrça tantas vêzes caluniada", afirmou que foi por seu intermédio que se criou um novo instituto de direito constitucional brasileiro: as Comissões Parlamentares de Inquérito e, precisamente com apoio nesse instituto, pretendeu-se recentemente lançar o Poder Judiciário contra o Legislativo, o que poderia ter consequências trágicas.

Aponta um defeito no funcionamento das Comissões de Inquérito: não tendo função judicante, todos comparecem como testemunhas; mas falta diálogo, com um juiz frustrado e sem promotor, à investigação parlamentar.

A CAMPANHA

Lacerda destacou dois fatos, que reputou memoráveis, na campanha:

1.º) A manifestação do povo como um todo, revelando uma consciência nacional, que vai dos velhos às crianças, do prêto ao branco, do norte ao sul, não prevalecendo os racistas de última hora.

2.º) O escândalo levou o povo à rua, depois das labutas diárias, após aturar a Frota Carioca, para ouvir a simples voz de um repórter.

Há muito tempo já havia desconfiado que o povo não queria mais ouvir promessas mirabolantes, mas sim verdades, ainda que essas verdades lhe sejam desagradáveis.

A liberdade da razão e da inteligência não nos foi dada por Jesus Cristo para ser atirada no esgôto das ditaduras.

O povo brasileiro exige em primeiro lugar que se castiguem os crimes, para não cair na mão dantesca, na mão trágica dos tiranos, ainda quando sorridentes.

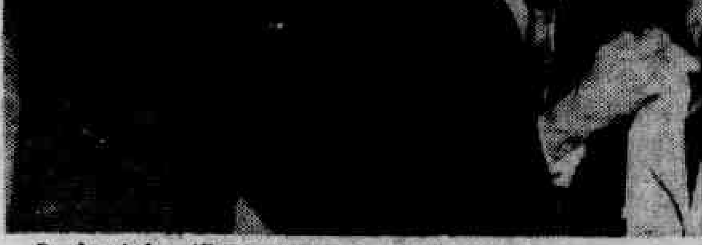
OS MILHÕES

Falando sôbre os milhões de Wainer, disse Lacerda que em S. Paulo há um "deficit" de 3 milhões de árvores no solo erosado. Se em 15 anos de prazo, o Banco do Brasil tivesse dado os 300 milhões a S. Paulo, teria sido possível reflorestar a terra roxa de lá.

"Ainda não é com êsse dinheiro que a imprensa verdadeira neste país se entrega".

Depois de dois anos de um cêrco econômico, chegamos ao fim pobres, mas altivamente fortes, orgulhosamente fortes, para jogar abaixo os "gigantes de papelão".

Assim, finalizou Lacerda sua conferência. A seguir, a assistência, entoando em côro o Hino Nacional, encerrou a sessão.



Os deputados Alberto Torres e Tenório Cavalcante e o desembargador Abel de Magalhães

Castro Rios sonha com um filme brasileiro

PASSOU pelo Rio, com destino a S. Paulo, o ator argentino Manuel Francisco de Castro Rios, que aparece ao lado de Laura Hidalgo, em "Maria Madalena", da Argentina Sono Filmes, versão moderna do episódio bíblico cujos exteriores foram filmados na Bahia. Castro Rios vai sondar as possibilidades de fazer um filme no cinema paulista, principalmente na Vera Cruz. Vimos, em seu apartamento, um dicionário português e outros livros brasileiros.

FILMANDO NA BAHIA

— "Duraram 20 dias as filmagens dos exteriores" — disse-nos Castro Rios. "Aliás, as cenas exteriores perfazem quase 50% do filme. Encontramos os cenários exatos pedidos pela história, o que facilitou enormemente o trabalho. Filmamos na Praia do Forte e no Castelo Garcia D'Avila.

É a primeira vez que trabalho sob a direção de Christiensen, mas já aprendi a admirá-lo. É um trabalhador minucioso, com uma extraordinária capacidade de observação. Christiensen soube aproveitar a Bahia: cada cena do filme é um quadro cuidadosamente composto".

DEZ FILMES

Castro Rios já interpretou 10 filmes no cinema argentino. Desistiu de ser advogado, quando faltavam dois anos para completar o curso, porque não podia estudar, fazer teatro experimental e cinema, simultâneamente. Cita, entre seus filmes, "Olhai os Lírios do Campo" (com Silvana Roth, baseado no romance de Veríssimo), "A Sangue Frio" (com Amelia Bence), "O Leque de Lady Windemere" (com Dolores del Rio), "Café Cantante" (com Império Argentina), e "Las 3 Claves", o último, com a novata Beatriz Taibo. Também faz teatro. A última peça em que apareceu foi "Anna Lucasta", de Phillip Yordan, na companhia de Ana Lasalle.

PERON NAO DEIXA

Para atender à curiosidade de Castro Rios sôbre o cinema brasileiro, sugerimos que comparecesse à Semana do Cinema Brasileiro, que se realizará, brevemente, em Montevidéu. Assim poderia ver "O Canto do Mar", de Cavalcanti, e "O Cangaceiro". Mas êle voltará para a Argentina, após ligeira visita a S. Paulo, e, em Buenos Aires, não é permitido embarcar para o Uruguai, exceto com licença muito especial.

Protestos na A. C. contra a COFAP

A portaria entrou em vigor cedo demais — A cebola custa 15 e está tabelada a 7,50

"A PORTARIA n.º 60 da COFAP, tabelando o feijão prêto, foi publicada no dia 3 de agôsto, fixando o prazo de três dias após a publicação, para entrar em vigor.

"No dia 6, já pela manhã, os comerciantes varejistas estavam sendo autuados por não cumprirem a portaria. Os comerciantes varejistas estão habituados a receberem a comunicação do Sindicato, quando há modificações. E tal comunicação não havia ainda chegado" — declarou-nos, ontem, o sr. Brunet de Castro, na Associação Comercial.

Na mesma ocasião o sr. Brunet comunicou àquela Associação a chegada de cebolas de Pernambuco a Cr$ 15, o quilo, devido ao frete que está pagando. Amanhã entra em vigor a tabela n.º 59, fixando o preço de Cr$ 7,50 o quilo.

Isso vai criar um problema para os comerciantes que ficarão sem saber como vender a cebola.

BIBI FERREIRA — *Bibi Ferreira, foi nomeada técnica em comédia do Teatro Municipal. A primeira providência adotada por Bibi, foi promover um espetáculo folclórico, para o qual Vanja Orico vem, especialmente, da Europa para cantar. Bibi já entrou em entendimentos com diversas companhias estrangeiras, entre as quais a de Jean Louis Barrault, para que tomem parte na temporada do ano vindouro.*

Cleófas vai à Festa do Algodão

O MINISTRO João Cleofas viajará sábado para Pernambuco, onde presidirá, a convite do governador Etelvino Lins, à Festa do Algodão que terá lugar na cidade de Serra Talhada.

Aprovado o aumento dos enfermeiros

Começa a luta pela equiparação de benefícios aos enfermeiros federais

EM ASSEMBLÉIA, os enfermeiros aprovaram o acordo firmado entre o seu sindicato e empregadores.

Receberão aumento de 17 por cento, em média.

ASSEMBLÉIA

A assembléia de terça-feira foi concorrida, ficando lotado o pequeno salão do sindicato.

De início, o presidente Celso Rosa explicou por que a diretoria do sindicato firmara o acordo ("ad referendum" da assembléia), defendendo como aceitáveis as percentagens de aumento fixadas. Obteve aprovação quase geral.

Terminada a luta de salários, os enfermeiros preparam-se agora para iniciar uma nova campanha: extensão dos benefícios concedidos aos enfermeiros federais pela lei 1.234, de 14-9-50.

Os benefícios são: máximo de 24 horas semanais de trabalho, 30 dias consecutivos de férias por semestre e gratificação adicional de 40 por cento.

Não param por aí as reivindicações dos enfermeiros. Pretendem também adicionais por trabalho nas enfermarias de doenças contagiosas.

Outra é o máximo de 20 leitos para cada enfermeiro.

BATERIAS
EQUIPAMENTO ELÉTRICO PARA VEÍCULOS
LUCAS
Borghoff S.A.
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO
é nosso Distribuidores e Agentes de BATERIAS LUCAS